

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC
SISTEMA DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS – SiBi
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES E TRATAMENTO DA
INFORMAÇÃO – DECTI

MANUAL DE PROCESSOS TÉCNICOS

2. Edição

Florianópolis, 2015

© 2015 UFSC Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

SISTEMA DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS (SiBi)

Sigrid Karin Weiss Dutra (CRB 14/093)

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

Manoela Hermes Rietjens (CRB 14/1260)

SERVIÇO DE PROCESSO TÉCNICO

Cristiano Motta Antunes (CRB 14/1194)

REDAÇÃO

1ª edição (2013)

Fabiana Hennies Brigidi (CRB 14/1358)

Liliane Vieira Pinheiro (CRB 14/925)

2ª edição (2015)

Fabiana Hennies Brigidi (CRB 14/1358)

REVISÃO

1ª edição (2013)

Márcia de Filgueiras Gomes e Ramirez (CRB 14/580)

Raquel Bernadete Machado (CRB 14/702)

2ª edição (2015)

Cristiano Motta Antunes (CRB 14/1194)

Raquel Bernadete Machado (CRB 14/702)

COLABORAÇÃO

1ª edição (2013)

Anita Regina Burato Mauricio (CRB 14/286)

Daurecy Camilo (CRB 14/416)

Dênira Marizlene Rodrigues Remedi (CRB 14/1396)

Denize de Azevedo Piovezan (CRB 14/218)

Ilma Flores (CRB 14/794)

Jonathas Troglio (CRB 14/1093)

Marlene Margarete Elbert (CRB 14/167)

Monique Neves Garcia (CRB 14/1158)

Rosangela Martins de Arruda (CRB 14/1408)

2ª edição (2015)

Cláudia Regina Luiz (CRB 14/1421)

Daurecy Camilo (CRB 14/416)

Dênira Marizlene Rodrigues Remedi (CRB 14/1396)

Denize de Azevedo Piovezan (CRB 14/218)

Ilma Flores (CRB 14/794)

Jonathas Troglio (CRB 14/1093)

Monique Neves Garcia (CRB 14/1158)

Rosangela Martins de Arruda (CRB 14/1408)

COLABORAÇÃO EXTERNA

1ª edição (2013)

Maria Gorete Monteguti Savi (CRB 14/201) – (Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde)

Catálogo na fonte pela Biblioteca Universitária
Universidade Federal de Santa Catarina

M294 Manual de processo técnicos / Divisão de Desenvolvimento de Coleções e Tratamento da Informação / Sistema de Bibliotecas Universitárias. 2. ed. - Florianópolis : SiBi/UFSC, 2015. 144 f. : il.

Inclui referências

1. Bibliotecas - Processamento Técnico. 2. Manuais técnicos. I. Sistema de Bibliotecas Universitárias. Divisão de Desenvolvimento e Tratamento da Informação. III. Título.

CDU 025.3

Este manual está sujeito a alterações. Novas versões serão disponibilizadas.

Permite-se a reprodução deste manual, em parte ou na íntegra, sem alteração do conteúdo, desde que citada a fonte e sem fins comerciais.

LISTA DE SIGLAS

BC	Biblioteca Central
BN	Biblioteca Nacional
BSARA	Biblioteca Setorial do Campus Araranguá
BSBLU	Biblioteca Setorial do Campus Blumenau
BSCA	Biblioteca Setorial do Colégio de Aplicação
BSCCA	Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Agrárias
BSCCS-M	Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde
BSCED	Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Educação
BSCFM	Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Físicas e Matemáticas
BSCUR	Biblioteca Setorial do Campus Curitibaanos
BSJOI	Biblioteca Setorial do Campus Joinville
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
CAPG	Controle Acadêmico de Pós-Graduação
CCN	Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadadas
CD	Compact Disc
CEAV	Coleção Especial de Audiovisual
CEMC	Coleção Especial de Material Cartográfico
CEMI	Coleção Especial de Material Iconográfico
CEOR	Coleção Especial de Obras Raras
CEPU	Coleção Especial de Publicações da Universidade Federal de Santa Catarina
CERC	Coleção Especial Raridade Catarinense
CESS	Coleção Especial de Santa Catarina
CETD	Coleção Especial de Teses e Dissertações
DECS	Descritores em Ciências da Saúde
DECTI	Divisão de Desenvolvimento de Coleções e Tratamento da Informação
DGM	Designação geral do material
DVD	Digital Versatile Disc
LC	Library of Congress
NR	Não repetitivo (campos MARC)
PUC-Rio	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
R	Repetitivo (campos MARC)
SCE	Serviço de Coleções Especiais
SeCS	Seriados em Ciências da Saúde
SiBi/UFSC	Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Santa Catarina
SPT	Serviço de Processos Técnicos
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
VHS	Video Home System

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Área do conhecimento	12
Figura 2 – Autoridade com indicativo A/Z.....	14
Figura 3 – Área do conhecimento com possibilidade de uso do auxiliar A/Z	14
Figura 4 – Itens em vermelho gerados pela importação	40
Figura 5 – Preenchimento do campo 008 para livro	43
Figura 6 – Preenchimento do campo 008 para periódico on-line	59
Figura 7 – Periodicidade no cadastro.....	61
Figura 8 – Tabela dinâmica do campo 504, subcampo \$a	65
Figura 9 – Tabela dinâmica do campo 506, subcampo \$a	66
Figura 10 – Tabela dinâmica do campo 521, subcampo \$a	68
Figura 11 – Tabela dinâmica do campo 530, subcampo \$a	69
Figura 12 – Tabela dinâmica do campo 538, subcampo \$a	71
Figura 13 – Tabela dinâmica do campo 541, subcampo \$a	72
Figura 14 – Tabela dinâmica do campo 546, subcampo \$a	73
Figura 15 – Tabela dinâmica do campo 590, subcampo \$a	73
Figura 16 – Tabela dinâmica do campo 591, subcampo \$a	74
Figura 17 – Tabela dinâmica do campo 700, subcampo \$4	78
Figura 18 – Tabela dinâmica do campo 700, subcampo \$e	78
Figura 19 – Tabela dinâmica do campo 856, subcampo \$z	87
Figura 20 – Tabela dinâmica do campo 856, subcampo \$u	87
Figura 21 – Cadastro de doador.....	89
Figura 22 – Doador localizado no exemplar	89
Figura 23 – Inclusão de exemplar	90
Figura 24 – Importação da aquisição (Etapa 1).....	91
Figura 25 – Importação da aquisição (Etapa 2).....	91
Figura 26 – Complementos da aquisição	92
Figura 27 – Cadastro de exemplar	92
Figura 28 – Obra com número de patrimônio.....	94
Figura 29 – Registro do número de exemplar	94
Figura 30 – Impressão de etiquetas diárias	95
Figura 31 – Impressão de etiquetas avulsas	96
Figura 32 – Conferência de número de registro no carimbo e na etiqueta.....	96
Figura 33 – Posição de colagem da etiqueta	97
Figura 34 – Carimbos da aquisição	97
Figura 35 – Carimbos nas páginas específicas e laterais	98
Figura 36 – Carimbo de identificação da fita magnética.....	98
Figura 37 – Carimbos de anulado	99
Figura 38 – Exclusão de exemplar: descarte	99
Figura 39 – Exclusão de exemplar: extravio.....	100
Figura 40 – Cadastro de exemplar: reposição.....	101

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Classificação de obras didáticas (Área de conhecimento/campos 080 e 090)	23
Quadro 2 – Classificação de livro/manual do professor (Área de conhecimento / campos 080 e 090).....	23
Quadro 3 – Ordem de citação	26
Quadro 4 – Artigos iniciais desconsiderados (idiomas mais utilizados)	34
Quadro 5 – Termos utilizados para dicionários	38
Quadro 6 – Indicadores do campo 041	45
Quadro 7 – Indicador 1 e subcampos do campo 100.....	50
Quadro 8 – Indicador 1 e subcampos do campo 110.....	50
Quadro 9 – Indicador 1 e subcampos do campo 111	51
Quadro 10 – Indicador 1 e subcampos do campo 130.....	52
Quadro 11 – Indicadores e subcampos do campo 240	53
Quadro 12 – Indicadores e subcampos do campo 245	54
Quadro 13 – Indicadores do campo 246	55
Quadro 14 – Abreviaturas mais utilizadas (Apêndice B9 do AACR2)	57
Quadro 15 – Subcampos do campo 255.....	58
Quadro 16 – Indicadores e subcampos do campo 490.....	62
Quadro 17 – Indicadores e subcampo do campo 505.....	65
Quadro 18 – Indicador 1 do campo 520	68
Quadro 19 – Indicadores e subcampos do campo 530.....	71
Quadro 20 – Indicadores e subcampos do campo 600	75
Quadro 21 – Indicadores e subcampos do campo 610	75
Quadro 22 – Indicadores e subcampos do campo 630.....	76
Quadro 23 – Indicadores e subcampos do campo 650	76
Quadro 24 – Indicadores e subcampos do campo 651	77
Quadro 25 – Indicadores e subcampos do campo 700.....	78
Quadro 26 – Indicadores e subcampos do campo 710	79
Quadro 27 – Indicadores e subcampos do campo 711	80
Quadro 28 – Indicadores e subcampos do campo 730	81
Quadro 29 – Indicadores e subcampos do campo 740	81
Quadro 30 – Indicadores e subcampos do campo 770.....	82
Quadro 31 – Indicadores e subcampos do campo 776	83
Quadro 32 – Indicadores e subcampos do campo 780	84
Quadro 33 – Indicadores e subcampos do campo 785	85
Quadro 34 – Indicadores e subcampos do campo 787	86
Quadro 35 – Indicadores e subcampos do campo 830	86
Quadro 36 – Indicadores e subcampos do campo 856	87

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	CLASSIFICAÇÃO	12
2.1	DECISÕES QUANTO À CLASSIFICAÇÃO	13
2.1.1	Tabelas auxiliares	13
2.1.1.1	Tabelas auxiliares mais utilizadas.....	15
2.1.1.1.1	<i>Tabela Id. Auxiliares comuns de forma</i>	15
2.1.1.1.2	<i>Tabela Ie. Auxiliares comuns de lugar</i>	16
2.1.2	Números relacionados.....	16
2.1.3	Biografias e Autobiografias.....	17
2.1.4	Obras de Metodologia	17
2.1.5	Obras de Estatística	18
2.1.6	Obras de Informática	18
2.1.7	Obras de Literatura	19
2.1.7.1	Literatura Hispano-Americana	20
2.1.8	Obras de Educação.....	20
2.1.9	Periódicos.....	20
2.1.9.1	Periódicos de Economia	21
2.1.9.2	Periódicos de Ciências Sociais	21
2.1.9.3	Periódicos de Referência.....	21
2.1.10	Obras de Referência	22
2.1.11	Obras didáticas	22
2.1.11.1	Livro/Manual do Professor	23
2.1.12	Eventos	23
2.1.13	Normas Técnicas	24
2.1.14	Histórias em Quadrinhos	24
2.1.15	Obras de Design	25
2.1.16	Livros On-Line	25
2.1.17	Obras de Gestão do Conhecimento	25
2.2	ORDEM DE CITAÇÃO.....	26
2.3	LOCALIZAÇÕES DAS OBRAS.....	26
2.3.1	Biblioteca Central	27
2.3.1.1	Acervo Geral	27

2.3.1.2	Coleções Especiais.....	27
2.3.1.2.1	CEAV (Coleção Especial de Audiovisual)	28
2.3.1.2.2	CEMC (Coleção Especial de Material Cartográfico).....	28
2.3.1.2.3	CEMI (Coleção Especial de Material Iconográfico)	28
2.3.1.2.4	CEOR (Coleção Especial de Obras Raras).....	28
2.3.1.2.5	CEPU (Coleção Especial de Publicações da UFSC)	28
2.3.1.2.6	CERC (Coleção Especial Raridade Catarinense)	29
2.3.1.2.7	CESC (Coleção Especial Santa Catarina).....	29
2.3.1.2.8	CETD (Coleção Especial Teses e Dissertações)	30
2.3.1.3	Periódicos	30
2.3.1.4	Obras de Referência	30
2.3.1.5	Ambiente de Acessibilidade Informacional (AAI)	30
2.3.1.6	Armazém.....	31
2.3.2	Bibliotecas Setoriais	31
3	CATALOGAÇÃO.....	32
3.1	DECISÕES E REGRAS UTILIZADAS	32
3.1.1	Obras da Área do Direito.....	32
3.1.2	Obras em Volumes.....	33
3.1.2.1	Obras em Tomos	33
3.1.3	Artigos Iniciais Desconsiderados.....	33
3.1.4	Particularidades de Algumas Editoras.....	34
3.1.5	Livros dos Cursos à Distância da UFSC	34
3.1.6	Materiais Adicionais.....	35
3.1.7	Obras com Adaptador	35
3.1.8	Cutter.....	36
3.1.9	Fontes de Pesquisa.....	38
3.1.10	Dicionários Bilíngues	38
3.1.11	Periódicos Impressos e On-Line (mesmo título).....	39
3.1.1	Obras do PNBE	39
3.1.13	Teses de Livre Docência	40
3.2	IMPORTAÇÃO	40
3.3	CADASTRO BIBLIOGRÁFICO	41
3.3.1	Cadastro.....	41

3.3.2	Campos MARC 21	42
3.3.2.1	Campo 007 (Campos fixos – descrição física) (R)	42
3.3.2.2	Campo 008 (Campos fixos – aspectos bibliográficos) (NR)	42
3.3.2.3	Campo 020 (International Standard Book Number – ISBN) (R)	43
3.3.2.4	Campo 022 (International Standard Serial Number – ISSN) (R)	44
3.3.2.5	Campo 035 (Nº de controle do Bibliodata ou CPD) (R)	44
3.3.2.6	Campo 040 (Fonte da catalogação) (NR)	45
3.3.2.7	Campo 041 (Código do idioma) (R)	45
3.3.2.8	Campo 043 (Código da área geográfica) (NR)	46
3.3.2.9	Campo 045 (Código do período cronológico) (NR)	46
3.3.2.10	Campo 080 (CDU) (R)	47
3.3.2.11	Campo 084 (Outras classificações) (R)	47
3.3.2.12	Campo 090 (Número de chamada local)	47
3.3.2.13	Campo 097 (Código Qualis – Somente para periódicos) (R)	49
3.3.2.14	Campo 098 (Código do CCN – Somente para periódicos) (R)	49
3.3.2.15	Campo 099 (Código da Bireme – Somente para periódicos) (NR) ...	49
3.3.2.16	Campo 100 (Entrada Principal-Nome pessoal) (NR)	50
3.3.2.17	Campo 110 (Entrada principal – Entidade) (NR)	50
3.3.2.18	Campo 111(Entrada principal – Evento)(NR)	51
3.3.2.19	Campo 130 (Entrada principal – Título uniforme) (NR)	52
3.3.2.20	Campo 210 (Título abreviado – Somente para periódicos) (NR)	53
3.3.2.21	Campo 240 (Título uniforme/original) (NR)	53
3.3.2.22	Campo 245 (Título principal) (NR)	53
3.3.2.23	Campo 246 (Formas variantes do título) (R)	55
3.3.2.24	Campo 250 (Edição) (NR)	56
3.3.2.25	Campo 255 (Dado Matemático Cartográfico)	58
3.3.2.26	Campo 260 (Área da publicação, distribuição, etc.) (R)	58
3.3.2.27	Campo 300 (Descrição física) (R)	60
3.3.2.28	Campo 310 (Frequência da publicação corrente – Somente para periódicos) (NR)	61
3.3.2.29	Campo 321 (Frequência anterior da publicação – Somente para periódicos) (R)	61
3.3.2.30	Campo 362 (Datas da publicação e/ou designação de sequencial – Somente para periódicos) (R)	62

3.3.2.31	Campo 490 (Série relacionada) (R)	62
3.3.2.32	Campo 500 (Notas gerais) (R)	63
3.3.2.33	Campo 501 (Nota iniciada com a palavra “Com”) (R)	64
3.3.2.34	Campo 502 (Nota de dissertação ou tese) (R).....	64
3.3.2.35	Campo 504 (Nota de bibliografia etc.) (R).....	65
3.3.2.36	Campo 505 (Nota de conteúdo) (R).....	65
3.3.2.37	Campo 506 (Nota de acesso restrito) (R)	66
3.3.2.38	Campo 508 (Nota dos créditos de criação/produção) (NR)	67
3.3.2.39	Campo 511 (Nota dos participantes ou do artista - executor) (R)	67
3.3.2.40	Campo 515 (Nota de peculiaridades da numeração – Somente para periódicos) (R).....	67
3.3.2.41	Campo 520 (Nota de resumo etc.) (R)	68
3.3.2.42	Campo 521(Nota para Público-Alvo) (R).....	68
3.3.2.43	Campo 525 (Nota de suplemento – Somente para periódicos) (R) ...	69
3.3.2.44	Campo 530 (Nota de disponibilidade de forma física).....	69
3.3.2.45	Campo 534 (Nota de versão original)	71
3.3.2.46	Campo 538 (Nota de detalhes do sistema e modo de acesso).....	71
3.3.2.47	Campo 541 (Nota da fonte imediata da aquisição – Somente para periódicos) (R).....	72
3.3.2.48	Campo 546 (Nota de idioma) (R)	72
3.3.2.49	Campo 586 (Nota de premiação) (R)	73
3.3.2.50	Campo 590 (Notas locais).....	73
3.3.2.51	Campo 591 (Notas locais de coleção)	74
3.3.2.52	Campo 595 (Nota para material adicional).....	74
3.3.2.53	Campo 600 (Assunto –nome pessoal) (R)	74
3.3.2.54	Campo 610 (Assunto – entidade coletiva) (R)	75
3.3.2.55	Campo 630 (Assunto – título uniforme) (R).....	76
3.3.2.56	Campo 650 (Assunto – tópico) (R).....	76
3.3.2.57	Campo 651 (Assunto – nome geográfico) (R).....	77
3.3.2.58	Campo 700 (Entrada secundária –nome pessoal) (R).....	77
3.3.2.59	Campo 710 (Entrada secundária – entidade coletiva) (R)	79
3.3.2.60	Campo 711 (Entrada secundária – eventos) (R).....	80
3.3.2.61	Campo 730 (Entrada secundária – título uniforme) (R).....	80

3.3.2.62	Campo 740 (Entrada secundária – título não controlado adicional / analítico) (R).....	81
3.3.2.63	Campo 770 (Entrada de Ligação - Suplemento/Número Especial) (R).....	82
3.3.2.64	Campo 775 (Entrada de ligação – outra edição)(R).....	82
3.3.2.65	Campo 776 (Entrada de ligação – forma física adicional) (R).....	83
3.3.2.66	Campo 780 (Entrada de ligação – entrada anterior – Somente para periódicos) (R).....	84
3.3.2.67	Campo 785 (Entrada de ligação – entrada posterior – Somente para periódicos) (R).....	85
3.3.2.68	Campo 787 (Entrada de ligação – Relação não específica) (R)	86
3.3.2.69	Campo 830 (Entrada secundária de série – título uniforme) (R).....	86
3.3.2.70	Campo 856 (Localização eletrônica e acesso) (R)	87
3.4	Cadastro de doador	88
4	PREPARO FÍSICO	90
4.1	Inclusão de exemplar	90
4.1.1	Inclusão de exemplar proveniente de compra	90
4.1.2	Inclusão de exemplar proveniente de doação	92
4.2	Etiquetagem.....	95
4.3	Carimbos.....	97
4.4	Fita magnética	98
4.5	Exclusão de exemplar.....	98
4.6	Reposição de exemplar	100
4.7	Alteração de exemplar	101
	REFERÊNCIAS.....	102
	APÊNDICE A – Localizações dos exemplares	103
	APÊNDICE B – Modelo de catalogação: dissertação	113
	APÊNDICE C – Modelo de catalogação: evento	114
	APÊNDICE D – Modelo de catalogação: livro	115
	APÊNDICE E – Modelo de catalogação: livro bilíngue e multilíngue.....	116
	APÊNDICE F – Modelo de catalogação: livro com material adicional catalogado separadamente	117
	APÊNDICE G – Modelo de catalogação: livro didático do aluno	118
	APÊNDICE H – Modelo de catalogação: livro didático do professor.....	119

APÊNDICE I – Modelo de catalogação: livro em português, traduzido do inglês e original em tcheco.....	120
APÊNDICE J – Modelo de catalogação: livro on-line	121
APÊNDICE K – Modelo de catalogação: mapas	122
APÊNDICE L – Modelo de catalogação: multimeios – gravação de som	124
APÊNDICE M – Modelo de catalogação: multimeios – gravação de vídeo	125
APÊNDICE N – Modelo de catalogação: norma técnica	126
APÊNDICE O – Modelo de catalogação: objeto.....	127
APÊNDICE P – Modelo de catalogação: obra de referência.....	128
APÊNDICE Q – Modelo de catalogação: periódico impresso.....	129
APÊNDICE R – Modelo de catalogação: periódico on-line.....	130
APÊNDICE S – Modelo de catalogação: periódico on-line e impresso no mesmo acervo.....	131
APÊNDICE T – Modelo de catalogação: periódico em CD ou DVD.....	132
APÊNDICE U – Modelo de catalogação: tese.....	133
APÊNDICE V – Modelo de catalogação: livro com título equivalente.....	135
APÊNDICE X – Modelo de catalogação: trabalho de professor titular	136
APÊNDICE Y – Modelo de catalogação: livro com título equivalente (paralelo)	137
ANEXO A – Classificação Decimal Universal: Tabela 1e – Divisão comum de lugar, extensão para a Região Sul do Brasil (Santa Catarina)	138
ANEXO B – Código do período cronológico.....	142
ANEXO C – Ata de reunião CEPU/CESC	143

1 INTRODUÇÃO

A criação deste manual ocorreu a partir das discussões iniciadas em 2013 acerca das atividades técnicas biblioteconômicas desenvolvidas na Divisão de Desenvolvimento de Coleções e Tratamento da Informação (DECTI) do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Santa Catarina (SiBi/UFSC). No decorrer de 2014 e 2015 percebeu-se a necessidade de atualizações que originaram a segunda edição desse documento.

Entende-se por processamento técnico as atividades de catalogação ou representação descritiva; a classificação; a indexação, ou análise temática; a carimbagem, a etiquetagem e o registro de materiais para sua circulação.

Atualmente, utiliza-se o software Pergamum Web, recentemente migrado da versão Delphi. Além dessa, outra migração ocorreu no decorrer da história da catalogação do SiBi/UFSC acarretando erros, sanados periodicamente pela equipe. A primeira versão do Pergamum foi adquirida em 1999 (SOUZA et al.; 2002, p. 170) e desde então as bibliotecas da UFSC acompanharam todas as atualizações que se seguiram.

Os instrumentos de trabalho utilizados pelos catalogadores são, essencialmente, o Código de Catalogação Anglo-Americano, segunda edição (AACR2), o formato MARC 21 e os manuais específicos de cada módulo do software Pergamum. Vale salientar que o Pergamum conta com os módulos de Circulação de Materiais, Catalogação, Relatórios, Parâmetros e Aquisição.

Destaca-se que alguns tópicos abordados neste documento estão em fase de estudos pela equipe do SiBi/UFSC. Portanto, o presente manual será constantemente atualizado conforme as demandas das Bibliotecas do sistema, visando à padronização dos registros e garantindo consistência e confiabilidade do catálogo.

2 CLASSIFICAÇÃO

A DECTI optou por utilizar a Classificação Decimal Universal (CDU) e suas versões expandidas. Assim, as edições mais utilizadas pelo SiBi/UFSC são as de 1974, 1976, 1987 e 1997. Suas expansões são referentes a determinadas classes com diferentes datas. Com o uso do Pergamum Web, é possível inserir no item “Área de Conhecimento” a edição da qual determinado número de classificação foi extraído, bem como inserir textos explicativos (Figura 1).

Figura 1 – Área do conhecimento

Código: 533.6

Inserir Alterar Apagar Limpar Área de conhecimento UO Títulos Impressão

Descrição: Aerodinâmica

Auxiliar: 53 Edição: 1974

Texto explicativo: Versão expandida da CDU para a classe 53.

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

Exemplos de textos explicativos:

- ✓ Versão expandida da CDU para a classe 53.
- ✓ Relação da CDU de 1997 com a versão expandida de 1974 para a classe 53.
- ✓ Utilização dos auxiliares especiais para Eng. Elétrica (621.3) da versão expandida da CDU de 1974.
- ✓ Classificação criada a partir do apêndice para área 53.
- ✓ Adequação do nº de classificação às obras do acervo já classificadas.
- ✓ Classificação formada por: nº da tabela principal e subdivisão auxiliar especial da classe 62 (62-1/-9).
- ✓ Classificação pertencente ao apêndice da CDU para a classe 53.

Além disso, existem particularidades relativas às áreas do conhecimento utilizadas pelas bibliotecas da UFSC que foram discutidas em reuniões no decorrer dos anos gerando decisões específicas para cada caso.

2.1 DECISÕES QUANTO À CLASSIFICAÇÃO

As decisões referentes à classificação de obras das bibliotecas da UFSC foram estipuladas pela equipe presente nas reuniões que, a partir de abril de 2013, encontram-se registradas em atas para posterior consulta. Esses documentos estão arquivados junto aos manuais e outros instrumentos de trabalho no Serviço de Processos Técnicos (SPT).

2.1.1 Tabelas auxiliares

Apesar da primeira edição deste manual restringir o uso das tabelas auxiliares na área de conhecimento, percebeu-se a necessidade de novas instruções¹ devido à experiência adquirida nos últimos dois anos. A ideia é tornar o catálogo do SiBi/UFSC mais consistente. Além disso, verificou-se que essa decisão não afeta a geração de relatórios, portanto não há impedimentos para sua execução.

Todas as tabelas auxiliares serão utilizadas na área do conhecimento com as seguintes especificidades:

- a) Lugar (Tabela Ie. Auxiliares comuns de lugar): utilizar os auxiliares de países e Estados para todas as áreas de conhecimento. Os municípios serão utilizados somente para o Estado de Santa Catarina (Anexo A).

Exemplo:

- ✓ Obra sobre a história de Blumenau:

Na área de conhecimento e nos campos 080 e 090:

908.816.403.03 – Blumenau (SC) – História

- b) A/Z (Tabela Ih. Especificação de assunto por notações que não pertencem à CDU): não será utilizado o auxiliar alfabético A/Z na área de conhecimento. O A/Z será usado somente nos campos 080 e 090. Até o momento foram levantadas obras das seguintes áreas: filosofia (1), biografias (92), autobiografias (920.91), pintura (75) e educadores (37.011.31). Para lembrar o catalogador da forma correta de preenchimento do campo 090, o catalogador deverá inserir a forma padronizada no catálogo de autoridades

¹ Decisões registradas na ata de 29/04/2015.

(Figura 2). Além disso, deverá constar no campo “texto explicativo” (Figura 3) uma breve orientação sobre o uso do A/Z.

Figura 2 – Autoridade com indicativo A/Z

Visualizar:	MARC	Títulos
5	Apr 30 2015 8:55AM	
40	\$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC	
90	\$a 1PLATÃO (Filosofia)	
100	0 \$a Platão, \$d 427-347 A.C.	
400	1 \$a Platon	
400	0 \$a Bolatu	
400	0 \$a Platon \$d aproximadamente 428 A.C.-347 A.C. \$5 CA-LC	
400	0 \$a Platonas	
400	0 \$a Platone	
670	\$a Assunto de: Bickel, Lothar. Zur Renaissance...1975. \$b Filósofo.	
670	\$a CA-LC 2015	
670	\$a CA-BN 2015	
700	0 0 \$a Plato	
930	\$a \$b Apr 30 2015 8:55AM	

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

Figura 3 – Área do conhecimento com possibilidade de uso do auxiliar A/Z

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

- c) Tempo (Tabela Ig. Auxiliares comuns de tempo): os períodos cronológicos não serão mais utilizados na área de conhecimento. As datas deverão constar somente nos campos 080 e 090.
- d) Demais tabelas auxiliares: todas as formas poderão ser utilizadas na área de conhecimento e campos 080 e 090. As tabelas são as seguintes:
- Forma (Tabela Id. Auxiliares comuns de forma)
 - Língua (Tabela Ic. Auxiliares comuns de língua)
 - Raça (Tabela If. Auxiliares comuns de raça, grupos étnicos e nacionalidade)
 - Ponto de vista (Tabela Ii. Auxiliares comuns de ponto de vista)
 - Características gerais (Tabela Ik. Auxiliares comuns de características gerais).

2.1.1.1 Tabelas auxiliares mais utilizadas

Os auxiliares utilizados são de diferentes edições da CDU e serão mantidos devido a um grande número de obras já etiquetadas. Além disso, alguns números foram adaptações realizadas pelas equipes de bibliotecários anterior a 2013.

As tabelas auxiliares a serem utilizadas serão definidas pelo catalogador que deverá, preferencialmente, inserir descritores relacionados e fará uso do auxiliar quando necessário. Recomenda-se evitar a composição de números de chamada muito extensos para facilitar a localização das obras nas estantes.

2.1.1.1.1 *Tabela Id. Auxiliares comuns de forma*

Exemplos de auxiliares utilizados e edição da CDU correspondente:

- ✓ (021): manuais (Ed. 1976 adaptada)
- ✓ (091): história (Ed. 1997)
- ✓ (047): relatórios, notícias, boletins (Ed. 1997)
- ✓ (076.6): ensino programado (Ed. 1997)
- ✓ (079): concursos, testes, exames (Ed. 1997)
- ✓ (079.5): entrevistas (Ed. 1976)
- ✓ (083.4): tabelas (Ed. 1997)
- ✓ (094.3): legislação (Ed. 1976)
- ✓ (094.56): leis comentadas (Ed. 1976 adaptada)
- ✓ (1-22): distritos rurais (Ed. 1997)
- ✓ -055.2: mulheres (Ed. 1997)
- ✓ (26): oceanos, mares e suas conexões (Ed. 1997)
- ✓ (1-77): áreas segundo seu estágio de desenvolvimento, inclusive países subdesenvolvidos e em desenvolvimento (Ed. 1997)

2.1.1.1.2 Tabela *le. Auxiliares comuns de lugar*

Sempre que uma obra vier com um título explícito² sobre um determinado local, o catalogador deverá usar a tabela auxiliar de lugar (*ver item 2.1.1, alínea "a"*) para a formação do número de chamada e preenchimento da área de conhecimento e campos 080 e 090 a fim de agrupar os materiais semelhantes.

Exemplos:

- ✓ Obra sobre conflito social brasileiro: 323.4(81)
- ✓ Obra sobre a economia catarinense: 338(816.4)
- ✓ Obra sobre direito na França: 34(44)
- ✓ Obra sobre cerâmica de Florianópolis: 738(816.4)

2.1.2 Números relacionados

As relações também devem constar na área de conhecimento e nos campos 080 e 090.

Exemplos:

- ✓ 519.2:62 – Estatística – Engenharia
- ✓ 621.03:534 – Vibrações mecânicas. Acústica
- ✓ 54:51 – Química – Matemática

A relação dupla, ou seja, os dois pontos duplos (::) não são mais utilizados pela DECTI, embora ainda existam alguns números de classificação com essa relação que estão sendo corrigidos regularmente.

Obras sobre estudo e ensino de uma determinada área são relacionadas com a classe 37.

Exemplos:

- ✓ 53:37 – Física – Estudo e ensino
- ✓ 51:37 – Matemática – Estudo e ensino

Com relação ao auxiliar de forma para estudo e ensino (07), o mesmo será analisado para a possibilidade de uso futuro, pois até o momento nunca foi utilizado pela DECTI.

² Essa tabela também deve ser utilizada para obras com locais geográficos como assunto principal em destaque. Cabe ao catalogador tomar essa decisão.

2.1.3 Biografias e Autobiografias

Optou-se por utilizar os números de classificação 92 (Biografias) e 920.91 (Autobiografias) na área de conhecimento e a composição completa nos campos 080 e 090.

Exemplos de biografias individuais:

- ✓ Na área de conhecimento: 92 – Biografia individual
- ✓ Nos campos 80 e 90:
 - 92VERISSIMO
 - 92LULA
 - 92CLEÓPATRA

Exemplos de autobiografias:

- ✓ Na área de conhecimento: 920.91 – Autobiografia
- ✓ Nos campos 80 e 90:
 - 920.91EINSTEIN
 - 920.91GOETHE
 - 920.91ZIRALDO

2.1.4 Obras de Metodologia

As obras sobre metodologia de diferentes áreas do conhecimento deverão ser reunidas pelo número de classificação 001.8 seguido do sinal de relação (:) e a área correspondente.

Exemplos:

- ✓ 001.8:37 – Metodologia sobre Educação
- ✓ 001.8:159.9 – Metodologia sobre Psicologia
- ✓ 001.8:34 – Metodologia sobre Direito

Entretanto, existem exceções, pois algumas áreas do conhecimento contam com um número próprio para metodologia. A DECTI utiliza as seguintes:

- ✓ 37.02 – Metodologia de ensino da área da Educação (utilizado somente pela BSCED)
- ✓ 303 – Metodologia para área das Ciências Sociais

Obras de metodologia classificadas diferentemente do exposto acima serão alteradas futuramente.

2.1.5 Obras de Estatística

Esta classificação segue o mesmo raciocínio das obras de metodologia. Utiliza-se o número correspondente à Estatística pura (ou métodos estatísticos) seguido do sinal de relação (:) e da área correspondente.

Exemplos:

- ✓ 519.2:55 – Geologia – Métodos estatísticos (Geoestatística)
- ✓ 519.2:63 – Agricultura – Métodos estatísticos

2.1.6 Obras de Informática

Atualmente, a área da Informática é classificada conforme a CDU de 1997, a partir da classe 681.3 (Equipamento de processamento de dados). Oriundas desse número, novas classificações foram criadas para atender a demanda da área. A Informática é atualizada e modificada frequentemente com a constante evolução das tecnologias. Dessa maneira, percebeu-se a necessidade de adequar a classificação dessas obras à atual realidade. Por essa razão, a área de conhecimento referente à Informática e assuntos afins está sendo estudada e reconstruída periodicamente. As decisões tomadas até o momento são as seguintes:

- a) Linguagens de programação: utilizar o número de classificação já existente (681.31.06). Para linguagens específicas acrescentar as iniciais da linguagem ao número de classificação em *letras maiúsculas sem espaços* e, de preferência, até *três caracteres*³.

Exemplos:

- ✓ Java (Linguagem de programação de computador): 681.31.06JAV
- ✓ Fortran (Linguagem de programação de computador): 681.31.06FOR

- b) Programas (Softwares): utilizar 681.31.066.1 acrescido da sigla referente ao programa.

Exemplos:

³ O SiBi/UFSC empregou a Tabela ih (Especificação de assunto por notações que não pertencem à CDU) da edição de 1997 para criação desses números de classificação (CLASSIFICAÇÃO DECIMAL UNIVERSAL, 1997).

- ✓ Word (Programa de computador): 681.31.066.1WOR
 - ✓ Excel (Programa de computador): 681.31.066.1EXC
- c) Sistemas operacionais: utilizar 681.31.066 acrescido da sigla referente ao sistema.

Exemplos:

- ✓ Windows NT, Windows 95 etc. (Sistema operacional de computador): 681.31.066WIN
- ✓ Android (Sistema operacional de dispositivo móvel): 681.31.066AND

- d) Computadores e suas especificidades: para computadores em geral utilizar o número 681.31. Para computadores específicos utilizar 681.31 acrescido da sigla correspondente.

Exemplos:

- ✓ Apple (Computadores): 681.31APP
- ✓ IBM (Computadores): 681.31IBM

- e) Dispositivos móveis: utilizar 681.31.066.1APL para obras relacionadas a qualquer dispositivo móvel (smartphone, tablet, etc.). Essa classificação é válida para aplicativos ou qualquer outro assunto referente a dispositivos móveis.

Vale lembrar que a criação desses números de classificação teve como base as construções já existentes, a fim de seguir um padrão pré-estabelecido pelas equipes anteriores. Essa decisão foi formulada para minimizar os danos ao acervo relativos à etiquetagem e preservação das obras.

2.1.7 Obras de Literatura

A classificação das obras de literatura do SiBi/UFSC está sendo revisada a fim de organizá-las por nacionalidade. Portanto, a partir da elaboração deste manual os catalogadores passarão a adotar as orientações descritas na próxima seção.

2.1.7.1 Literatura Hispano-Americana

Para as obras hispano-americanas, que tratam especificamente das literaturas argentina, cubana, espanhola, guatemalense, hondurenha, mexicana, peruana e uruguaia será utilizada a classificação da respectiva língua acrescida do gênero literário, se necessário. Não será mais utilizado o número de classificação para literatura hispano-americana 860(7/8), exceto para obras que tratem coletivamente das literaturas da América Latina em língua espanhola⁴.

Exemplos:

- ✓ Literatura argentina – Romance: 860(82)-31
- ✓ Literatura cubana – Teatro: 860(729.1)-2
- ✓ Literatura espanhola: 860

O cabeçalho de assunto “Literatura hispano-americana” será mantido no campo 650 em conjunto com os outros cabeçalhos específicos que representem a obra catalogada.

Exemplos:

- ✓ 090 # # \$a860(7/8)"19"-4 \$bS628e
650 0 4 \$a Ensaio hispano-americanos \$y Séc. XX
- ✓ 090 # # \$a 860(7/8).09 \$b J89h
650 0 4 \$a Literatura hispano-americana \$x História e crítica

2.1.8 Obras de Educação

Todas as obras classificadas em 37 deverão ficar na BSCED, exceto obras sobre Educação superior (378) que devem localizar-se na Biblioteca Central (BC).

2.1.9 Periódicos

Os títulos de periódicos devem ser classificados sempre pelo número mais geral, exceto aqueles pertencentes às Bibliotecas Setoriais que contam com revistas específicas de uma determinada área, como o CCA, por exemplo. Nesse caso,

⁴ Decisão tomada em 23/09/2013.

deve-se utilizar uma classificação mais específica a fim de agrupar os materiais semelhantes.

2.1.9.1 Periódicos de Economia

Os títulos de periódicos da área da economia devem ser classificados em 33, diferentemente dos livros que ficam na classe 330. Essa decisão foi tomada em período anterior a atual gestão sem registro em ata.

2.1.9.2 Periódicos de Ciências Sociais

Os títulos de periódicos da área das ciências sociais devem ser classificados em 3, apesar de existirem alguns títulos em 30. Essa decisão foi tomada em período anterior a atual gestão sem registro em ata.

2.1.9.3 Periódicos de Referência

Atualmente, os títulos de periódicos localizados no Serviço de Referência da BC estão classificados da seguinte forma: tipo de material (retirado das tabelas geral e auxiliar de forma, esse último sem o uso dos parênteses) relacionado à área de conhecimento. No entanto, percebeu-se sua inconsistência com relação à CDU. Por essa razão optou-se por manter os números de classificação já criados e tentar inserir os próximos títulos da mesma forma para reunir as coleções.⁵

Portanto, utilizam-se as seguintes formas⁶:

- ✓ 016: Bibliografia
- ✓ 017: NÃO USAR
- ✓ 058.2: Diversos (anúários, estatísticas, etc.)
- ✓ 058.7: Guias
- ✓ 059.3: Anuário de Astronomia (059.3:52)

⁵ Decisão tomada na reunião de 30/01/2014 com a participação das bibliotecárias Márcia de Filgueiras Gomes e Ramirez, Karyn Lehmkuhl, Rosangela Arruda e Fabiana Brigidi.

⁶ Essas formas correspondem ao acervo da BC e não à CDU.

- ✓ 059A/Z: Almanques.

Utilizar conforme os almanques já existentes:

- 059ABRIL
- 059BRASIL

2.1.10 Obras de Referência

A classificação das obras de referência está sendo estudada para padronização posterior.

2.1.11 Obras didáticas

As obras didáticas⁷ (com caráter pedagógico e predominância de exercícios), localizadas nas BSCA e BSCED, são classificadas pelo número de classificação geral, seguido do auxiliar comum de forma (Tabela Id da CDU de 1997), conforme a seguir:

- ✓ Obras de ensino fundamental: (075.2)
- ✓ Obras de ensino médio: (075.3)

A DECTI e a BSCA, em conjunto com a BSCED, decidiram agrupar as obras didáticas que, até o momento, encontravam-se reunidas pelo assunto geral⁸. Assim, a partir de outubro de 2013, esse procedimento passou a ser adotado. As obras já classificadas com outros números de classificação serão corrigidas futuramente, sem data prevista para conclusão devido ao elevado volume de atividades do setor.

Até o momento, conforme o Quadro 1, utilizam-se as seguintes classificações por área:

⁷ A BSCA optou por manter até 5 (cinco) exemplares desse tipo de obra.

⁸ Decisão tomada na reunião de 23/10/2013.

Quadro 1 – Classificação de obras didáticas (Área de conhecimento/campos 080 e 090)

Assunto	Ensino Fundamental	Ensino Médio
Ciências	5/6(075.2)	5/6(075.3)
Geografia	91(075.2)	91(075.3)
História	94(075.2)	94(075.3)
Língua portuguesa	806.90(075.2)	806.90(075.3)
Matemática	51(075.2)	51(075.3)

Fonte: Classificação Decimal Universal (1997).

2.1.11.1 Livro/Manual do Professor

As obras didáticas destinadas aos professores conhecidas como “Livro ou manual do professor”, seguem a mesma classificação citada anteriormente, relacionada com a classe 37, utilizada para “Estudo e ensino” pelo SiBi/UFSC⁹.

Dessa forma, de acordo com o Quadro 2, as classificações são as seguintes:

Quadro 2 – Classificação de livro/manual do professor (Área de conhecimento/campos 080 e 090)

Assunto	Ensino Fundamental Livro do professor	Ensino Médio Livro do professor
Ciências	5/6(075.2):37	5/6(075.3):37
Geografia	91(075.2):37	91(075.3):37
História	94(075.2):37	94(075.3):37
Língua portuguesa	806.90:37	806.90:37
Matemática	51(075.2):37	51(075.3):37

Fonte: Classificação Decimal Universal (1997).

2.1.12 Eventos

Obras em diferentes suportes (livro, CD, DVD etc.) oriundas de eventos como congressos, simpósios, conferências, workshops etc. são classificadas de acordo com o assunto principal, **sem** a utilização da tabela auxiliar de forma da CDU. Essa decisão foi tomada com base na quantidade de obras já catalogadas e etiquetadas no SiBi/UFSC.

⁹ Decisão tomada na reunião de 23/10/2013.

Contudo, esses materiais devem ser identificados como eventos na catalogação. Para tanto, inserir o subcabeçalho “\$x Congresso” (subcampo \$x do campo 180 do catálogo de autoridades) vinculado ao cabeçalho principal.

Exemplos:

- ✓ 650 0 4 \$a Engenharia civil \$x Congresso
- ✓ 650 0 4 \$a Direito \$x Congresso

2.1.13 Normas Técnicas

A classificação das normas técnicas é inserida somente na área de conhecimento pelo número mais geral. O número de chamada (Campo 090) é composto pela sigla e número da norma catalogada. Entretanto, esse tipo de material será estudado posteriormente a fim de criar uma padronização específica.

Exemplo:

- ✓ Na área de conhecimento: 681.31
 - ✓ No campo 090: ISO 9241-920 I61i

2.1.14 Histórias em Quadrinhos

Obras no formato de história em quadrinhos devem ser classificadas pelo seu respectivo assunto, **sem** a utilização da tabela auxiliar de forma. O assunto “histórias em quadrinhos” deve ser informado no campo 650.

Exemplo:

- ✓ No campo 090: 820-34 C719d
- ✓ No campo 650: \$a Histórias em quadrinhos
 - \$a Contos de terror
 - \$a Literatura inglesa

2.1.15 Obras de Design

O SiBi/UFSC optou por manter a organização física existente, ou seja, a obra ficará classificada na área de conhecimento do assunto principal e não em Design de uma maneira geral.

Exemplo:

- ✓ Obra sobre design de jóias: classificar em jóias (391.7)

Exceção: existe uma obra na BC sobre design de sapatos que, após debates, foi incluída em Vestuário (Área de conhecimento: 391, acervo 316834).

2.1.16 Livros On-Line

O número de classificação dos livros on-line deve constar somente na área de conhecimento localizado no cadastro (antigo cad. acervo) e no campo 080. Devido ao formato da obra, **não** se preenche o campo 090 referente ao número de chamada. Além disso, deve-se preencher os campos 538 (subcampo \$a) e 856 (subcampos \$z e \$u).

2.1.17 Obras de Gestão do Conhecimento

A fim de reunir as obras acerca desse assunto e do mesmo não constar nas edições da CDU utilizadas pela DECTI, criou-se o seguinte número de classificação: 658:005.94, o qual 658 significa “Administração de empresas” e 005.94, “Gestão de conhecimentos” (este retirado da CDU online). A decisão de incluir 658 na construção do número deu-se em função do tema estar diretamente relacionado à área da Administração. Nesse sentido, as obras de Gestão do conhecimento ficarão junto a assuntos correlatos àquela área.

2.2 ORDEM DE CITAÇÃO

A ordem de citação ou ordem horizontal compreende os elementos que formam o número de classificação e tem caráter opcional. A CDU (1997, p. xvii) apresenta a seguinte definição: “A ordem em que os elementos são combinados para formar um número composto é a ordem de citação [...]”. Portanto, o SiBi/UFSC procura atender essa ordem sempre que possível, visto que esta é apenas uma orientação e não uma regra. O Quadro 3 representa a ordem de citação.

Quadro 3 – Ordem de citação

ORDEM DE CITAÇÃO	
Ordenação	Descrição
Número CDU 1/9	Número da Tabela Principal
.01/.09	Auxiliares Especiais com Ponto Zero
-0/-9	Auxiliares Especiais com Hífen
.00	Ponto de vista
"..."	Tempo
(=...)	Raça
(1/9)	Lugar
(0...)	Forma
=	Língua

Fonte: Classificação Decimal Universal (1997).

2.3 LOCALIZAÇÕES DAS OBRAS

As obras tratadas na DECTI recebem uma identificação de acordo com a Biblioteca e a Coleção da qual farão parte.

As bibliotecas podem ser:

- a) Biblioteca Central (BC);
- b) Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Agrárias (BSCCA);
- c) Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Educação (BSCED);
- d) Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Físicas e Matemáticas (BSCFM);
- e) Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde – Medicina (BSCCS-M);
- f) Biblioteca Setorial do Colégio de Aplicação (BSCA);
- g) Biblioteca Setorial do Campus Araranguá (BSARA);

- h) Biblioteca Setorial do Campus Blumenau (BSBLU);
- i) Biblioteca Setorial do Campus Curitibanos (BSCUR);
- j) Biblioteca Setorial do Campus Joinville (BSJOI).

As coleções da BC serão especificadas a seguir. Vale ressaltar que no sistema Pergamum, estas coleções são identificadas como localizações das obras.

2.3.1 Biblioteca Central

O acervo da BC da UFSC é composto por obras de todas as áreas do conhecimento, nos diversos formatos de apresentação, tanto físico como digital. O referido acervo é subdividido em Acervo Geral, Coleções Especiais, Periódicos, Obras de Referência, Ambiente de Acessibilidade Informacional e Armazém, conforme descrito nas próximas seções.

2.3.1.1 Acervo Geral

O acervo geral é composto por materiais bibliográficos distribuídos conforme a CDU em três (3) grandes áreas denominadas: Sirius (000 a 619), Vega (62 a 799) e Bellatrix (800 a 999).

2.3.1.2 Coleções Especiais

Formadas por obras que, pelas suas características ou origens, necessitam de agrupamento especial. Tais coleções estão vinculadas ao Serviço de Coleções Especiais (SCE) distribuídas conforme as subseções a seguir.

2.3.1.2.1 *CEAV (Coleção Especial de Audiovisual)*

Composta por multimeios, gravações de dados, áudio e vídeo em CDs (*Compact disc*), DVDs (*Digital versatile disc*) e VHS (*Video home system*). A DECTI é responsável pelo processamento técnico desses materiais.

2.3.1.2.2 *CEMC (Coleção Especial de Material Cartográfico)*

Composta por materiais cartográficos de todas as regiões do mundo, com destaque para o Brasil e Santa Catarina.

2.3.1.2.3 *CEMI (Coleção Especial de Material Iconográfico)*

Composta por fotografias impressas e slides (negativos e diapositivos) de caráter histórico e cultural, microformas (microfilmes e microfichas) de jornais antigos, do Diário Oficial da União, do Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, entre outros.

2.3.1.2.4 *CEOR (Coleção Especial de Obras Raras)*

Composta por obras raras selecionadas a partir dos critérios adotados pela Política de Desenvolvimento de Coleções do SiBi/UFSC.

2.3.1.2.5 *CEPU (Coleção Especial de Publicações da UFSC)*¹⁰

A Coleção Especial de Publicações da UFSC (CEPU) localiza-se em sala específica e é formada por obras publicadas pela ou sobre a Universidade. Toda obra adquirida, seja por compra, doação ou permuta, editada pela UFSC ficará,

¹⁰ Ver anexo C (Ata de 14 de agosto de 2014).

obrigatoriamente, nessa coleção, mesmo havendo exemplar único. Caso exista mais de um exemplar, o restante ficará no acervo geral da BC conforme a classificação (Sirius, Vega e Bellatrix).

A CEPU é composta por publicações que contribuem com a memória institucional da UFSC e tem como base dois critérios:

- a) obras **sobre a UFSC** independente de assunto, responsabilidade (autor pessoa, autor evento, autor entidade) e editora;
- b) obras **publicadas pela Ed. da UFSC e Imprensa Universitária da UFSC** independente do assunto.

Um exemplar terá como tipo de empréstimo “Não emprestado”, ficará localizado no CEPU e os demais (se existirem) no acervo geral. **Sempre** inserir a nota padrão no campo 591 (Ver item 3.3.2.51 – Campo 591).

Se constatada autoria catarinense, os exemplares também deverão pertencer à Coleção Interna CESC. Nesse caso, também deve-se inserir a nota padrão 591 (ver item 3.3.2.51 – Campo 591). Portanto, uma mesma obra pode pertencer a duas coleções (CEPU e CESC) e, por isso, deve possuir duas notas padrão 591, uma para cada coleção.

2.3.1.2.6 CERC (Coleção Especial Raridade Catarinense)

Composta por obras raras catarinenses.

2.3.1.2.7 CESC (Coleção Especial Santa Catarina)

Composta por publicações sobre Santa Catarina e tem como base dois critérios:

- a) obras **sobre SC**, independente de responsabilidade (autor pessoa, autor evento, autor entidade);
- b) obras **de autores catarinenses**, independente de assunto (Verificar a biblioteca depositária. Ex. Agronomia ficará no CCA).

Um exemplar terá como tipo de empréstimo “Consulta Local” e ficará localizado no acervo geral junto aos demais. Todos os exemplares deverão constar

Coleção interna CESC no Pergamum e no verso da folha de rosto escrito à lápis. Se se encaixar também nos critérios da CEPU, um deles também irá para essa outra coleção. Localiza-se somente na BC e BSCED (essa somente para a classe 37). **Sempre** inserir a nota padrão no campo 591 (Ver item 3.3.2.51 – Campo 591).

2.3.1.2.8 *CETD (Coleção Especial Teses e Dissertações)*

Composta pelas teses e dissertações produzidas na UFSC e/ou elaboradas por professores e servidores da universidade em cursos no Brasil ou no exterior.

2.3.1.3 Periódicos

A coleção de periódicos é composta por revistas técnicas, científicas e de informação geral, jornais e relatórios. Os periódicos caracterizam-se como material bibliográfico que é editado em intervalos de tempos preestabelecidos.

2.3.1.4 Obras de Referência

Compreendem o acervo específico destinado à consulta local: dicionários, almanaques, enciclopédias, guias, atlas, normas técnicas, catálogos, relatórios, entre outros. Localizam-se no Serviço de Referência.

2.3.1.5 Ambiente de Acessibilidade Informacional (AAI)

Acervo em formatos acessíveis (áudio, braile, libras e outros) destinados a pessoas com deficiência.

2.3.1.6 Armazém

Acervo formado por livros, periódicos e obras de referência com baixa frequência de uso. Localiza-se no térreo da BC e pode ser consultado e emprestado por todos os usuários habilitados.

2.3.2 Bibliotecas Setoriais

O acervo das Bibliotecas Setoriais da UFSC é composto por obras das áreas relacionadas aos cursos oferecidos pelos Centros e Campi aos quais estas estão vinculadas. A organização do acervo e das coleções está sob a responsabilidade de cada Biblioteca. Devido à centralização das atividades, cabe à DECTI realizar a catalogação do material dessas bibliotecas. O bibliotecário da setorial é responsável pelas demais atividades, bem como a seleção de obras doadas, com base na Política de Desenvolvimento de Coleções. Ademais, esse profissional tem total autonomia na tomada de decisões.

3 CATALOGAÇÃO

A catalogação realizada na DECTI está fundamentada na 2. ed. do Código de Catalogação Anglo-Americano, revisão de 2002 e utiliza como suporte os seguintes documentos: o Formato MARC 21 on-line em língua inglesa e sua versão em português disponíveis, respectivamente, pela LC e Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio); os manuais do Sistema Pergamum; a obra de Antonia Motta de Castro Memória Ribeiro, “Catalogação de Recursos Bibliográficos”, entre outros.

O material a ser catalogado é separado por área de conhecimento e distribuído aos bibliotecários catalogadores do setor, responsáveis por determinadas áreas e/ou tipos de materiais.

Vale destacar que as atividades de catalogação são centralizadas e realizadas pela DECTI. As Bibliotecas Setoriais participantes do SiBi/UFSC devem enviar à DECTI, os materiais selecionados cujos títulos não estiverem catalogados para que seja realizado tal processo. A centralização se dá em virtude da necessidade de controle para garantir a consistência do catálogo do SiBi/UFSC e está baseada nas decisões e regras descritas a seguir.

3.1 DECISÕES E REGRAS UTILIZADAS

A fim de padronizar a catalogação do SiBi/UFSC, algumas decisões foram tomadas para tornar o catálogo uniforme e consistente.

3.1.1 Obras da Área do Direito

Com a finalidade de reunir as obras da área do direito de uma mesma edição com datas diferentes, optou-se por considerar as diferentes datas como reimpressões.

3.1.2 Obras em Volumes

Obras em volumes que possuem títulos significativos e que não se enquadram no campo 246 devem ter sua entrada secundária no campo 740. O preenchimento do campo 740 permite a pesquisa por título, tornando a recuperação da informação mais eficiente.

Exemplo:

- ✓ 245 1 0 \$a Curso de direito
- 740 0 # \$a Direito civil
- 740 0 # \$a Direito real
- 740 0 # \$a Direito das coisas

Também é necessário preencher o campo 505 com o conteúdo dos volumes e suas datas, se diferentes.

Exemplo:

- ✓ 505 8 # \$a v.1. Direito civil, 2000 – v.2. Direito real, 2002 – v.3. Direito das coisas, 2004.

3.1.2.1 Obras em Tomos

Segue a mesma lógica das obras em volumes, apenas alterando a informação de volume para tomo (t.).

3.1.3 Artigos Iniciais Desconsiderados

Alguns campos (245, 830, etc.) possuem um identificador específico para a desconsideração dos artigos iniciais conforme o idioma da obra. Esses devem ser computados juntamente com o(s) espaço(s) em branco existente(s).

Exemplo:

- ✓ Indicador 2 do campo 245:
245 1 4 \$a The walking dead
- ✓ Indicador 2 do campo 830:
830# 0 \$a Série Didática (Ed. da UFSC)

O Quadro 4 apresenta os artigos iniciais a serem desconsiderados conforme os principais idiomas.

Quadro 4 – Artigos iniciais desconsiderados (idiomas mais utilizados)

Idioma	Artigos desconsiderados
Alemão	das, dem, den, der, des, die, ein, eine, einen, einem, einer, eines, 's
Espanhol	el, la, las, lo, los, un, una
Francês	l', la, le, les, un, une
Inglês	a, an, d', the
Italiano	gl', gli', i, il, l', la, le, lo, un, un', una, uno
Português	a, as, o, os, um, uns, uma, umas

Fonte: Código de Catalogação Anglo-Americano (2005).

3.1.4 Particularidades de Algumas Editoras

Algumas editoras possuem informações divergentes quanto à edição e à data de publicação. Assim, a DECTI optou por padronizá-las conforme decisões internas. Até o momento, definiu-se o seguinte:

- ✓ Editora Revan: considerar a edição da ficha catalográfica localizada no anverso da folha de rosto, visto que todas as obras seguem um padrão.

3.1.5 Livros dos Cursos à Distância da UFSC

Os livros utilizados pelos cursos à distância da UFSC fazem parte do acervo e devem conter uma nota no campo 500. Devido à diversidade dos cursos, a DECTI optou por inserir as informações do curso conforme se encontram na folha de rosto da obra, principal fonte de pesquisa determinada pelo AACR2.

Exemplos:

- ✓ 500 # # \$a Programa de formação continuada à distância. Curso de complementação para licenciatura em Biologia, Física, Matemática e Química.
- ✓ 500 # # \$a Livro texto do Curso de Graduação em Administração a distância, período 1.
- ✓ 500 # # \$a Curso de Licenciatura em Matemática na Modalidade à Distância.

3.1.6 Materiais Adicionais

Como regra geral, os materiais adicionais devem ser catalogados separadamente conforme política adotada pela equipe da DECTI. Exceção: materiais adicionais sem qualquer particularidade que permitam uma catalogação em separado deverão ser considerados adicionais do acervo principal, como é o caso dos itens (CD's com figuras, por exemplo) que acompanham algumas teses e dissertações da UFSC. Nesse caso, preencher também o campo 595.

Para fazer a ligação entre os materiais, é necessário preencher os campos 530 e 776. O campo 530 possui a tabela dinâmica com frases padrão a serem utilizadas. No campo 776 utilizam-se os subcampos \$t (para o título da obra ou do material adicional) e o \$w (para o número de acervo correspondente ao \$t).

Exemplos:

- ✓ Livro acompanhado de manual catalogados separadamente:
 - No livro:
530 # # \$a Este título acompanha manual.
776 0 # \$t Experiments manual for principles of electronic communication systems \$w (BR-FIUSC) 318803
 - No manual:
530 # # \$a Este título acompanha livro.
776 0 # \$t Principles of electronic communication systems \$w (BR-FIUSC) 318794
- ✓ Livro acompanhado de folheto numa mesma catalogação (acervo: 295763):
300 # # \$a xv, 423 p. : \$b il. ; \$c 28 cm + 1 plano de estudos
530 # # \$a Este título acompanha plano de estudos com: Exemplo de aplicação, projeto.
- ✓ Tese acompanhada de CD:
300 # # \$a 132 p. : \$b il. ; \$c 21 cm + 1 CD
595 # # Acompanha 1 CD com apêndices.

3.1.7 Obras com Adaptador

O AACR2 considera que adaptação, paráfrase (desenvolvimento de um texto sem alteração das ideias originais), versão para outro gênero literário são tipos de obras modificadas e que neste caso a entrada deve ser pelo adaptador (Regra

21.10). Se o nome do adaptador for desconhecido, a entrada deve ser pelo título. Em caso de dúvida ou mesmo falta de informação da própria publicação, a entrada principal deve ser adequada à obra original (CÓDIGO DE CATALOGAÇÃO ANGLO-AMERICANO, 2002. p. 21-24).

A DECTI optou por fazer a entrada pelo nome do autor quando o mesmo estiver em destaque e constar no campo de autoria. Nesse caso, o adaptador constará no subcampo \$c do campo 245 com entrada secundária no campo 700 e informação de adaptação no subcampo \$e.

Exemplo:

- ✓ Obra: adaptação de Fábio Pinto para o título “O cortiço” de Aluisio de Azevedo.

100 1 # \$a Azevedo, Aluisio de, \$d 1857-1913

700 1 # \$a Pinto, Fábio, \$e adaptador

Somente será feita a entrada pelo adaptador (campo 100) quando este receber destaque de autor na obra e estiver evidente que a adaptação o colocou como criador intelectual da obra catalogada.

Exemplo:

- ✓ Obra: adaptação de Ana Maria Machado para o título “As aventuras de Tom Sawyer” de Mark Twain.

100 1 # Machado, Ana Maria, \$d 1941-

245 1 3 As aventuras de Tom Sawyer / Mark Twain ; adaptação de Ana Maria Machado ; ilustrações de Ana Raquel

700 1 # Sawyer, Tom, \$d 1835-1910

700 1 # Raquel, Ana, 1950-, \$e ilustrador

3.1.8 Cutter

A DECTI não faz diferenciação de Cutter para obras com mesmo número de chamada. Essa decisão foi baseada no histórico da catalogação do setor, tendo em vista o elevado número de obras classificadas e etiquetadas em todas as bibliotecas do sistema. Além disso, os funcionários responsáveis pela circulação de materiais estão habituados a esse procedimento, anotando o número de chamada acompanhado do número do acervo para localização na estante. Portanto, o

lembrete de duplicidade de número de chamada do sistema Pergamum deve estar desabilitado.

Com relação ao preenchimento do subcampo \$b no campo 090, o Cutter sempre seguirá a entrada principal, seja pelo autor (campos 100, 110, 111) ou título (245).

Exemplo:

- ✓ Obra: Computer organization and design, de David A. Patterson e John L. Henessy. Em algumas edições o primeiro autor é Patterson, em outras Henessy. Apesar das obras ficarem separadas, a DECTI optou por priorizar a regra de Cutter a partir da entrada principal.

- Entrada por Patterson:

090 # # \$a 681.31:519.687.4 \$b P317c \$c 4.ed.rev.

- Entrada por Henessy:

090 # # \$a 681.31:519.687.4 \$b H515c \$c 4.ed.

Além disso, no caso de autores com sobrenomes compostos, como “Di Pietro” ou “Sá-Carneiro”, por exemplo, considerar como único, ou seja, “Dipietro” e “Sácarneiro”, respectivamente. Vale ressaltar que essa regra também se aplica para sobrenomes com hífen, apóstrofo, etc.

Atenção: obras de autores com sobrenomes compostos como “Di Pietro” já incluídos no acervo e com Cutter referente ao primeiro sobrenome permanecerão da mesma forma.

Exemplos:

- ✓ Di Pietro, Maria Sylvia Zanella (**autoridade já existente**): D536 (equivale somente a Di na tabela de Cutter).
- ✓ Di Pietro, Donato (**autoridade nova**): D596 (equivale a Dipietro na tabela de Cutter).
- ✓ Le Breton, H. (**autoridade nova**): L452 (equivale a Lebreton na tabela de Cutter).

Nomes iniciados com Mc, M’ e Mac devem ser considerados sempre como “Mac” acompanhados do restante do nome.

Exemplos:

- ✓ Thus McClellan (Cutter: MacCle = 126)

090 \$b M126

3.1.9 Fontes de Pesquisa

A DECTI sugere a utilização de determinadas fontes de pesquisa conforme o material a ser catalogado. Assim, as fontes mais utilizadas são as seguintes:

a) Periódicos:

- CCN: <http://ccn.ibict.br/busca.jsf>
- Ulrichs (acesso somente através dos IP's da UFSC):
<http://ulrichsweb.serialssolutions.com/>
- Portal de Revistas Científicas em Ciências da Saúde:
<http://portal.revistas.bvs.br/?lang=pt>

b) Livros:

- LC: <http://catalog.loc.gov/>
- BN: <http://catalogos.bn.br/>
- Rede Pergamum:
http://www.pergamum.pucpr.br/redepergamum/consultas/site_CRP/pesquisa.php
- DeCs: <http://decs.bvs.br/>

3.1.10 Dicionários Bilíngues

A indexação de assuntos para dicionários bilíngues deve seguir os seguintes exemplos:

- ✓ 650 \$a Língua portuguesa \$x Dicionários \$x Espanhol
- ✓ 650 \$a Língua inglesa \$x Dicionários \$x Português

Todos os cabeçalhos são independentes, ou seja, as autoridades são provenientes dos campos 150 e 180. Portanto, até o momento, as autoridades já trabalhadas são apresentadas no Quadro 5.

Quadro 5 – Termos utilizados para dicionários

CAMPO 150	CAMPO 180
Língua alemã	Alemão
Língua francesa	Francês
Língua grega	Grego
Língua inglesa	Inglês
Língua italiana	Italiano
Língua latina	Latim
Língua portuguesa	Português

Fonte: Elaborado pelo SiBi/UFSC (2015).

O SiBi/UFSC tomou essa decisão¹¹ com base no catálogo de assuntos existente, nas orientações passadas pela equipe anterior e exemplos da Biblioteca Nacional.

3.1.11 Periódicos Impressos e On-Line (mesmo título)

Títulos de periódicos em formatos impresso e on-line serão catalogados da seguinte forma:

- a) Títulos idênticos com mesmo ISSN: somente um acervo com o preenchimento dos campos 530 e 856.
- b) Mesmo título com ISSN diferente: acervos diferentes, catalogação do título impresso e on-line realizada separadamente.

Vale lembrar que a catalogação de periódicos, assim como demais materiais, deve seguir a Política de Desenvolvimento de Coleções, evitando acúmulo de material impresso, se disponível integralmente em versão online.

3.1.12 Obras do PNBE

Incluir a nota 500, para os títulos pertencentes ao Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE); a nota 590 com frase padrão da tabela dinâmica e preencher também o campo 710.

Exemplo:

- ✓ 500 # # \$a Este livro faz parte do Programa Nacional Biblioteca da Escola - PNBE do Professor 2013.
- 590 # # \$a Alguns exemplares fazem parte do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE).
- 710 2 # Programa Nacional Biblioteca da Escola (Brasil)

¹¹ Em 12/05/2014 com a presença das bibliotecárias Márcia de Filgueiras Gomes e Ramirez, Rosângela Arruda, Mariza Kampfert, Fabiana Brigidi e Raquel Machado.

3.1.13 Teses de Livre Docência

As teses de livre docência serão tratadas como “livro” e ficarão localizadas no CEPU. Serão processadas pelos bibliotecários de acordo com a área de conhecimento. Preencher o campo 590 com a nota padrão¹² da tabela dinâmica criada para este fim.

Exemplo:

- ✓ 590 # # \$a Tese de livre docência, apresentada ao Departamento X para obtenção do título de livre-docente.

3.2 IMPORTAÇÃO

É possível realizar a catalogação cooperativa diretamente no Catálogo do Pergamum. Ao fazer a importação, é preciso revisar **todos** os campos cooperados a fim de padronizá-los conforme critérios do SiBi/UFSC. Além disso, geralmente alguns campos ficam destacados em vermelho (ver Figura 4) após a importação. Isso significa que os mesmos não constam nos catálogos do SiBi/UFSC e, portanto, devem ser trabalhados e alterados conforme os catálogos de autoridades do sistema. Caso contrário, ao atualizar o acervo, os mesmos serão criados automaticamente, gerando duplicidades. Portanto, **nunca** se deve atualizar um acervo com itens em vermelho.

Figura 4 – Itens em vermelho gerados pela importação

1			159701
3			BR-CpUOS
8			040512s2003 scb# ### # 0 0#por#d
20			\$a 8586447641
40			\$a BR-CpUCR \$c BR-CpUCR \$d BR-FLUSC
43			\$a s-bl-sc
90			\$a 079.8164 \$b F363f
100	1		\$a Fernandes, Mario Luiz
245	1	2	\$a A força do jornal do interior/ \$c Mario Luiz Fernandes.
260			\$a Itajaí, SC: \$b Ed. da Univali, \$c 2003.
300			\$a 224 p.; \$c 22 cm.
504			\$a Inclui bibliografias
650	0	4	\$a Jornais- \$x História \$z Santa Catarina
650	0	4	\$a Imprensa \$z Santa Catarina

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

¹² Decisão tomada em reunião com as bibliotecárias Marcia de Filgueiras Gomes e Ramirez e Marili Isensee Lopes e a servidora Técnica em Assuntos Educacionais Beatriz Liechti Siedler em 09/02/2010 sem registro em ata.


3.3 CADASTRO BIBLIOGRÁFICO

A entrada de dados no cadastro bibliográfico depende do tipo de material a ser catalogado. Este manual cita os campos do Formato Marc 21 bibliográfico utilizados pela DECTI com exemplos para uma melhor compreensão.

3.3.1 Cadastro

O Cadastro consiste no passo inicial para a criação de um novo registro bibliográfico (acervo), ainda não existente no catálogo. Cada edição compreende um novo registro¹³, portanto, obras com edições diferentes possuem acervos diferentes.

As etapas para a criação de um novo acervo são:

- a) Clicar em: Catalogação / Cadastro MARC 21 / Cadastro;
- b) Tipo de obra: selecionar conforme o material a ser catalogado;
- c) Gerar DSI: sim;
- d) Área de conhecimento:
 - Classificação: digitar o número de classificação ou realizar a pesquisa clicando na lupa verde ;
 - Descrição: será apresentada quando o campo da classificação estiver preenchido;
 - Agrupar por: esse campo já estará preenchido e mostra a grande área a qual determinado número de classificação pertence;
 - Gravar.

No ícone “complemento” é possível alterar a descrição do assunto e é utilizado somente por catalogadores autorizados.

¹³Inclusive edições revisadas, por exemplo: 4. ed. é diferente de 4. ed. rev., que por sua vez é diferente de 4. ed. rev. e ampl. Nesse caso são criados três acervos diferentes.

3.3.2 Campos MARC 21

Esta seção compreende a maioria dos campos utilizados pela DECTI durante a catalogação. Os campos 007 e 008 são fixos e relacionam-se com a descrição física do item. Os demais campos são variáveis.

Além disso, com a finalidade de agilizar e padronizar o trabalho dos catalogadores, a DECTI implantou tabelas dinâmicas com dados preenchidos referentes aos campos que possuem notas/informações padronizadas. Para acessá-las, basta dar um espaço em branco ou digitar a primeira letra da palavra desejada e escolher a informação apropriada.

3.3.2.1 Campo 007 (Campos fixos – descrição física) (R)

Utilizado para materiais não impressos (on-line, CD, DVD etc.). Os mais utilizados são:

- a) Gravação de vídeo,
- b) recurso eletrônico,
- c) gravação de som,
- d) mapas e
- e) gráficos não-projetáveis.

As posições são preenchidas conforme o material a ser catalogado.

3.3.2.2 Campo 008 (Campos fixos – aspectos bibliográficos) (NR)

Utilizado para todos os tipos de materiais, preenchido conforme o item. A primeira data deve ser exatamente igual à data do campo 260. As posições 7 (primeira data), 11 (segunda data, se houver), 15 (local) e 35 (idioma) são indispensáveis, pois influenciam nos relatórios e podem ser recuperadas. Para obras bilíngues ou multilíngues preencher o campo 35 com o primeiro idioma do título e preencher os campos 041 e 546 (este último, opcional).

No caso de dúvidas quanto à data, complementar os dígitos faltantes com “u”.

Exemplo de data provável: 19uu.

A segunda data (posição 11) é utilizada somente para obras em volumes e títulos de periódicos. No caso dos periódicos correntes, preencher com “9999”.

Conforme decisão da DECTI ¹⁴, a posição 28 (publicação oficial), independente da esfera (municipal, estadual ou federal) deve ser preenchida somente com essas opções:

- a) # (publicação não governamental),
- b) 0 (publicação governamental).

Além disso, a posição 22 (público-alvo) deve ser sempre “g” (geral), exceto para obras da BSCA. A seguir, na Figura 5 é possível visualizar um exemplo do preenchimento do campo 008.

Figura 5 – Preenchimento do campo 008 para livro

Campo 008 - Livro			
Data entrada 0	130730	Tipo da data/situação publicação 6	t - Data de publicação e copy
Primeira data 7	2005	Idioma 35	eng
Segunda data 11		Registro modificado 38	# - Não modificado
Lugar de publicação 15	pau	Fonte de catalogação 39	d - Outros
Ilustração 18	# - Sem ilustrações	Publicação de conferência 29	0 - Publicação (não conferên
Público-alvo 22	g - Geral	Homenagens 30	0 - Publicação (não em homé
Forma do item 23	# - Nenhum do dados a segu	Índice 31	1 - Índice presente
Natureza do conteúdo 24	# - Natureza do conteúdo nã	Ficção 33	0 - Não ficção
Publicação oficial 28	# - Publicações não governa	Biografia 34	# - Não contém biografia
130730t2005 pau# g## #001 0#eng#d			
<input type="button" value="Padrão"/> <input type="button" value="Gravar"/> <input type="button" value="Excluir"/>			

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

No caso de eventos, preencher a posição 29 (publicação de conferência) com a opção pertinente (1 - Publicação de conferência), pois a mesma influencia em relatórios sobre esse tipo de obra, por exemplo.

3.3.2.3 Campo 020 (International Standard Book Number – ISBN) (R)

Campo repetitivo, preenchido **sem** os hifens (apesar do Pergamum orientar seu uso). No caso de haver mais de um ISBN, optar pelo correspondente à obra em mãos. Geralmente essas informações constam no verso da folha de rosto e na contracapa, junto ao código de barras. A DECTI optou por utilizar, preferencialmente, o subcampo “a” com o número de ISBN válido. Além disso,

¹⁴ Decisão tomada em reunião de abril/2013.

recomenda-se especificar volumes, obra completa, tomo, reimpressões de uma mesma edição etc.

Exemplos:

- ✓ 020 # # \$a 9788589819329
- ✓ 020 # # \$a 0072848235 (v.1)
- ✓ 020 # # \$a 9788534335925 (obra completa)

Exemplo de reimpressões de uma mesma edição:

- ✓ 020 # # \$a 9788508107568 (reimpr. 2007)
- ✓ 020 # # \$a 9788508101085 (reimpr. 2011)

Com relação a obras idênticas em brochura e capa dura: fazer apenas um registro preenchendo o campo 020 com os dois ISBN's.

Exemplo:

Título: Introdução à engenharia: conceitos, ferramentas e comportamentos.

ISBN's: 978853286420 (capa dura) e 978853286444 (brochura)

- ✓ 020 # # \$a 978853286420 (enc.)
- 020 # # \$a 978853286444 (broch.)

3.3.2.4 Campo 022 (International Standard Serial Number – ISSN) (R)

Utilizado somente para títulos de periódicos. Válido para títulos impressos e on-line (e-ISSN) catalogados separadamente. Preencher com o hífen.

Exemplos:

- ✓ 022 # # \$a 0104-178X
- ✓ 022 # # \$a 0102-7956

3.3.2.5 Campo 035 (Nº de controle do Bibliodata ou CPD) (R)

De preenchimento obrigatório para livros. O número a ser inserido deve ser retirado da listagem enviada pelo Bibliodata ou mantido o mesmo existente no caso do registro importado de outra biblioteca.

Exemplos:

- ✓ 035 # # \$a SC001444353

- ✓ 035 # # \$a MG001987897 (nesse caso, o registro foi importado da UFMG)

3.3.2.6 Campo 040 (Fonte da catalogação) (NR)

Os subcampos utilizados pelo SiBi/UFSC e seus significados são:

- a) \$a: código da agência catalogadora;
- b) \$c: agência que executou a transcrição;
- c) \$d: agência modificadora.

Repetir o \$c com a mesma sigla quando o registro foi transcrito pela mesma biblioteca. No caso das importações, incluir o \$d para a sigla da UFSC.

Exemplos:

- ✓ Obra importada e modificada pelo SiBi/UFSC:
040 # # \$a BR-PaCUR \$c BR-PaCUR \$d BR-FIUSC
- ✓ Obra criada pelo SiBi/UFSC:
040 # # \$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC

3.3.2.7 Campo 041 (Código do idioma) (R)

Utilizado para obras traduzidas ou bilíngues. Obras em apenas um idioma não devem conter o campo 041. Preencher os indicadores conforme apresentado no Quadro 6.

Quadro 6 – Indicadores do campo 041

Indicador 1	Indicador 2
0: não é tradução 1: é tradução	#: código do idioma Marc

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Subcampos utilizados:

- ✓ \$a: idioma em que a obra está escrita
- ✓ \$h: idioma da obra original

Exemplos:

- ✓ Obra bilíngue; português e inglês:

041 0 # \$a por \$a eng

- ✓ Obra em português, traduzida do inglês:

041 1 # \$a por \$h eng

3.3.2.8 Campo 043 (Código da área geográfica) (NR)

Preencher sempre que houver um assunto geográfico nos campos 6XX. Aplica-se a tabela específica para inserir a sigla referente à área geográfica.

Exemplos:

- ✓ Brasil:

043 # # \$a s-bl---

651 0 4 \$a Brasil

- ✓ Santa Catarina

043 # # \$a s-bl-sc

650 0 4 \$a História \$z Santa Catarina

3.3.2.9 Campo 045 (Código do período cronológico) (NR)

Preencher sempre que houver um assunto cronológico nos campos 6XX (subcampo \$y). Aplica-se a tabela específica (Anexo B), digitando manualmente, para inserir a sigla referente ao período.

Exemplos:

- ✓ Século XXI:

043 # # \$a s-bl---

045 0 # \$a y-y

650 0 4 \$a História \$z Brasil \$y Séc. XXI

- ✓ 1989:

045 0 # \$a x8x8

650 0 4 \$a Política internacional \$y 1989

3.3.2.10 Campo 080 (CDU) (R)

Preencher com a classificação completa do material, incluindo-se as tabelas auxiliares não constantes na área de conhecimento. A DECTI optou por não preencher o \$2 que informa o ano de edição da CDU utilizada, pois o mesmo está destacado na posição específica na área de conhecimento do Pergamum Web.

Exemplos:

- ✓ 080 # # \$a 347.9
- ✓ 080 # # \$a 342.8(094.4)"1965"
- ✓ 080 # # \$a 502.58(816.402.04)

Esse campo **não** é preenchido para alguns tipos de obras, tais como: títulos de periódicos, teses e dissertações.

3.3.2.11 Campo 084 (Outras classificações) (R)

Estudo para padronização em andamento.

3.3.2.12 Campo 090 (Número de chamada local)

Esse campo deve conter o número de chamada completo que será exibido nas etiquetas das obras. Todas as bibliotecas do Sistema devem possuir o mesmo número de chamada, portanto esse campo não deve ser repetido.

Os subcampos preenchidos são os seguintes:

- a) \$a Número de classificação (igual ao campo 080, se houver), ou a sigla CETD no caso das teses e dissertações;
- b) \$b Notação de autor: Tabela Cutter Sanborn ou sigla da instituição para teses e dissertações;
- c) \$c Complemento: edição (sem espaços para que todas as informações apareçam na etiqueta) e Código do curso para teses e dissertações;
- d) \$d Complemento: utilizado para periódicos, teses e dissertações com o número sequencial.

A DECTI optou pelas seguintes abreviaturas utilizadas no subcampo \$c:

- a) Revista ou revisada: rev.
- b) Reformulada: ref.
- c) Aumentada: a.
- d) Ampliada: a.
- e) Atualizada: a.
- f) Corrigida: c.

Devido ao limite de caracteres das etiquetas, as abreviaturas para aumentada, ampliada e atualizada são iguais.

Caso a obra seja a primeira edição, preencher somente o campo 250, não constando na etiqueta de lombada¹⁵.

Exemplos:

- ✓ Livro impresso: 090 # # \$a 340 \$b S453i \$c 3.ed.rev.a.
- ✓ Mapa: 090 # # \$a 03=690 \$b F383n \$c 4.ed.
- ✓ Multimeio – gravação de som: 090 # # \$a 869.0(81)-34 \$b F935
- ✓ Multimeio – gravação de vídeo: 090 # # \$a 791.43 \$b X8
- ✓ Norma técnica: 090 # # \$a ABNT NBR ISO 9191 \$b A849a
- ✓ Obra de referência: 090 # # \$a 03=690 \$b F383n \$c 4.ed.
- ✓ Objeto: 090 # # \$a LAPTOP
- ✓ Periódicos (o hífen deve ser colocado na caixa de pontuação precedido de um espaço):
 - BC (todas as coleções) e BS: 090 # # \$a 008 - \$d Periódico
 - Referência¹⁶: 090 # # \$a 058.2:629 - \$d Periódico – R
 - Referência, IBGE: 090 # # \$a 94 - \$d Periódico – R – IBGE
 - Periódicos on-line **não** possuem campo 090.
- ✓ Teses e dissertações:
 - 090 \$a CETD \$b UFSC \$c PEPS \$d 5463
 - 090 \$a CETD \$b UFSC \$c PCAD \$d 0123
 - 090 \$a CETD \$b USP \$c 1038

Observações: O número de chamada das teses e dissertações de outras instituições não contém a sigla do programa de pós-graduação e o número

¹⁵ Decisão tomada em abril de 2013.

¹⁶ Ver item 2.1.9.3 Periódicos de Referência.

sequencial é inserido no subcampo “c”. Não preencher o campo 090 para obras on-line, pois as mesmas não possuem localização física.

3.3.2.13 Campo 097 (Código Qualis – Somente para periódicos) (R)

O SiBi/UFSC optou por **não** utilizar esse campo devido a necessidade de atualização constante, pois o conceito dos títulos de periódicos é alterado frequentemente. Seria preciso um monitoramento constante, inviável para o setor.

3.3.2.14 Campo 098 (Código do CCN – Somente para periódicos) (R)

Retirar essa informação do CCN (<http://ccn.ibict.br/busca.jsf>) e preencher o subcampo \$a com o hífen.

Exemplo:

✓ 098 # # \$a 046128-8

3.3.2.15 Campo 099 (Código da Bireme – Somente para periódicos) (NR)

Preencher somente para títulos de periódicos da área da Medicina.

Esse código refere-se ao número do Catálogo Coletivo SeCS (Seriados em Ciências da Saúde) da Bireme disponível na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e pode ser acessado através dos seguintes links:

a) Portal de revistas científicas em Ciências da Saúde:

<http://portal.revistas.bvs.br/?lang=pt>;

b) Portal de pesquisa da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde):

<http://bvsalud.org/>.

A pesquisa deve ser feita pelo título do periódico ou parte dele. O código SeCS localiza-se no final do registro do título. Para maiores informações, acessar a Metodologia Lilacs em:

✓ <http://metodologia.lilacs.bvsalud.org/php/level.php?lang=pt&component=74&item=10>

3.3.2.16 Campo 100 (Entrada Principal-Nome pessoal) (NR)

Preencher com o autor da obra previamente cadastrado no catálogo de autoridades. Os indicadores e os subcampos utilizados são apresentados no Quadro 7.

Quadro 7 – Indicador 1 e subcampos do campo 100

Indicador 1	Subcampos
0 – Prenome	\$a Nome pessoal
1 – Sobrenome	\$b Numeração que segue o prenome
3 – Nome de família	\$c Títulos e outras palavras associadas ao nome \$d Datas associadas ao nome (nascimento – morte) \$q Forma completa do nome

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplos:

- ✓ 100 1 # \$a Silva, Tadeu Almeida
- ✓ 100 1 # \$a Dewey, Edward, \$b II., \$c Rei, \$d1875-1978
- ✓ 100 1 # \$a Kennedy, John F., \$q (John Fitzgerald), \$d 1917-1963

Obras com mais de três autores terão sua entrada principal pelo título. Deve-se criar uma entrada secundária no campo 700 para o primeiro autor (ver campo 700).

3.3.2.17 Campo 110 (Entrada principal – Entidade) (NR)

Preencher quando a entrada principal for representada por uma entidade. Os indicadores e os subcampos utilizados são apresentados no Quadro 8.

Quadro 8 – Indicador 1 e subcampos do campo 110

Indicador 1	Subcampos
0 – Nome invertido	\$a Nome da entidade ou lugar
1 – Nome da jurisdição	\$b Unidades subordinadas
2 – Nome na ordem direta	

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplos:

- ✓ 110 2 # \$a Universidade Federal do Rio Grande do Sul
- ✓ 110 1 # \$a Brasil. \$b Ministério da Saúde. Secretaria Executiva
- ✓ 110 2 # \$a Sistema Único de Saúde (Brasil)

3.3.2.18 Campo 111(Entrada principal – Evento)(NR)

Preencher com o nome do evento previamente cadastrado no catálogo de autoridades. Os indicadores e os subcampos utilizados são apresentados no Quadro 9.

Quadro 9 – Indicador 1 e subcampos do campo 111

Indicador 1	Subcampos
0 – Nome invertido	\$a Nome do evento ou lugar
1 – Nome da jurisdição	\$n Numero do evento
2 – Nome na ordem direta	\$d Data do evento
	\$c Local do evento

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Os subcampos \$n, \$d e \$c devem ser preenchidos pelo catalogador no cadastro bibliográfico. O nome do evento sem número, data e local é criado no catálogo de autoridades e deve ser inserido em todas as obras de sua autoria. Cada evento terá numeração, data e locais próprios.

Exemplos:

- ✓ 111 2 # \$a Congresso Nacional de Automação Industrial \$n (5. : \$d 1992 : \$c São Paulo, SP)
- ✓ 111 2 # \$a European Comission Conference on the Management and Disposal of Radioactive Waste \$n (6. : 2004 : \$c Luxembourg)

O subcampo \$c deve ser preenchido com o local do evento, seguido do Estado, preferencialmente. No caso de países, preencher somente com o nome do país. Não é necessário inserir a pontuação, pois o sistema o faz automaticamente ao atualizar o acervo. Cabe ao catalogador conferir se a pontuação foi inserida corretamente após a atualização do acervo.

Como padrão, a DECTI seguiu as orientações de Ribeiro (2006, p. 1-59) e optou por fazer a entrada principal dos eventos no campo 111, pelo nome do evento. O campo 245 deve ser preenchido conforme a obra. Caso o evento possua um título específico, inseri-lo e preencher o campo 246 com as outras formas possíveis.

Exemplos:

- ✓ 111 2 # \$a International Conference on Human-Computer Interaction \$n (5. : \$d 1993 : \$c Orlando, Florida)
- 245 10 \$a Human-Computer Interaction : \$b software and hardware interfaces : Proceedings of the fifth International Conference on Human-Computer

Interaction, (HCI International '93), Orlando, Florida, August 8-13, 1993, volume 2 / \$c edited by Gravier Salvendy and Michael J. Smith

246 30 \$a Proceedings of the fifth International Conference on Human-Computer Interaction, (HCI International '93), Orlando, Florida, August 8-13, 1993, volume 2

- ✓ 111 2 # \$a European Commission Conference on the Management and Disposal of Radioactive Waste \$n (6. : \$d 2004 : \$c Luxembourg)

245 1 0 \$a Nuclear science and technology : \$b Euradwaste'04 : Radioactive waste management : community policy and research initiatives : Proceedings of the sixth European Commission Conference on the Management and Disposal of Radioactive Waste / \$c edited by C. Davies

246 3 4 \$a Radioactive waste management : community policy and research initiatives, 29-31 March 2004 : Conference proceedings

3.3.2.19 Campo 130 (Entrada principal – Título uniforme) (NR)

Preencher somente quando **não** houver os campos 100, 110 ou 111. Esse campo é utilizado para obras com título uniforme (obras anônimas, como em algumas obras infantis; escrituras sagradas; filmes cinematográficos; séries, etc.). O título uniforme é responsável pela representação de uma obra com diferentes títulos que necessita de agrupamento¹⁷.

Quadro 10 – Indicador 1 e subcampos do campo 130

Indicador 1	Subcampos
Número de caracteres a ignorar na alfabetação.	\$a Título Uniforme
	\$p Número da parte/seção/evento
	\$l Idioma da obra
	\$s Versão
	\$k Subcabeçalho de forma
	\$f Data da obra
	\$d Data da assinatura do tratado

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

¹⁷ De acordo com a regra 25.1 do AACR2, os títulos uniformes proporcionam meios para reunir todas as entradas de uma obra, para identificar uma obra, quando o título pelo qual é conhecida difere do título principal do item que está sendo catalogado; para distinguir entre duas ou mais obras publicadas sob títulos principais idênticos e para organizar o arquivo (CÓDIGO DE CATALOGAÇÃO ANGLO AMERICANO, 2005).

Exemplo:

- ✓ 130 0 # \$a Bíblia \$p N. T. \$l Português \$s Autorizada \$k Seleções \$f 1970 \$d (para Tratados)

3.3.2.20 Campo 210 (Título abreviado – Somente para periódicos) (NR)

Preencher somente para títulos de periódicos. O título abreviado deve ser retirado do CCN, LC e Ulrichs, preferencialmente.

Exemplo:

- ✓ 210 1 # \$a Rev. direito civ.
245 0 0 \$a Revista de direito civil : \$b imobiliário, agrário e empresarial

3.3.2.21 Campo 240 (Título uniforme/original) (NR)

Utilizado para obras traduzidas, obras completas, constituições, códigos jurídicos e escrituras sagradas. **Não** preencher quando houver 130. Os indicadores e os subcampos utilizados são apresentados no Quadro 11.

Quadro 11 – Indicadores e subcampos do campo 240

Indicadores	Subcampos
Ind. 1: 1 – impresso ou exibido na tela	\$a Título Uniforme ou original
Ind. 2: nº de caracteres a ignorar na alfabetação (0-9)	\$l Idioma da obra escrito por extenso

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplo:

- ✓ 240 1 0 \$a Artificial intelligence. \$l Português

Não é necessário preencher os campos de pontuação, o sistema pontua o campo 240 após a atualização do acervo.

3.3.2.22 Campo 245 (Título principal) (NR)

Preencher com o título principal da obra. Caso não haja, o catalogador poderá atribuir um título utilizando-o entre colchetes.

Quadro 12 – Indicadores e subcampos do campo 245

Indicador 1	Indicador 2	Subcampos
0: obra entra pelo título 1: obra entra pelo autor	Número de caracteres a ignorar na alfabetação.	\$a Título principal \$h Meio físico (DGM) ¹⁸ \$b Subtítulo \$c Indicação de responsabilidade conforme a folha de rosto

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplos:

- ✓ 245 1 0 \$a Moreninha \$h [gravação de som] : \$b ensaios / \$c Joaquim Manuel de Macedo
- ✓ 245 1 2 \$a A inteligência artificial : \$b nova era / \$c coordenação, James Redfield
- ✓ 245 1 0 \$a Anatomia vegetal \$h [slides]
- ✓ 245 0 0 \$a Sociologia jurídica / \$c Adriana A. Loche ... [et al.]

Para as obras com título paralelo ou equivalente, incluir o campo 246. No entanto, ao digitar o sinal de igual na caixa de pontuação do campo 245 e inserir o subtítulo no subcampo \$b, o campo 246 é criado automaticamente no momento da atualização do acervo.

Exemplo:

- ✓ 245 1 0 \$a Inteligência artificial = \$b Artificial intelligence
- ✓ 246 3 1 \$a Artificial intelligence

Obras com título alternativo também requerem o campo 246.

Exemplo:

- ✓ 245 1 0 Moby Dick, ou, A baleia : \$b aventuras
- ✓ 246 3 0 A baleia : aventuras

Exemplos de outras situações:

a) Obra com vários títulos e autores:

- ✓ 100 0 # \$a Sócrates
245 1 0 \$a Filosofia / \$c Sócrates. Alma / Aristóteles. Mente / Platão
700 0 # \$a Aristóteles \$t Alma
700 0 # \$a Platão \$t Mente
740 0 2 \$a Alma
740 0 2 \$a Mente

b) Obra com vários títulos e somente 1 autor:

- ✓ 100 1 # \$a Alencar, José de

¹⁸ Seguindo as orientações do AACR2, o SiBi/UFSC optou por utilizar a Lista 1 (Regra 1.1C1).

245 1 2 \$a A senhora ;\$b A viuvinha ; Cinco minutos / \$c José de Alencar

740 0 2 \$a A viuvinha

740 0 2 \$a Cinco minutos

c) Indicar ilustração para obras infantis no subcampo \$c:

- ✓ 245 1 2 \$a A rua sem saída / \$c João da Silva e Pedro Cardoso ; ilustração de Márcia Fortes

d) Obras com adaptador (ver também 3.1.7 Obras com adaptador):

- ✓ 100 1 # \$a Çengel, Yunus, A.

245 1 0 \$a Transferência de calor e massa : \$b uma abordagem prática / \$c Yunus A. Çengel, Afshin J. Ghajar; adaptado por Mehmet Kanoglu; tradução Fátima A. M. Lino

700 1 # \$a Kanoglu, Mehmet, \$e adaptador

e) Teses e dissertações (inserir o orientador e coorientador(es), se houverem, no subcampo \$c):

- ✓ 245 1 0 \$a Agricultores ecológicos e relações entre estado nutricional, alimentação e agrobiodiversidade / \$c Fabiele Porazzi ; orientador, Daniele C. da Silva Kazama

f) Recurso eletrônico (CD ou DVD):

- ✓ 245 0 0 \$a Tabelas brasileiras para aves e suínos \$h [recurso eletrônico] / \$c Universidade Federal de Viçosa

3.3.2.23 Campo 246 (Formas variantes do título) (R)

Preencher com as demais formas do título, se existirem. Inserir o subtítulo junto ao título, separado por espaço, dois pontos, espaço (:) no subcampo \$a para que apareça na consulta web.

Quadro 13 – Indicadores do campo 246

Indicador 1	Indicador 2
3: não gera nota, gera entrada secundária de título	Especificar a forma variante do título. # – Nenhum tipo especificado 0 – Parte do título 1 – Título paralelo (ou equivalente) 2 – Título diferenciado 3 – Outro título 4 – Título da capa 5 – Título da página secundária de rosto 6 – Título do cabeçalho 7 – Título corrente (de rodapé ou alto da página) 8 – Título da lombada

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplos:

- ✓ 245 1 0 \$a 4 cornes power
246 3 3 \$a Four cornes power
- ✓ 245 1 0 \$a Como tirar apontamentos, ou, A memória do papel
246 3 0 \$a A memória do papel
- ✓ 245 1 0 \$a 700 experiências : \$b ciências físicas e naturais
246 3 3 \$a Setecentas experiências : ciências físicas e naturais

No caso de títulos com aspas, catalogar da forma original no campo 245 e sem as aspas no campo 246.

Exemplo:

- ✓ 245 1 3 \$a O "homo viator"
- ✓ 246 3 3 \$a O homo viator

3.3.2.24 Campo 250 (Edição) (NR)

Preencher o campo de edição conforme o idioma da obra sempre com letras minúsculas. Essa regra é válida também quando a edição não for numerada, mas caracterizada de forma diferenciada, como as edições reformadas, por exemplo.

Nos casos em que a primeira edição (1.ed.) está explícita no anverso ou verso da folha de rosto, a DECTI optou pelo seu preenchimento somente no campo 250¹⁹. A informação de 1.ed. **não** deve constar no campo 090, somente para as demais edições. No campo 090 as abreviaturas devem ser em português, pois as etiquetas de lombada são geradas a partir desse campo, portanto padronizadas.

Exemplos:

- ✓ 090 # # \$a 368.4 \$b V658m \$c 2.ed.rev.a.
250 # # \$a 2. ed. rev. e aum.
- ✓ 090 # # \$a 658 \$b C316p \$c 2.ed.
250 # # \$a 2nd ed.
- ✓ 090# # \$a 711 \$b M297e \$c 3.ed.
250 # # \$a 3rd ed.
- ✓ 250 # # \$a ed. reform.

¹⁹ Decisão tomada em abril de 2013.

- ✓ 250 # # \$a american ed.
- ✓ 250 # # \$a 1st ed.
- ✓ 250 # # \$a study ed.

Outras informações relevantes quanto à edição devem constar em notas gerais (campo 500). Algumas obras da área do Direito contam com atualizações de autores renomados, portanto merecem destaque.

Exemplos:

- ✓ 500 # # \$a Edição revista, atualizada e ampliada por Carlos Henrique Abrão.
- ✓ 500 # # \$a Edição revista, ampliada e atualizada até a EC 39/2002.

As abreviaturas mais utilizadas pelo SiBi/UFSC são apresentadas no Quadro 14.

Quadro 14 – Abreviaturas mais utilizadas (Apêndice B9 do AACR2)²⁰

Termo	Português	Alemão	Espanhol	Francês	Inglês	Italiano
ampliado(a)	ampl.					
atualizado(a)	atual.					
aumentado(a)	aum.			augm.	enl.	
comentado(a)	coment.					
corrigido(a)	corr.			corr.		
edição(ões)	ed.	auf.		éd.	ed.	ed.
melhorado(a)	melhor.					
reformado(a)	reform.					
reformulado(a)	reform.					
revisado(a)	rev.			rev.	rev.	riv.
revisto(a)	rev.	neubearbeitete		rev.		riv.
traduzido(a)	trad.					

Fonte: Código de Catalogação Anglo-Americano (2002).

Quanto aos numerais, a DECTI baseia-se na Regra C8 do AACR2 (CÓDIGO DE CATALOGAÇÃO ANGLO-AMERICANO, 2002):

- a) Língua inglesa: 1 st, 2nd, 3rd, 4th etc.
- b) Outros idiomas, se acessíveis:
 - ✓ Francês: 1er, 1re, 2e, 3e etc.
 - ✓ Alemão: 1., 2., 3. etc.
 - ✓ Italiano: 1º, 1ª, 2º, 2ª, 3º, 3ª etc.
- c) Se a forma da língua não puder ser determinada, usar a forma: 1., 2., 3. etc.

²⁰ Esse quadro está sendo preenchido conforme a demanda.

3.3.2.25 Campo 255 (Dado Matemático Cartográfico)

Preencher para materiais cartográficos com indicação de escala.

Exemplos:

- ✓ 255 # # \$a Escala 1:15.000
- ✓ 255 # # \$a Escala 1:22,000,000 ; \$b Proj. cônica. \$c (L 72°--L148°/N 13°--N 18°)
- ✓ 255 # # \$a Escala variada \$d (Zonas + 90° até + 81° até 63°, - 81° até 98° ; \$e eq. 1950)

Os subcampos utilizados no campo 255 são apresentados no Quadro 15.

Quadro 15 – Subcampos do campo 255

Subcampos
\$a Indicação de escala
\$b Indicação de projeção
\$c Indicação de coordenadas
\$d Indicação de zona
\$e Indicação de equinócio
\$f Pares coordenados do G-ring externo
\$g Pares coordenados de exclusiva do G-ring
\$6 Ligação

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

3.3.2.26 Campo 260 (Área da publicação, distribuição, etc.) (R)

A imprensa ou dados de publicação deve ser inserida no campo 260. Os subcampos e suas especificidades são os seguintes:

a) Subcampo \$a (local):

- considera-se a primeira cidade e/ou a segunda conforme a folha de rosto. A DECTI recomenda utilizar somente a primeira cidade que consta na folha de rosto. No caso das homônimas, utiliza-se a sigla do Estado após a cidade.

Exemplos:

- ✓ Cambrige, UK
Cambridge, NY
- ✓ Antônio Carlos, SC
Antônio Carlos, MG

Caso não encontre a informação de local, utilizar a sigla latina *sine loco* (sem local) entre colchetes: [S.l.].

b) Subcampo \$b (editora):

- a DECTI optou por padronizar as editoras seguindo o catálogo específico, denominado “Cadastro de Editores” da BN. Outras particularidades, como editoras com nome por extenso seguem regras de catalogação específicas.

Exemplo:

✓ Editora José Olympio: J. Olympio

Caso não encontre a informação de editora, utilizar a sigla latina *sine nomini* (sem nome) entre colchetes: [s.n.].

Quando não houver local e editora, preencher da seguinte forma: [S.l.: s.n.].

c) Subcampo \$c (data):

- utiliza-se, preferencialmente, a data do anverso ou verso da folha de rosto. Caso a mesma não exista, utiliza-se a data encontrada na obra, inclusive de *copyright*. Nesse caso, deve-se inserir um “c” antes da data e preencher a posição 6 (Tipo da data/situação publicação) do campo 008 com t - Data de publicação e copyright. Vale lembrar que as datas dos campos 260 e 008 **sempre** devem ser iguais.

A seguir, na Figura 6, visualiza-se o preenchimento do campo 008 conforme as informações do campo 260.

Figura 6 – Preenchimento do campo 008 para periódico on-line

Campo 008 - Recurso Contínuo			
Data entrada 0	020722	Tipo da data/situação publicação 6	c - Item seriado publicado corre
Primeira data 7	2007	Idioma 35	por
Segunda data 11	9999	Registro modificado 38	# - Não modificado
Lugar de publicação 15	spb	Fonte de catalogação 39	d - Outros
Frequência 18	# - Periodicidade não determi	Natureza do trabalho 24	# - Não especificado / # - Não é
Regularidade 19	r - Regular	Natureza do conteúdo 25	# - Não especificado
Tipo de recurso contínuo 21	# - Nenhum dos dados a segui	Publicação oficial 28	# - Publicação não governamen
Forma original 22	# - Nenhum dos dados a seguir	Publicação de conferência 29	0 - Não é publicação de conferê
Forma do item 23	# - Nenhum dos dados a seguir	Alfabeto original 33	b - Romano expandido (com sin
		Entrada convencional 34	1 - Última entrada
020722c20079999spbtr##### #0 b1por#d			
<input type="button" value="Padrão"/> <input type="button" value="Gravar"/> <input type="button" value="Excluir"/>			

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

As datas múltiplas costumam ocorrer somente para obras em volumes e títulos de periódicos. Inserir-las separando-as por um hífen e colocando-as entre

colchetes. Essas datas também devem constar no campo 008, posições 7 (primeira data) e 11 (segunda data).

Exemplo:

✓ [2000-2010]

Além disso, para títulos de periódicos, preencher o subcampo \$c somente se a biblioteca possuir primeiro número da revista.

Exemplos:

✓ Título de periódico com o primeiro número na biblioteca:

260 # # \$a São Paulo: \$b Abril, \$c 200-.

✓ Título de periódico sem o primeiro número na biblioteca:

260 # # \$a São Paulo: \$b Abril.

✓ Teses e dissertações (por serem considerados manuscritos, ou seja, sem dados de publicação, necessitam apenas do subcampo \$c):

260 # # \$c 2013.

Ainda com relação às datas, utilizar as regras de catalogação específicas conforme o caso (Regra 1.4F do Código de Catalogação Anglo-Americano).

Exemplos:

✓ Data provável: [1997] ou [1997?]

✓ Década certa: [197-]

✓ Século certo: [20--]

3.3.2.27 Campo 300 (Descrição física) (R)

Preencher com a descrição física dos materiais. Os subcampos mais utilizados são:

a) \$a: extensão (páginas, volumes etc.);

b) \$b: detalhes físicos adicionais (ilustrações, gráficos, tabelas etc.);

c) \$c: dimensões do material e;

d) \$e: material adicional, se catalogado num mesmo acervo.

Exemplos:

✓ 300 # # \$a 300 p. : \$b il. ; \$c 22 cm

✓ 300 # # \$a xxii, 600 p. : \$b il. ; \$c 25 cm

✓ 300 # # \$a 2 v.: \$b il. ; \$c 25 cm

- ✓ 300 # # \$a 1 CD-ROM
- ✓ 300 # # \$a 1 DVD

3.3.2.28 Campo 310 (Frequência da publicação corrente – Somente para periódicos) (NR)

Preencher com a frequência atual da publicação no subcampo \$a. Ao inserir a informação de periodicidade no Cadastro, o campo 310 é gerado automaticamente.

Figura 7 – Periodicidade no cadastro

The screenshot shows a web-based cataloging interface. At the top, there are navigation buttons: Gravar, Excluir, Limpar acervo, Copiar acervo, and Histórico. Below these, the 'Tipo de obra' is set to 'Biblioteca[1] / Periódicos[15]'. The 'Periodicidade' dropdown menu is highlighted with a red box and contains the value 'Semestral'. Other fields include 'Situação do acervo: Normal', 'Gerar DSI: Sim', and 'Nº de consultas locais'. The 'Líder' section contains dropdowns for 'Tipo de material: a - Material Textual', 'Nível bibliográfico: s - Periódico', 'Nível de codificação: # - Completo', and 'Forma de catalogação: a - AACR2'. The 'Área de conhecimento' section has 'Classificação: 008', 'Descrição: Cultura', and 'Agrupar por: 008'. A 'Complemento' button is at the bottom left.

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

Exemplos:

- ✓ 310 # # \$a Mensal
- ✓ 310 # # \$a Semestral

3.3.2.29 Campo 321 (Frequência anterior da publicação – Somente para periódicos) (R)

Preencher quando a publicação tiver alterações de periodicidade. Utiliza-se o subcampo \$a para informar a periodicidade anterior e o subcampo \$b com as datas inicial e final do período.

Exemplo:

321 # # \$a Anual \$b 2002-2003

3.3.2.30 Campo 362 (Datas da publicação e/ou designação de sequencial – Somente para periódicos) (R)

Preencher com os dados da primeira data de publicação do título de periódico, mesmo que a biblioteca não possua o primeiro fascículo. Esses dados podem ser retirados do CCN, Ulrichs ou da própria publicação. Deve-se utilizar o padrão do CCN preenchendo o indicador um (1) com zero (0) (estilo formatado).

Exemplo:

362 0 # \$a Vol. 1, No. 1 (out. 1998)-

3.3.2.31 Campo 490 (Série relacionada) (R)

Preencher conforme consta na obra, pois esse campo reflete na referência e na ficha catalográfica. A forma padronizada da série é inserida no campo 830. A DECTI optou fazer o desdobramento da série, preenchendo esses campos (490 e 830) simultaneamente²¹.

Quadro 16 – Indicadores e subcampos do campo 490

Indicadores	Subcampos
Indicador 1: 1 – Título desdobrado (sempre preencher assim, pois o desdobre está no campo 830)	\$a Título \$n Número de parte/seção da obra \$v Número do volume \$p Nome da parte/seção
Indicador 2: # – Indefinido	

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Com relação ao volume/número da série: preencher o subcampo \$v abreviado conforme constar na obra²².

Exemplos:

- ✓ \$v v. 2 (na obra consta volume 2)
- ✓ \$v n. 23 (na obra consta número 23)

²¹ Decisão tomada na reunião de 22/04/2013.

²² Decisão tomada na reunião de 17/07/2013.

- ✓ \$v no. 36 (na obra consta no. 36)
- ✓ \$v nº 24 (na obra consta nº 24)
- ✓ \$v 5 (na obra consta apenas 5)

Caso haja somente número na publicação, considerar como volume, ou seja, colocar o dado no subcampo \$v. O subcampo \$n é preenchido somente nos casos em que a série possuir numeração própria e constar uma subsérie numerada ou não.

Exemplos:

- ✓ 490 1 # \$a Obras completas de Oswald de Andrade ; \$v 5
- ✓ 490 1 # \$a Série fundamentos jurídicos ; \$v 20
- ✓ 490 1 # \$a Série fundamentos ; \$n 225. \$p Direito ; \$v 2
- ✓ Série no idioma francês na obra e forma padronizada em inglês (acervo 319217):
490 1 # \$a Études de l'UIE sur la postalphabetisation et l'éducation continue ; \$v 7
830 # 0 \$a UIE studies on post-literacy and continuing education functional illiteracy in industrialized countries ; v 7

Para obras em volumes com numeração diferente para série e/ou subsérie, registrar o primeiro e último números se a numeração for contínua (separados por hífen). Caso contrário, registrar todos os números separados por vírgula (Regra 1.6G2 do AACR2).

Exemplo:

- ✓ 490 1 # \$a Encyclopaedia of mathematical sciences \$n 125, 127 \$p Operator algebras and non-commutative geometry \$v 6, 8

830 # 0 \$a Encyclopaedia of mathematical sciences \$n 125, 127 \$p Operator algebras and non-commutative geometry \$v 6, 8

3.3.2.32 Campo 500 (Notas gerais) (R)

Preencher com dados que não possuem campos para notas específicas. A pontuação dos campos 5XX deve ser inserida no interior da caixa de descrição (caixa grande), junto ao texto, frase ou palavra. Para cada nota deve-se repetir o campo em nova ordem.

Quando a obra possuir somente índice, sem referências ou bibliografias, inserir essa informação no campo 500 e não 504.

Exemplos:

- ✓ 500 # # \$a Edição retirada da capa.
- ✓ 500 # # \$a Edição em braile.
- ✓ 500 # # \$a Título até a 2. ed.: Estudos políticos.
- ✓ 500 # # \$a Inclui índice. *(A obra não possui referências ou bibliografia)*
- ✓ 500 # # \$a Edição revista, atualizada e ampliada por Carlos Henrique Abrão.
- ✓ 500 # # \$a A partir do n. 43 editada pela Editora Forum.
(exemplo de título de periódico)
- ✓ 500 # # Dissertação disponível apenas na versão eletrônica.
- ✓ 500 # # Este livro faz parte do Programa Nacional Biblioteca da Escola - PNBE do Professor 2013. *(Ver item 3.1.12 – Obras do PNBE)*
- ✓ 500 # # Volume atribuído pelo catalogador. *(Usar para casos em que a obra possua volumes, porém sem indicação clara)*

3.3.2.33 Campo 501 (Nota iniciada com a palavra “Com”) (R)

Utilizar para obras encadernadas com dois ou mais títulos.

Exemplo:

- ✓ 501 # # \$a Com: A infância perdida.

3.3.2.34 Campo 502 (Nota de dissertação ou tese) (R)

Preenchimento obrigatório para teses e dissertações. Utilizar as seguintes frases padronizadas na tabela dinâmica no subcampo \$a:

- a) Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro XXX, Programa XXX, Florianópolis, Ano.
- b) Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro XXX, Programa XXX, Florianópolis, Ano.

Exemplos:

- ✓ 502 # # \$a Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Agrárias, Programa de Pós-Graduação em Agroecossistemas, Florianópolis, 2013.
- ✓ 502 # # \$a Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-Graduação em Literatura, Florianópolis, 2013.
- ✓ 502 # # \$a Tese (doutorado) - Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia de Bauru, Bauru, 2015.

3.3.2.35 Campo 504 (Nota de bibliografia etc.) (R)

Utilizar para notas de bibliografia, referência ou bibliografia e índice simultaneamente. A informação única de índice deverá constar no campo 500.

Optar pelas notas da tabela dinâmica e alterar o que for necessário.

Figura 8 – Tabela dinâmica do campo 504, subcampo \$a

Nota de bibliografia
Bibliografia: p. X-X.
Inclui bibliografia e índice.
Inclui bibliografia.
Inclui bibliografia: p. X e índice.
Inclui referências.

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

3.3.2.36 Campo 505 (Nota de conteúdo) (R)

Nota utilizada para a descrição de volumes catalogados em um mesmo acervo. Coloca-se dois hifens para separar os volumes, a fim de representar um travessão, conforme exemplos da obra de Antônia Motta de Castro Memória Ribeiro.

Os indicadores do campo 505 são apresentados no Quadro 17.

Quadro 17 – Indicadores e subcampo do campo 505

Indicadores	Subcampo
Ind. 1: 8 – nenhuma constante de exibição gerada (faz com que o termo “conteúdo” não apareça repetidamente) Ind. 2: # – básico	\$a Nota de conteúdo.

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Quando houver diferenciação de data entre os volumes, inserir após o conteúdo de cada volume separado por uma vírgula.

Exemplos:

- ✓ 505 8 # \$a v. 1. O continente -- v. 2. O retrato -- v. 3. O arquipélago.
- ✓ 505 8 # \$a v. 1. Direito da família, 1997-- v. 2. Contratos, 1999-- v. 3. Direito penal, 2001.

No caso de volumes com diferentes títulos e autores, preencher também o campo 740.

Exemplo:

- ✓ 505 8 # \$a v. 1. Arquitetura = Architectura / Carlos Magno Gibrail -- v. 2. Design = Design / Alex Colantonio -- v. 3. Soluções para arte = Solutions for art / Rejane Cintrão -- v. 4. Cenografia = Scenography / Paulo Borges
- 740 0 2 \$a Arquitetura = Architectura
 740 0 2 \$a Design = Design
 740 0 2 \$a Soluções para arte = Solutions for art
 740 0 2 \$a Cenografia = Scenography

3.3.2.37 Campo 506 (Nota de acesso restrito) (R)

Preencher quando houver restrições de acesso. Utilizar as frases da tabela dinâmica ou inserir nota conforme a restrição. Para periódicos on-line preencher conforme o acesso do título.

Figura 9 – Tabela dinâmica do campo 506, subcampo \$a

Restrição de acesso
Acesso on-line através dos IPs da UFSC.
Documento digital não disponível.
Uso exclusivo do LANTEC.

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

Exemplos:

- ✓ 506 # # \$a O autor disponibilizou na versão eletrônica os seguintes capítulos: 1 – Introdução. 2 – Metodologia.
- ✓ 506 # # \$a O autor solicitou sigilo, pois o trabalho está em processo de patente.

- ✓ 506 # # \$a A dissertação foi retida por motivo de sigilo a pedido do orientador.

3.3.2.38 Campo 508 (Nota dos créditos de criação/produção) (NR)

Nota utilizada para gravações de som e vídeo, como filmes cinematográficos, por exemplo.

Exemplos:

- ✓ 508 # # \$a Produção, Luiz Carlos Barreto e Eduardo Escorel ; roteiro, Eduardo Coutinho e Eduardo Escorel, direção, Eduardo Escorel.
- ✓ 508 # # \$a Direção, Moacyr Góes e Clewerson Saremba.

3.3.2.39 Campo 511 (Nota dos participantes ou do artista - executor) (R)

Preencher para citar o elenco de filmes cinematográficos.

Exemplo:

- ✓ 511 1 # \$a Elenco: Xuxa Meneghel, Pedro Malta.

3.3.2.40 Campo 515 (Nota de peculiaridades da numeração – Somente para periódicos) (R)

Preencher quando houver irregularidades ou peculiaridades na numeração de títulos de periódicos.

Exemplos:

- ✓ 515 # # \$a v. 14, n. 4: 11º Seminário Internacional de Defesa da Concorrência.
- ✓ 515 # # \$a Publicação interrompida de 1927-1928.

3.3.2.41 Campo 520 (Nota de resumo etc.) (R)

Preencher para resumos de teses e dissertações, preferencialmente nos idiomas português e inglês. Fazer duas notas 520 quando o resumo estiver em dois idiomas, inserindo o código HTML “
” no final do resumo em português para dar o espaço de uma linha na exibição da web. Para os resumos em inglês, inserir a palavra “Abstract :” antes de digitar o texto.

Quadro 18 – Indicador 1 do campo 520

Indicador 1
#–Resumo (quando o resumo for em português)
8 – Nenhuma constante de exibição gerado (quando o resumo for em inglês)

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplo:

- ✓ 520 # # \$a Este trabalho ...

- 520 8 # \$a Abstract : This thesis ...

3.3.2.42 Campo 521(Nota para Público-Alvo) (R)

Preencher para filmes cinematográficos com a classificação indicativa. Utilizar as frases padronizadas na tabela dinâmica.

Exemplo:

- ✓ 521 8 # \$a Classificação indicativa: Livre.

Figura 10 – Tabela dinâmica do campo 521, subcampo \$a

Descrição
Classificação indicativa: Livre.
Classificação indicativa: Não recomendado para menores de 10 anos.
Classificação indicativa: Não recomendado para menores de 12 anos.
Classificação indicativa: Não recomendado para menores de 14 anos.
Classificação indicativa: Não recomendado para menores de 16 anos.
Classificação indicativa: Não recomendado para menores de 18 anos.

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

3.3.2.43 Campo 525 (Nota de suplemento – Somente para periódicos) (R)

Preencher quando o título do periódico possuir suplemento ou número especial que necessite destaque.

Exemplo:

- ✓ 525 # # \$a Possui suplemento.

3.3.2.44 Campo 530 (Nota de disponibilidade de forma física)

Preencher quando a obra estiver disponível em outro formato, possuir material adicional, no caso dos periódicos, se impresso ou on-line além de outras informações que se fizerem necessárias. Utilizar a tabela dinâmica com as notas padronizadas.

Exemplo de outra informação necessária quanto à disponibilidade física:

- ✓ 530 # # Disponível somente on-line a partir do v. 4, n. 3 Set./Dez. 2011.

Na catalogação de livros idênticos em formatos impresso e eletrônico também deve constar o campo 530 aliado ao campo 856. Nesse caso, a catalogação deverá ser pela obra impressa, apenas informando sua existência em versão on-line também.

Figura 11 – Tabela dinâmica do campo 530, subcampo \$a

Descrição
Disponível em audiolivro.
Disponível em CD-ROM.
Disponível em DVD.
Disponível também em versão impressa.
Disponível também em versão on-line.
Este título acompanha CD-ROM.
Este título acompanha DVD.
Este título acompanha livro.
Este título acompanha manual.
Impresso.
On-line.

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

Obras que possuem materiais adicionais catalogados separadamente necessitam do preenchimento do campo 776 para informar o título (subcampo \$t) do material associado ao número do acervo (subcampo \$w).

No caso de mais de um tipo de material adicional, recomenda-se especificá-lo no campo 776 conforme o exemplo abaixo.

Exemplo 1:

- ✓ Livro que acompanha CD-ROM e manual (3 acervos diferentes):

- Catalogação do livro:

530 # # \$a Este título acompanha CD-ROM.

530# # \$a Este título acompanha manual.

776 0 # \$t Matrix analysis and applied linear algebra : solutions manual (manual) \$w (BR-FIUSC)317883

7760 # Matrix analysis and applied linear algebra (CD-ROM) \$w (BR-FIUSC)317939

- Catalogação do manual:

530 # # \$a Este título acompanha CD-ROM.

530# # \$a Este título acompanha livro.

776 0 # \$t Matrix analysis and applied linear algebra (CD-ROM) \$w (BR-FIUSC)317939

776 0 # \$t Matrix analysis and applied linear algebra (livro) \$w (BR-FIUSC)182938

- Catalogação do CD-ROM:

530 # # \$a Este título acompanha livro.

530 # # \$a Este título acompanha manual.

776 0 # \$t Matrix analysis and applied linear algebra (livro) \$w (BR-FIUSC)182938

776 0 # \$t Matrix analysis and applied linear algebra : solutions manual (manual) \$w (BR-FIUSC)317883

Exemplo 2:

- Catalogação de livro impresso e eletrônico idênticos:

530 # # \$a Disponível também em versão on-line.

856 4 # \$z Versão on-line \$u <http://www.bu.ufsc.br/design/e-bookcronicar.pdf>

3.3.2.45 Campo 534 (Nota de versão original)

Este campo é utilizado para transcrever as informações sobre a produção original de um trabalho e/ou outro tipo de reprodução de textos impressos.

Quadro 19 – Indicadores e subcampos do campo 530

Indicadores	Subcampo
Ind. 1 e 2: # (em branco)	\$p Frase introdutória (NR) \$a Entrada principal do original (NR) \$t Título original(NR) \$b Edição do original (NR) \$m Detalhes do material específico (NR) \$c Publicação, distribuição, etc. do original (NR) \$e Descrição física do original \$f Informação da série do original(R) \$l Localização do original (NR) \$n Nota sobre o original (R) \$z ISBN (R) \$x ISSN (R) \$k Título chave do original (R) \$6 Ligação (NR) \$8 Campo de ligação e número sequencial (R)

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplos:

- ✓ 534 # # \$p Fac.-símile de : \$b 2nd. ed., rev. \$c London, 1987.
- ✓ Se o fac-símile tiver um título diferente do original, registre-o na área de nota:
534 # # \$p Fac.-símile de : \$t Viagens da nossa terra: \$c Rio de Janeiro : Ática, 1938.

3.3.2.46 Campo 538 (Nota de detalhes do sistema e modo de acesso)

Esse campo deve ser preenchido sempre que o material descrito necessitar de especificações quanto ao sistema ou modo de acesso. Utilizar a tabela dinâmica (em construção) conforme a necessidade.

Figura 12 – Tabela dinâmica do campo 538, subcampo \$a

Descrição
Modo de acesso: Internet.

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

3.3.2.47 Campo 541 (Nota da fonte imediata da aquisição – Somente para periódicos) (R)

As aquisições do SiBi/UFSC ocorrem por meio de compra, doação ou permuta. Campo usado somente para periódicos impressos e preenchido por meio da tabela dinâmica padronizada conforme Figura 13.

Figura 13 – Tabela dinâmica do campo 541, subcampo \$a

Descrição
Compra.
Doação.
Permuta.

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

3.3.2.48 Campo 546 (Nota de idioma) (R)

Preencher somente quando a obra se apresentar em mais de um idioma, seja no texto completo, sumário e/ou resumo. Utilizar também para filmes legendados, inserindo o idioma do áudio e da legenda.

Esse campo está vinculado ao campo 041 que também deve ser preenchido, exceto nos casos dos filmes.

Exemplos:

- ✓ 546 # # \$a Texto em inglês, francês e espanhol.
- ✓ 546 # # \$a Texto em português com tradução para inglês.
- ✓ 546 # # \$a Áudio: português. Legendas: português, inglês e espanhol.
- ✓ 546 # # \$a Obra bilíngue: inglês e português.

Figura 14 – Tabela dinâmica do campo 546, subcampo \$a

Descrição
Áudio: XXX. Legendas: XXX, XXX e XXX.
Obra bilíngue: XXX e XXX.
Texto em XXX com resumo em XXX.

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

3.3.2.49 Campo 586 (Nota de premiação) (R)

Preencher quando a obra tiver sido premiada. A DECTI optou pelo preenchimento conforme constar na obra.

Exemplo:

- ✓ 586 # # \$a Prêmio Jabuti 2005.

3.3.2.50 Campo 590 (Notas locais)

Preencher com notas definidas pela biblioteca utilizando a tabela dinâmica ou criando as frases que se fizerem necessárias, conforme a Figura 15.

Figura 15 – Tabela dinâmica do campo 590, subcampo \$a

Descrição
A Biblioteca possui a X reimpr. de XXXX.
A Biblioteca possui somente o v. X.
Alguns exemplares fazem parte do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE).
Material disponível na Biblioteca Central.
Material disponível na BSCED.
Material disponível na BSARA.
Material disponível na BSBLU.
Material disponível na BSCA.
Material disponível na BSCCA.
Material disponível na BSCUR.
Material disponível na BSJOI.
Tese de livre docência, apresentada ao Departamento X para obtenção do título de livre-d
Trabalho apresentado à Universidade Federal de Santa Catarina para fins de promoção à c

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

3.3.2.51 Campo 591 (Notas locais de coleção)

Preencher para obras das coleções CESC e/ou CEPU conforme tabela dinâmica (Figura 16).

Figura 16 – Tabela dinâmica do campo 591, subcampo \$a

Descrição
Um exemplar deste título pertence à Coleção Especial de Publicações da UFSC (CEPU).
Este título pertence à Coleção Especial de Santa Catarina (CESC).

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

3.3.2.52 Campo 595 (Nota para material adicional)

Preencher quando o material principal vier acompanhado de adicional e não for possível fazer a catalogação em acervos separados. Utilizar também para teses e dissertações que apresentam conteúdo adicional como um CD ou DVD.

Exemplos:

- ✓ 595 # # \$a Acompanha 1 CD de áudio.
- ✓ 595 # # \$a Acompanha 1 DVD com documentário elaborado durante a pesquisa.

Observação: o empréstimo dos materiais adicionais em formatos de multimeios deverá ser do tipo “empréstimo especial” com o mesmo período do livro pois, originalmente esses materiais possuem um prazo diferenciado (Decisão DECTI em 03 out. 2014 sem registro em ata).

3.3.2.53 Campo 600 (Assunto –nome pessoal) (R)

Preencher quando uma pessoa for o assunto do material catalogado. A forma padronizada do autor é proveniente do catálogo de autoridades e cabe ao catalogador inserir os subcabeçalhos necessários, se houver.

Os indicadores utilizados no campo 600 são apresentados no Quadro 20.

Quadro 20 – Indicadores e subcampos do campo 600

Indicador 1	Indicador 2	Subcampos
0 - Prenome 1 – Sobrenome 3 – Nome de família	4 – Fonte não especificada	\$a Nome pessoal \$b Numeração seguida ao nome \$c Títulos e outras palavras associadas ao nome \$d Datas associadas ao nome (nascimento – morte) \$x Forma completa do nome \$x Subcabeçalho \$k Subcabeçalho de forma \$z Subdivisão geográfica

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplos:

- ✓ 600 1 4 \$a Almeida, Tito de, \$d 1929-1980 \$x Discurso e ensaio
- ✓ 600 1 4 \$ \$a Shakespeare, William, \$d 1564-1616 \$k Poesia
- ✓ 600 1 4 \$a Kennedy, John F., \$q(John Fitzgerald), \$d 1917-1963
\$x Assassinato

3.3.2.54 Campo 610 (Assunto – entidade coletiva) (R)

Preencher quando uma entidade for o assunto do material catalogado. A forma padronizada da entidade é proveniente do catálogo de autoridades e cabe ao catalogador inserir os subcabeçalhos necessários, se houver.

Os indicadores utilizados no campo 610 são apresentados no Quadro 21.

Quadro 21 – Indicadores e subcampos do campo 610

Indicador 1	Indicador 2	Subcampos
0 – Nome invertido 1 – Nome da jurisdição 2 – Nome na ordem direta	4 – Fonte não especificada	\$a Nome da entidade \$b Unidades subordinadas \$x Subcabeçalho

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplos:

- ✓ 610 2 4 \$a Biblioteca Nacional (Brasil)
- ✓ 610 2 4 \$a Universidade de Santa Cruz do Sul \$b Biblioteca
- ✓ 610 2 4 \$a Universidade de Santa Cruz do Sul \$x Catálogos
- ✓ 610 1 4 \$a Brasil \$t Código civil (1916)

3.3.2.55 Campo 630 (Assunto – título uniforme) (R)

Preencher quando o título uniforme for assunto da obra. A forma padronizada do título uniforme é proveniente do catálogo de autoridades e cabe ao catalogador inserir os subcabeçalhos necessários, se houver.

Os indicadores utilizados no campo 630 são apresentados no Quadro 22.

Quadro 22 – Indicadores e subcampos do campo 630

Indicadores	Subcampos
Ind. 1: nº de caracteres a ignorar na alfabetação (0-9)	\$a Título uniforme
Ind. 2: 4 – Fonte não especificada	\$d Data de assinatura do tratado
	\$f Data de publicação do trabalho
	\$l Idioma da publicação
	\$p Parte/seção da publicação
	\$s Versão
	\$x Subcabeçalho

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplos:

- ✓ 630 0 4 \$a Bíblia \$p N.T. \$p Lucas \$p Cântico dos Cânticos \$x Comentários
- ✓ 630 0 4 \$a Veja (Revista)

3.3.2.56 Campo 650 (Assunto – tópico) (R)

Preencher com os assuntos do material. Utilizar os subcabeçalhos que se fizerem necessários provenientes dos seguintes campos de autoridades:

- a) 151: local para o subcampo \$z;
- b) 180: subcabeçalho para o subcampo \$x.

No Quadro 23 são apresentados os indicadores e os subcampos utilizados no campo 650.

Quadro 23 – Indicadores e subcampos do campo 650

Indicadores	Subcampos
Ind. 1: 0 – Nível não especificado	\$a Termo Tópico
Ind. 2: 4 – Fonte não especificada	\$x Subcabeçalho
	\$z Subdivisão geográfica
	\$y Subdivisão cronológica

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplo:

✓ 650 0 4 \$a Economia \$z Brasil \$x Estudo e ensino \$y 1995

Existem casos em que a autoridade é composta (formada por cabeçalho e subcabeçalho) e está pronta no catálogo. Basta selecioná-la e inseri-la no bibliográfico.

Quanto utilizar o subcabeçalho “z” é necessário preencher também o campo 043.

3.3.2.57 Campo 651 (Assunto – nome geográfico) (R)

Preencher quando um nome geográfico for assunto da obra. É necessário preencher também o campo 043.

No Quadro 24 são apresentados os indicadores e os subcampos utilizados no campo 651.

Quadro 24 – Indicadores e subcampos do campo 651

Indicadores	Subcampos
Ind. 1: # – Indefinido	\$a Nome geográfico
Ind. 2: 4 – Fonte não especificada	\$x Subcabeçalho
	\$z Subdivisão geográfica
	\$y Subdivisão cronológica

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplo:

✓ 043 # # \$a n-us---

651 # 4 \$a Brasil \$x Estatística \$z Estados Unidos \$y 1995

3.3.2.58 Campo 700 (Entrada secundária –nome pessoal) (R)

Preencher nos casos de autores secundários, organizador(es), editor(es), coordenador(es) e orientador(es). No caso dos servidores da UFSC, fazer as entradas necessárias independentemente da quantidade de pessoas²³.

No Quadro 25 são apresentados os indicadores e os subcampos utilizados no campo 700.

²³ Decisão tomada em abril de 2013 sem registro em ata. Exceção à regra dos três autores.

Quadro 25 – Indicadores e subcampos do campo 700.

Indicadores	Subcampos
Ind. 1: 0 – Prenome 1 – Sobrenome 3 – Nome de família	\$a Nome pessoal \$b Numeração associada ao nome \$c Títulos e outras palavras associadas ao nome \$d Datas associadas ao nome (nascimento – morte) \$q Forma completa do nome
Ind. 2: # – Informação não fornecida 2 – Entrada analítica	\$e Termo relacionado \$4 Código do termo explicativo

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Preencher os subcampos \$e ou \$4 com os termos das tabelas dinâmicas correspondentes. O preenchimento do subcampo \$e faz com que a responsabilidade **não** apareça na referência, ao contrário do subcampo \$4 que mostra a responsabilidade na referência. Portanto, o catalogador deve estar atento à formação da referência no preenchimento do registro bibliográfico.

Figura 17 – Tabela dinâmica do campo 700, subcampo \$4

Descrição
[et al.]
comp.
coord.
ed.
org.

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

Figura 18 – Tabela dinâmica do campo 700, subcampo \$e

Descrição
[compilador]
[et al.]
orientador
coorientador
adaptador
colaborador
coordenador
diretor
editor
ilustrador
organizador
prólogo
revisor
selecionador
tradutor

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

Exemplos:

- ✓ 700 1 # \$a Redfield, James, \$e coordenador
- ✓ 700 1 # \$a Bingemer, Maria Clara, \$4 org.
- ✓ 700 1 # \$a Souza, Rodrigo, \$4 coord. \$4 [et al.]
- ✓ 700 1 # \$a Souza, Rodrigo, \$e orientador
- ✓ 700 1 # \$a Spielberg, Steven, \$d 1946- , \$e diretor

Para obras em volumes com autores diferentes, preencher os subcampos \$a e \$t conforme o exemplo.

- ✓ 700 1 # \$a Gibrail, Carlos Magno \$t Arquitetura = Architecture
700 1 # \$a Colontonio, Alex \$t Design = Design
- 700 1 # \$a Cintrão, Rejane \$t Soluções para arte = Solutions for art
- 700 1 # \$a Borges, Paulo, \$d 1963- \$t Cenografia = Scenography

3.3.2.59 Campo 710 (Entrada secundária – entidade coletiva) (R)

Preencher quando uma ou mais entidades forem consideradas entradas secundárias.

No Quadro 26 são apresentados os indicadores e os subcampos utilizados no campo 710.

Quadro 26 – Indicadores e subcampos do campo 710

Indicadores	Subcampos
Ind. 1: 0 – Nome invertido 1 – Nome da jurisdição 2 – Nome na ordem direta	\$a Nome da entidade \$b Unidades subordinadas \$t Título da obra
Ind. 2: # – Informação não fornecida 2 – Entrada analítica	

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplos:

- ✓ 110 1 # \$a Brasil
240 1 0 \$a Código civil (1916)
710 1 # \$a Brasil \$t [Código de Processo Civil (1973)]
- ✓ 100 1 # \$a Azevedo, Rogério Cabral de

245 1 3 \$a Um modelo para gestão de risco na incorporação de imóveis usando metodologia multicritério para apoio à decisão - construtivista (MCDA-C) / \$c Rogério Cabral de Azevedo ; orientador, Antônio Edésio Jungles

710 2 # \$a Universidade Federal de Santa Catarina. \$b Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil

3.3.2.60 Campo 711 (Entrada secundária – eventos) (R)

Preencher quando um ou mais eventos forem considerados entradas secundárias.

No Quadro 27 são apresentados os indicadores e os subcampos utilizados no campo 711.

Quadro 27 – Indicadores e subcampos do campo 711

Indicadores	Subcampos
Ind. 1: 0 – Nome invertido 1 – Nome da jurisdição 2 – Nome na ordem direta	\$a Nome do evento ou lugar \$n Numero do evento \$d Data do evento \$cLocal do evento
Ind. 2: # – Informação não fornecida 2 – Entrada analítica	

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplo:

✓ 711 2 # \$a Congresso Sul \$n(12. : \$d 1983 : \$c Itajaí, SC)

3.3.2.61 Campo 730 (Entrada secundária – título uniforme) (R)

Preencher quando o título uniforme (obras anônimas, como em algumas obras infantis; escrituras sagradas; filmes cinematográficos; séries, etc.) for considerado entrada secundária.

No Quadro 28 são apresentados os indicadores e os subcampos utilizados no campo 730.

Quadro 28 – Indicadores e subcampos do campo 730

Indicadores	Subcampos
Ind. 1: nº de caracteres a ignorar na alfabetação (0-9)	\$a Título Uniforme \$p Número da parte/seção/evento \$l Idioma da obra \$s Versão
Ind. 2: # – Informação não fornecida	\$k Subcabeçalho de forma \$f Data da obra \$d Data da assinatura do tratado

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplo:

✓ 730 0 # \$a Bíblia \$l Português \$p A. T. \$p Deuteronômio \$f 1997

3.3.2.62 Campo 740 (Entrada secundária – título não controlado adicional / analítico) (R)

Preencher com títulos que não se enquadram no campo 246.

No Quadro 29 são apresentados os indicadores e os subcampos utilizados no campo 740.

Quadro 29 – Indicadores e subcampos do campo 740

Indicadores	Subcampos
Ind. 1: nº de caracteres a ignorar na alfabetação (0-9)	\$a Título relacionado/analítico \$h DGM \$n Número da parte/seção \$p Nome da parte/seção
Ind. 2: # – Informação não fornecida 2 – Entrada analítica	

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplos:

✓ 245 1 2 \$a A assinatura do mundo : \$b o que é filosofia de Deleuze e Guattari? /\$c Eric Alliez

740 \$a O que é a filosofia de Deleuze e Guattari?

✓ 110 1 # \$a Brasil

240 1 0 \$a Constituição (1988)

245 1 0 \$a Constituição federal. Código penal. Código de processo penal / \$c organizador, Luiz Flávio Gomes

710 1 # \$a Brasil. \$t [Código penal (1940)]
 710 1 # \$a Brasil. \$t [Código de processo penal (1941)]
 740 0 2 \$a Código penal
 740 0 2 \$a Código de processo penal

3.3.2.63 Campo 770 (Entrada de Ligação - Suplemento/Número Especial) (R)

Uso opcional para títulos que possuam suplementos e/ou números especiais.

No caso de títulos de periódicos, o suplemento pode ter ISSN diferente, portanto deve-se inserir os subcampos i, x e w. Além disso, incluir a frase padrão “É suplemento de :” antes do título (subcampo i). Nesse caso, o suplemento terá outro número de acervo.

Quadro 30 – Indicadores e subcampos do campo 770

Indicadores	Subcampos
Ind. 1: 0 – Visualizar nota Ind. 2: # – Tem suplemento 8 – Não gera visualização	\$a Título \$x ISSN \$w Nº do acervo do Pergamum precedido da sigla da instituição entre parênteses

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplos:

- ✓ 770 0 # \$t La GeoGraphie (2008) : Terre des Hommes \$x 1964-9002 \$w (BR-FIUSC) 334594
- ✓ 770 0 8 \$i É suplemento de : \$t Bulletin de Liaison des Membres de la Societe de Geographie \$x 1964-8995 \$w (BR-FIUSC)334593

3.3.2.64 Campo 775 (Entrada de ligação – outra edição)(R)

Utilizar esse campo para casos em que há necessidade de linkar um acervo a outro e que não se encaixe em outros campos específicos. Como por exemplo, uma obra da mesma edição com paginação diferente. Nesse caso, será necessário criar

dois acervos diferentes para a mesma obra inserindo o campo 500 para especificar o caso e o 775 para fazer o link.

Exemplo: acervos 333840 e 242906

- ✓ Acervo 333840:
500 # # \$a A 9. ed. desta obra possui dois acervos diferentes devido a diferenciação de ISBN e paginação.
775 0 8 \$t Análise combinatória e probabilidade : com as soluções dos exercícios \$w (BR-FIUSC) 242906
- ✓ Acervo 242906:
500 # # \$a A 9. ed. desta obra possui dois acervos diferentes devido a diferenciação de ISBN e paginação.
775 0 8 \$t Análise combinatória e probabilidade : com as soluções dos exercícios \$w (BR-FIUSC) 333840

3.3.2.65 Campo 776 (Entrada de ligação – forma física adicional) (R)

O SiBi/UFSC optou por utilizar esse campo para títulos de periódicos disponíveis em mais de um formato e para materiais adicionais catalogados separadamente.

No Quadro 31 são apresentados os indicadores e os subcampos utilizados no campo 776.

Quadro 31 – Indicadores e subcampos do campo 776

Indicadores	Subcampos
Ind.1: 0 – visualizar nota Ind. 2: # – disponível em outro formato	\$t Título \$h DGM \$x ISSN (para periódicos) \$w N° do acervo do Pergamum precedido do código MARC da instituição entre parênteses (BR-FIUSC)

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplos:

- ✓ Periódico impresso e on-line:
 - Título impresso (acervo 201694):
245 0 0\$a Revista Ciência Agronômica
776 0 # \$t Revista Ciência Agronômica \$x 1806-6690 \$w (BR-FIUSC) 322033
 - Título on-line (acervo 322033):

245 0 0\$a Revista Ciência Agronômica \$d [recurso eletrônico]
 776 0 # \$t Revista Ciência Agronômica \$x 0045-6888 \$w (BR-FIUSC)
 201694

✓ Obra com material adicional:

- Livro (acervo 318794):

245 1 0 \$a Principles of electronic communication systems / \$c Louis E. Frenzel

530 # # \$a Este título acompanha manual.

776 0 # \$t Experiments manual for principles of electronic communication systems [manual] \$w (BR-FIUSC)318803

- Manual (acervo 318803):

245 1 0 \$a Experiments manual for principles of electronic communication systems / \$c Louis E. Frenzel Jr.

530 # # \$a Este título acompanha livro.

776 0 # \$t Principles of electronic communication systems [livro] \$w (BR-FIUSC)318794

3.3.2.66 Campo 780 (Entrada de ligação – entrada anterior – Somente para periódicos) (R)²⁴

Refere-se à entrada anterior do título de periódico e é preenchido quando o mesmo sofrer alteração. Utilizar esse campo mesmo que a biblioteca não o possua. Quando o periódico catalogado for resultado da união de dois títulos, fazer uma entrada para cada título.

No Quadro 32 são apresentados os indicadores e os subcampos utilizados no campo 780.

Quadro 32 – Indicadores e subcampos do campo 780

Indicadores	Subcampos
Ind.1: 0 – visualizar nota	\$t Título anterior \$x ISSN
Ind. 2:	\$w Nº do acervo do Pergamum (se houver) precedido do código MARC da instituição entre parênteses (BR-FIUSC)
0 – Continuação de	
1 – Continuação parcial de	
2 – Substituído (Pré AACR2)	
3 – Substituído em parte (Pré AACR2)	
4 – Fusão de ...e...	
5 – Absorvido	
6 – Absorvido em parte	
7 – Separado de	

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

²⁴ Existem casos em que o título do periódico é alterado, inclusive mais de uma vez. Para fazer a ligação com todos os títulos possíveis, é necessário preencher os campos 780 e/ou 785.

Exemplo:

- ✓ 245 0 0\$a Boletim de ciências geodésicas
780 0 1 \$t Boletim da Universidade Federal do Paraná. Geodésia \$x
0574-7236

3.3.2.67 Campo 785 (Entrada de ligação – entrada posterior – Somente para periódicos) (R)¹⁵

Refere-se à entrada posterior do título de periódico e é preenchido quando o mesmo sofrer alteração. Utilizar esse campo mesmo que a biblioteca não o possua. Quando o periódico catalogado for resultado da união de dois títulos, fazer uma entrada para cada título.

No Quadro 33 são apresentados os indicadores e os subcampos utilizados no campo 785.

Quadro 33 – Indicadores e subcampos do campo 785

Indicadores	Subcampos
Ind.1: 0 – visualizar nota	\$t Título posterior
	\$x ISSN
Ind. 2:	\$w N° do acervo do Pergamum (se houver)
0 – Continuado por	precedido do código MARC da instituição
1 – Continuado em parte por	entre parênteses (BR-FIUSC)
2 – Substituído por (Pré AACR2)	
3 – Substituído em parte por	
4 – Absorvido por	
5 – Absorvido em parte por	
6 – Dividido em ...e ...	
7 – Fusão de ...para formar ...	
8 – Retornado a ...	

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplo:

- ✓ 245 0 0 \$a Revista da Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais
785 0 0 \$t Perspectivas em ciência da informação \$x 1413-9936 \$w
(BR-FIUSC)231488

3.3.2.68 Campo 787 (Entrada de ligação – Relação não específica) (R)

Inserir os títulos que não se encaixam nos campos 760-785.

No Quadro 34 são apresentados os indicadores e os subcampos utilizados no campo 787.

Quadro 34 – Indicadores e subcampos do campo 787

Indicadores	Subcampos
Ind.1: 0 – visualizar nota	\$t Título \$x ISSN
Ind. 2: # – documento relacionado	\$w N ^o do acervo do Pergamum (se houver) precedido do código MARC da instituição entre parênteses (BR-FIUSC)

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplo:

- ✓ 245 0 0 \$a Anuário Exame de infraestrutura
- ✓ 787 0 # \$t Exame \$x 0102-2881 \$w (BR-FIUSC)163635
- ✓ 787 0 # \$t Exame melhores e maiores \$x 0104-3234 \$w (BR-FIUSC)169440

3.3.2.69 Campo 830 (Entrada secundária de série – título uniforme) (R)

Preencher com a forma autorizada da série. Esse campo está relacionado ao campo 490 que é preenchido conforme a obra em mãos.

No Quadro 35 são apresentados os indicadores e os subcampos utilizados no campo 830.

Quadro 35 – Indicadores e subcampos do campo 830

Indicador	Subcampos
Ind. 2: n ^o de caracteres a ignorar na alfabetação (0-9)	\$a Título \$n Número de parte/seção da obra \$p Nome de parte/seção da obra \$v Número do volume

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplo:

- ✓ 490 1 0 \$a Série didática ; \$v 43
- 830 # 0 \$a Série Didática (Ed. da UFSC) ; \$v 43

3.3.2.70 Campo 856 (Localização eletrônica e acesso) (R)

Preencher na catalogação de dissertações, teses, livros e periódicos on-line.

No Quadro 36 são apresentados os indicadores e os subcampos utilizados no campo 856.

Quadro 36 – Indicadores e subcampos do campo 856

Indicadores	Subcampos
Ind. 1: 4 – HTTP	\$z Nota de acesso público \$u Link por extenso
Ind. 2: 0 – Recurso	

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Utilizar as tabelas dinâmicas dos subcampos \$z e/ou \$u alterando o que for necessário.

Figura 19 – Tabela dinâmica do campo 856, subcampo \$z

Descrição
Versão integral em pdf
Versão on-line
Versão parcial em pdf

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

A tabela dinâmica criada no campo 856 para o subcampo \$u possui apenas um link padrão sugerido para auxiliar a catalogação das teses e das dissertações, portanto, é necessário complementar a informação diretamente no bibliográfico e, se for o caso, alterar o link conforme a obra em mãos.

Figura 20 – Tabela dinâmica do campo 856, subcampo \$u

URL
http://www.bu.ufsc.br/teses

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

Exemplos:

- ✓ Livro on-line:
856 4 0 \$z Versão on-line
\$u http://www.bu.ufsc.br/design/gestaobibliotecasuniversitarias_bu_ufsc.pdf

- ✓ Periódico:
856 4 0 \$u <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci>

- ✓ Dissertação:
856 4 0 \$z Versão integral em pdf
\$u <http://www.tede.ufsc.br/teses/PCIN0025-D.pdf>

No caso das teses e das dissertações, o link será composto pelo endereço do servidor disponível na tabela dinâmica junto ao nome do arquivo formado pela sigla do curso, o número do trabalho emitido pelo CAPG²⁵ e a letra diferenciadora (D = dissertação, T = tese).

3.4 Cadastro de doador

O cadastro de doadores deve ser criado somente por bibliotecários. O campo correspondente para doador é o 190 do catálogo de autoridades.

A DECTI padronizou a entrada de nome na ordem direta para nomes pessoais. No caso das entidades, a entrada se dá pela sigla seguida do nome por extenso entre parênteses, se houver. Havendo necessidade, é possível inserir um qualificador entre parênteses.

Exemplos:

- ✓ 190 \$a Antonio Carlos Barbosa
- ✓ 190 \$a Argos (Ed. da Unichapecó)
- ✓ 190 \$a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)
- ✓ 190 \$a CCA/UFSC (Centro de Ciências Agrárias/UFSC)

Na Figura 21 é possível visualizar a tela do cadastro de doador.

²⁵ CAPG é o sistema que gerencia o recebimento das teses e dissertações no Setor de Aquisição.

Figura 21 – Cadastro de doador

Visualizar:	MARC	Títulos
0	n # o	
5	Nov 6 2013 12:58PM	
40	\$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC	
190	\$a Ed. da UFSC	
930	\$a \$b Nov 6 2013 12:58PM	

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

Sempre que o nome do doador constar no catálogo, inseri-lo diretamente no exemplar (Figura 18). Caso contrário, deve-se criar previamente um registro novo para o doador.

Figura 22 – Doador localizado no exemplar

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

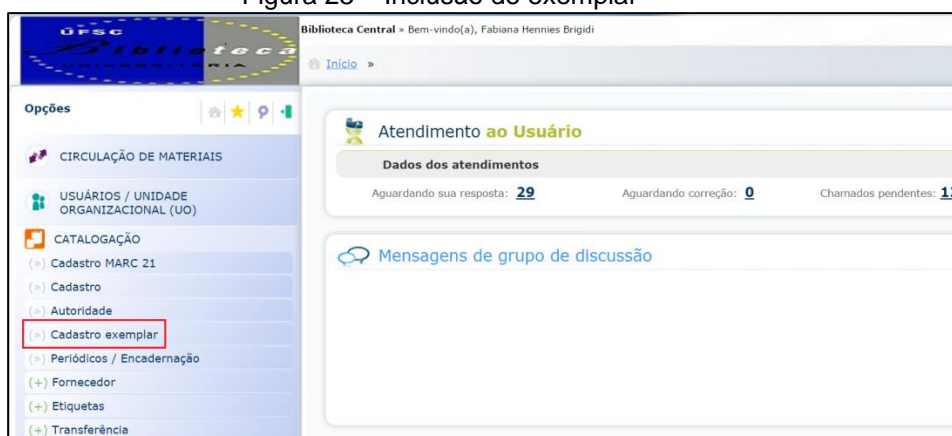
4 PREPARO FÍSICO

É a atividade na qual os exemplares são cadastrados e preparados fisicamente para circulação no acervo. Nesse processo se realiza a inclusão, a etiquetagem, o uso dos carimbos e a colagem da fita magnética. Além disso, a exclusão, a reposição e a alteração de exemplar também são atividades referentes ao preparo físico do material.

4.1 Inclusão de exemplar

Os exemplares a serem incluídos no sistema são provenientes de compra ou doações²⁶. Sempre se inicia o processo através da opção “Cadastro exemplar” do Pergamum (Figura 23).

Figura 23 – Inclusão de exemplar



Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

4.1.1 Inclusão de exemplar proveniente de compra

As compras efetuadas através do módulo de Aquisição do Pergamum devem ter seus vínculos efetivados no momento da inclusão de exemplares. As figuras 24, 25 e 26 ilustram os passos a serem seguidos.

²⁶ Exceto alguns títulos de periódicos que são adquiridos através de permuta.

Digitar o número do acervo e em seguida “Tab”. Conferir o título da obra e clicar em “Importar da aquisição” (Figura 24).

Figura 24 – Importação da aquisição (Etapa 1)

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

A nova tela mostrará os dados referentes à compra. Conferir e selecionar o item “Quantidade” para fazer a inclusão. Clicar em “Complementos” para preencher as demais informações pertinentes, conforme mostra a Figura 25.

Figura 25 – Importação da aquisição (Etapa 2)

Quantidade	Número do exemplar	Volume	Biblioteca	Data aquisição	Moeda	Valor	Fornecedor
15			34 - Biblioteca Setorial de Curitiba	02/12/2014 13:48:00	1 - R\$	105,40	3903 - Exito Distribuidora e Comercio de Livros LTDA

Código	Número	Volume	Biblioteca	Fornecedor	Situação	Tipo de empréstimo	Material ad
97551624	1		34 - Biblioteca Setorial de Curitiba	3903 - Exito Distribuidora e Comercio de Livros LTDA	0 - Disponível no acervo	2 - Consulta local	
97551625	2		34 - Biblioteca Setorial de Curitiba	3903 - Exito Distribuidora e Comercio de Livros LTDA	0 - Disponível no acervo	1 - Normal	
97551626	3		34 - Biblioteca Setorial de Curitiba	3903 - Exito Distribuidora e Comercio de Livros LTDA	0 - Disponível no acervo	1 - Normal	
97551627	4		34 - Biblioteca Setorial de Curitiba	3903 - Exito Distribuidora e Comercio de Livros LTDA	0 - Disponível no acervo	1 - Normal	
97551628	5		34 - Biblioteca Setorial de Curitiba	3903 - Exito Distribuidora e Comercio de Livros LTDA	0 - Disponível no acervo	1 - Normal	
97551629	6		34 - Biblioteca Setorial de Curitiba	3903 - Exito Distribuidora e Comercio de Livros LTDA	0 - Disponível no acervo	1 - Normal	

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

Em “Complementos” é possível alterar a situação, o tipo de empréstimo, a localização etc, além de incluir o número do volume (Figura 26). Demais informações que não constam nessa opção devem ser realizadas diretamente na tela do exemplar individualmente (como tomos, por exemplo). Nunca colocar as

abreviaturas v. e t. referentes a volume e tomo respectivamente, pois o sistema as gera automaticamente.

Figura 26 – Complementos da aquisição

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

4.1.2 Inclusão de exemplar proveniente de doação

Para incluir exemplares doados²⁷ é necessário digitar o número do acervo no qual serão inseridos os exemplares, conforme a Figura 27.

Figura 27 – Cadastro de exemplar

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

²⁷ Ou compras que **não** foram adquiridas pelo módulo de Aquisição.

Os dados a seguir devem ser preenchidos de acordo com a indicação:

a) Número do exemplar: preencher com o número de ordem sequencial da quantidade de exemplares. Observações:

- Para a primeira inclusão de exemplar no respectivo acervo não é necessário preencher,


- Se já existirem exemplares inseridos neste acervo seguir a ordem sequencial.


✓ *Exemplo:* se existem três exemplares cadastrados, então o próximo será o exemplar de número 4;


b) Quantidade: quando for incluir mais de um exemplar em determinado acervo, preencher com a quantidade de exemplares a serem inseridos;

c) Tomo: preencher apenas o número do tomo (**não** colocar a letra “t”);

d) Volume: preencher apenas o número do volume (**não** colocar a letra “v”);

e) Biblioteca: preencher com o número correspondente à biblioteca ou clicar no ícone  para consultá-la e selecioná-la;

f) Fornecedor (somente no caso de compras): preencher com o número correspondente ao fornecedor ou clicar no ícone  para consultá-lo e selecioná-lo;

g) Doador: preencher com o número correspondente ao doador ou clicar no ícone  para consultá-lo e selecioná-lo. Se o doador não estiver cadastrado, deverá ser incluído conforme item 3.4 (não preencher o campo de doador para teses e dissertações);

h) Situação: preencher conforme as localizações dos exemplares (APÊNDICE A);

i) Localização: preencher conforme as localizações dos exemplares (APÊNDICE A);

j) Tipo de Empréstimo: preencher conforme as localizações dos exemplares (APÊNDICE A);

k) Coleção Interna: preencher conforme as localizações dos exemplares (APÊNDICE A);

l) Número de patrimônio: verificar se a obra possui número de patrimônio da UFSC e preencher o número no referido campo. Observar que este

número pode se apresentar de diferentes formas na obra. Pode estar preenchido com caneta em um carimbo do patrimônio ou ainda em adesivo ou etiqueta (Figura 28). Sempre que um livro desse tipo for catalogado, enviar ao Preparo Físico com um bilhete alertando para que o número de patrimônio seja inserido no registro do exemplar.

Figura 28 – Obra com número de patrimônio.

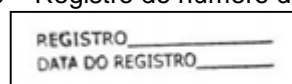


Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013a).

- m) Observação interna: preencher com alguma informação que seja relevante para uso interno;
- n) Data de aquisição: preencher de acordo com a data especificada no carimbo. Se não tiver carimbo, subentende-se que se trata de doação, portanto, preencher com a data do dia;
- o) Modo de aquisição: preencher conforme carimbo;
- p) Valor: no caso de compra (ver item 4.1.1), o valor será importado do pedido da aquisição. Em casos excepcionais, informar o valor monetário conforme consta no carimbo. Sempre que forem comprados 5 ou mais exemplares, um deles deve ser “consulta local”. Para livros com materiais adicionais, como CD’s, por exemplo, inserir o valor do livro, deixando o adicional em branco.

Ao inserir o exemplar no sistema, preencher o número correspondente do registro do exemplar nos carimbos, conforme a Figura 29.

Figura 29 – Registro do número de exemplar



Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013a).

4.2 Etiquetagem

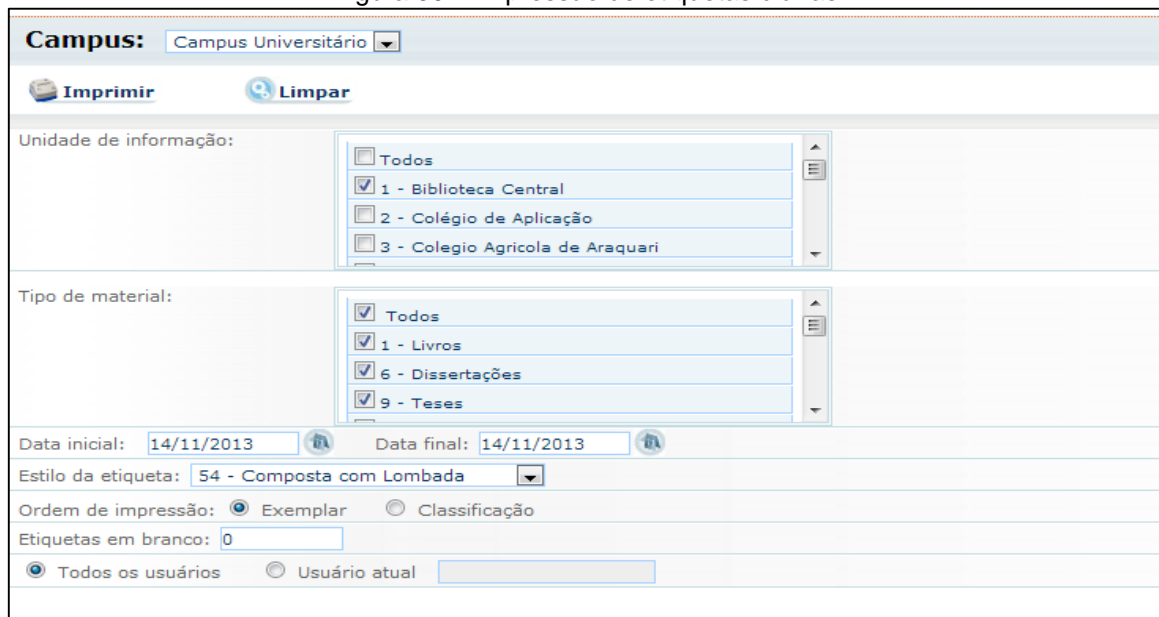
As etiquetas devem ser impressas pelo servidor/colaborador que cadastrou os exemplares, preferencialmente, no mesmo dia em que os exemplares forem inseridos.

O modelo padrão de etiquetas para livros é a Composta com Lombada (54) e, para periódicos, é o Código de Barras Composto (52). Utiliza-se a folha de etiqueta similar ao modelo PM6182 (33,9 X 101,6mm, 14 etiquetas por folha, formato Carta/Letter).

As etiquetas podem ser impressas de duas formas:

- a) Diárias: podem ser impressas todas as etiquetas de exemplares inseridos em determinada data ou as etiquetas de exemplares inseridos pelo usuário do sistema em determinada data (Figura 30);

Figura 30 – Impressão de etiquetas diárias



Campus: Campus Universitário

Imprimir **Limpar**

Unidade de informação:

- Todos
- 1 - Biblioteca Central
- 2 - Colégio de Aplicação
- 3 - Colegio Agrícola de Araquari

Tipo de material:

- Todos
- 1 - Livros
- 6 - Dissertações
- 9 - Teses

Data inicial: 14/11/2013 Data final: 14/11/2013

Estilo da etiqueta: 54 - Composta com Lombada

Ordem de impressão: Exemplar Classificação

Etiquetas em branco: 0

Todos os usuários Usuário atual

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

- b) Avulsas: podem ser impressas as etiquetas por acervo ou por exemplares (Figura 31).

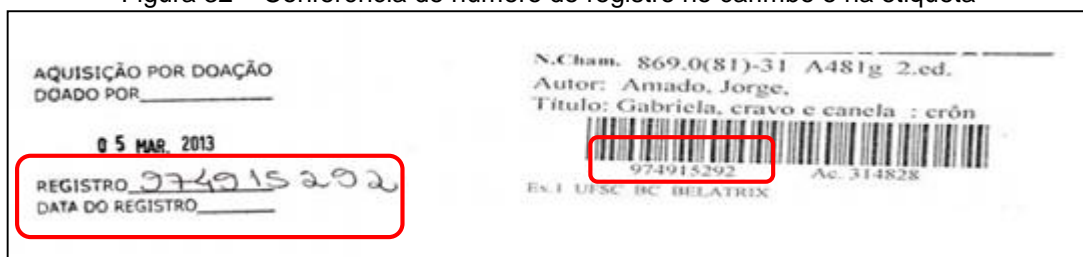
Figura 31 – Impressão de etiquetas avulsas

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

Para colar as etiquetas é necessário:

- a) Conferir os dados da etiqueta com a obra em mãos (acervo e registro), conforme a Figura 32. Preencher à lápis o carimbo com o número do registro e inserir o mesmo na página 33. Procurar a etiqueta correspondente e efetuar a colagem;

Figura 32 – Conferência de número de registro no carimbo e na etiqueta



Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013a).

- b) Colar a etiqueta no material, seguindo a orientação da guia (tira em cartolina verde, altura 2,3 cm). Esse procedimento fará com que as etiquetas sejam afixadas na mesma altura, mantendo uma padronização, conforme a Figura 33;

Figura 33 – Posição de colagem da etiqueta



Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013c).

c) Colar a fita transparente, protegendo a etiqueta.

Obras com capa dura e sobrecapa devem manter as duas capas etiquetadas. A sobrecapa deve conter somente a lombada. O código de barras da etiqueta deve ser afixado na capa dura, justaposto ao livro.

4.3 Carimbos

Os carimbos são colocados em pontos específicos de cada obra e variam de acordo com a biblioteca do SiBi/UFSC.

No verso da folha de rosto coloca-se o carimbo que identifica o tipo de aquisição (Figura 26).

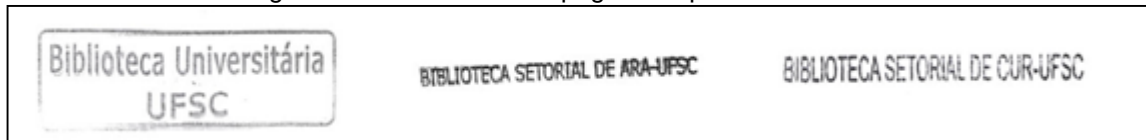
Figura 34 – Carimbos da aquisição

AQUISIÇÃO POR COMPRA ADQUIRIDO DE _____	AQUISIÇÃO POR DOAÇÃO DOADO PELA EDITORA	AQUISIÇÃO POR DOAÇÃO DOADO POR _____
14 FEV. 2013	25 FEV 2013	05 MAR. 2013
PREÇO _____ REGISTRO _____ DATA DO REGISTRO _____	BEGISTRO _____ DATA DO REGISTRO _____	REGISTRO _____ DATA DO REGISTRO _____

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013a).

Nas páginas terminadas em 33 (p. 33, 133, 233) e nas laterais externas do livro é colocado o carimbo que identifica cada biblioteca, alguns exemplos estão na Figura 35:

Figura 35 – Carimbos nas páginas específicas e laterais



Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013a).

Na folha de rosto é colocado o carimbo abaixo (Figura 36) que identifica que a fita magnética já foi afixada.

Figura 36 – Carimbo de identificação da fita magnética



Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013a).

4.4 Fita magnética

A fita magnética deve ser afixada em páginas aleatórias, próxima à junção destas (costura ou cola), de modo imperceptível.

Recomenda-se em obras com muitas quantidades de páginas que a fita magnética seja colada nas páginas finais, para otimizar a magnetização/desmagnetização nos equipamentos de autoatendimento.

4.5 Exclusão de exemplar

Os exemplares que serão descartados são excluídos do sistema Pergamum. Para tal, a situação do exemplar deve ser alterada para excluído.

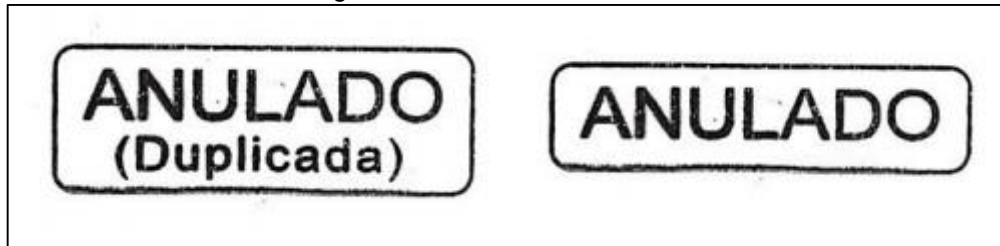
O motivo de exclusão deve ser preenchido de acordo com a Política de Desenvolvimento de Coleções:

- a) Estado físico é irrecuperável;
- b) Excesso de exemplares;
- c) Formato/suporte obsoleto;

- d) Conteúdo desatualizado;
- e) Fotocópia - Art. 29 da Lei de Direito Autoral, Lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Nos exemplares que serão descartados é colocado o carimbo de anulado (Figura 37) sobreposto aos carimbos de identificação da biblioteca.

Figura 37 – Carimbos de anulado



Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013a).

A Figura 38 apresenta a tela para exclusão de um exemplar e destaca a opção da situação para material excluído.

Figura 38 – Exclusão de exemplar: descarte

Código acervo:		Título:	
<p>Inserir Alterar Limpar Histórico Importar da aquisição</p>			
Cadastrado			
Data de cadastro:	14/11/2013	Código do exemplar:	
Quantidade:	1	Número do exemplar:	
Volume:		Gerar volumes automaticamente:	<input type="checkbox"/>
Tomo:		Parte:	
Informação adicional:			
Unidade de informação:	1	Biblioteca Central	
Fornecedor:			
Doador:			
Situação:	1 - Excluído	Localização:	1 - Disponível no acervo
Motivo:			
Unidade organizacional:			
Tipo de empréstimo:	1 - Normal	Prazo diferenciado para empréstimo (dia / hora):	
Coleção interna:		Tipo de suporte:	
Observação interna:			
Número do patrimônio:		Modo de aquisição:	1 - Compra
Data de aquisição:	14/11/2013	Moeda:	1 - Real
Valor:		Procedência da aquisição:	

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

4.6 Reposição de exemplar

Quando os usuários perdem exemplares estes devem ser repostos. Neste caso, o exemplar perdido é excluído, conforme mostra a Figura 39 e instruções a seguir:

- Alterar a situação para excluído;
- Preencher em Motivo: **Exemplar extraviado pelo usuário mat.** [especificar o número de matrícula do usuário que extraviou o exemplar].

Figura 39 – Exclusão de exemplar: extravio

The screenshot displays a web-based registration form for a library item. At the top, there are search fields for 'Código acervo' and 'Título'. Below these are navigation buttons: 'Inserir', 'Alterar', 'Limpar', 'Histórico', and 'Importar da aquisição'. The main section is titled 'Cadastro' and contains several rows of input fields:

- Data de cadastro:** 26/08/2013
- Código do exemplar:** (empty)
- Quantidade:** 1
- Número do exemplar:** (empty)
- Volume:** (empty)
- Gerar volumes automaticamente:** (checkbox, unchecked)
- Tomo:** (empty)
- Parte:** (empty)
- Informação adicional:** (empty)
- Unidade de informação:** 1
- Unidade:** Biblioteca Central
- Fornecedor:** (empty)
- Doador:** (empty)
- Situação:** 1 - Excluído (highlighted with a red box)
- Localização:** 1 - Disponível no acervo
- Motivo:** Exemplar extraviado pelo usuário mat. 12145478 (highlighted with a red box)
- Unidade organizacional:** (empty)
- Tipo de empréstimo:** 1 - Normal
- Prazo diferenciado para empréstimo (dia / hora):** (empty)
- Coleção interna:** (empty)
- Tipo de suporte:** (empty)
- Observação interna:** (empty)
- Número do patrimônio:** (empty)
- Modo de aquisição:** 6 - Reposição
- Data de aquisição:** 26/08/2013
- Moeda:** 1 - Real
- Valor:** (empty)
- Procedência da aquisição:** (empty)

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

O exemplar repostado deve ser cadastrado conforme as instruções a seguir:

- Preencher o código do acervo correspondente a obra repostada (Se a obra repostada for de edição que não exista no acervo, encaminhar para o Processo Técnico para catalogação);
- Preencher os dados de número do exemplar, situação, localização, tipo de empréstimo e coleção interna (se houver);

- c) Preencher em Observação Interna: **Reposição do exemplar** [especificar o número do exemplar extraviado e que está sendo substituído]
Se o item estiver esgotado e o material repostado é diferente do extraviado, preencher **Reposição do exemplar** [especificar o número do exemplar extraviado e que está sendo substituído] **esgotado**.
- d) Selecionar **Reposição** como modo de aquisição.

A Figura 40 apresenta a tela para reposição do material.

Figura 40 – Cadastro de exemplar: reposição

The screenshot shows a web-based form for recording a replacement. At the top, there are fields for 'Código acervo:' and 'Título:'. Below these are navigation buttons: 'Inserir', 'Alterar', 'Limpar', 'Histórico', and 'Importar da aquisição'. The main section is titled 'Cadastro' and contains the following fields:

- Data de cadastro: 26/08/2013
- Código do exemplar: [empty]
- Quantidade: 1
- Número do exemplar: [empty]
- Volume: [empty]
- Gerar volumes automaticamente: [checkbox]
- Tomo: [empty]
- Parte: [empty]
- Informação adicional: [empty]
- Unidade de informação: 1
- Biblioteca Central
- Fornecedor: [empty]
- Doador: [empty]
- Situação: 3 - Preparo Técnico
- Localização: 1 - Disponível no acervo
- Motivo: [empty]
- Unidade organizacional: [empty]
- Tipo de empréstimo: 1 - Normal
- Prazo diferenciado para empréstimo (dia / hora): [empty]
- Coleção interna: [empty]
- Tipo de suporte: [empty]
- Observação interna: Reposição do exemplar 97521587-4 (highlighted in red)
- Número do patrimônio: [empty]
- Modo de aquisição: 6 - Reposição (highlighted in red)
- Data de aquisição: 26/08/2013
- Moeda: 1 - Real
- Valor: [empty]
- Procedência da aquisição: [empty]

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

4.7 Alteração de exemplar

Os exemplares podem ser alterados no sistema Pergamum. Esta alteração é necessária quando se decide transferir o exemplar de coleção ou Biblioteca, ou ainda, quando é preciso alterar o status deste.

Alterações podem ser feitas sempre que necessário para modificar a situação no cadastro do exemplar, como não localizado, restauração, malote e outros casos específicos/transitórios.

REFERÊNCIAS

CLASSIFICAÇÃO DECIMAL UNIVERSAL: edição-padrão internacional em língua portuguesa. Brasília, DF: IBICT, 1997.

CÓDIGO DE CATALOGAÇÃO ANGLO-AMERICANO. 2. ed. São Paulo: FEBAB, 2002.

LIBRARY OF CONGRESS. **Marc 21 for bibliographic data**. [Washington, DC], 1999. Disponível em: <<http://www.loc.gov/marc/bibliographic/bd045.html>>. Acesso em: 23 out. 2013.

MARANHÃO, Ana Maria Neves; MENDONÇA, Maria de Lourdes dos Santos. **MARC 21**: formato bibliográfico. 2010. Disponível em: <<http://www.dbd.puc-rio.br/MARC21/>>. Acesso em: 23 ago. 2013.

RIBEIRO, Antônia Motta de Castro Memória Ribeiro. **Catálogo de recursos bibliográficos**: AACR2R em MARC 21. 3. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Do autor, 2006.

SCHREINER, Heloisa Benetti et al. **Classificação decimal universal**: tabela le – divisão comum de lugar, extensão para a região Sul do Brasil. Florianópolis: Edeme, 1977.

SOUZA, Ieda Maria de. **Biblioteca universitária da UFSC**: memória oral e documental. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. [**Carimbos do SIBi/UFSC**]. Florianópolis, 2013a.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. [**Catálogo do SIBi/UFSC**: Pergamum Web, versão 8]. 2013b. Disponível em: <http://150.162.1.90:8080/pergamumweb/home_geral/index.jsp>. Acesso em: 23 ago. 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. [**Etiqueta de lombada do SIBi/UFSC**]. Florianópolis, 2013c.

APÊNDICE A – Localizações dos exemplares

COLEÇÃO GERAL

BIBLIOTECA: Biblioteca Central
SITUAÇÃO: Disponível
LOCALIZAÇÃO: (SIRIUS, VEGA, BELLATRIX)
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Normal ou Consulta local

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM (página 33, 133... e lombada)
FITA MAGNÉTICA: SIM
TERMO DE COMPROMISSO: NÃO
FITA VERMELHA: SOMENTE NOS EXEMPLARES DE CONSULTA LOCAL

CESC

BIBLIOTECA: Biblioteca Central e BSCED
SITUAÇÃO: Disponível no acervo
LOCALIZAÇÃO: (SIRIUS, VEGA, BELLATRIX, PERIÓDICOS, REFERÊNCIA...)
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Normal ou Consulta local (somente 1 exemplar)
COLEÇÃO INTERNA: CESC

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM
FITA MAGNÉTICA: SIM
TERMO DE COMPROMISSO: NÃO
FITA VERMELHA: SIM

CEPU

BIBLIOTECA: Biblioteca Central
SITUAÇÃO: Disponível no acervo
LOCALIZAÇÃO: CEPU
TIPO DE EMPRÉSTIMO: não emprestado

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM
FITA MAGNÉTICA: SIM
TERMO DE COMPROMISSO: NÃO
FITA VERMELHA: NÃO

CETD

BIBLIOTECA: Biblioteca Central
SITUAÇÃO: Disponível no acervo
LOCALIZAÇÃO: CETD
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Normal

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM
FITA MAGNÉTICA: SIM
TERMO DE COMPROMISSO: NÃO
FITA VERMELHA: NÃO

PERIÓDICOS

BIBLIOTECA CENTRAL

SITUAÇÃO: Disponível no acervo
LOCALIZAÇÃO: Serviço de Periódicos
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Não emprestado

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM
FITA MAGNÉTICA: SOMENTE NOS TÍTULOS CORRENTES
TERMO DE COMPROMISSO: NÃO
FITA VERMELHA: NÃO

BIBLIOTECAS SETORIAIS

SITUAÇÃO: Disponível no acervo
LOCALIZAÇÃO: Disponível no acervo
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Não emprestado

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM
FITA MAGNÉTICA:
TERMO DE COMPROMISSO: NÃO
FITA VERMELHA: NÃO

SALA VERDE

BIBLIOTECA: Biblioteca Central
SITUAÇÃO: Disponível
LOCALIZAÇÃO: Sala Verde
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Consulta local

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM
FITA MAGNÉTICA: SIM
TERMO DE COMPROMISSO: NÃO
FITA VERMELHA: SIM

REFERÊNCIA

Periódicos, Obras do IBGE e Enciclopédias (030.1)

BIBLIOTECA: Biblioteca Central
SITUAÇÃO: Disponível no acervo
LOCALIZAÇÃO: Referência
TIPO DE EMPRÉSTIMO: não emprestado

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM
FITA MAGNÉTICA: SIM
TERMO DE COMPROMISSO: NÃO
FITA VERMELHA: NÃO

Demais obras da Referência

BIBLIOTECA: Biblioteca Central
SITUAÇÃO: Disponível
LOCALIZAÇÃO: Referência
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Consulta local

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM
FITA MAGNÉTICA: SIM
TERMO DE COMPROMISSO: NÃO
FITA VERMELHA: NÃO

011 a 025 Periódico – Não emprestado
 058.2 a 059 Periódico – Não emprestado
 030.1 Não emprestado
 030.2 Consulta local
 083 a 084 Consulta local

PPGI

BIBLIOTECA: Biblioteca Central
SITUAÇÃO: Disponível
LOCALIZAÇÃO: (BELLATRIX)
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Normal
COLEÇÃO INTERNA: PPGI

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM
FITA MAGNÉTICA: SIM
TERMO DE COMPROMISSO: NÃO
FITA VERMELHA: NÃO

Lauro Junkes

BIBLIOTECA: Biblioteca Central
SITUAÇÃO: Disponível
LOCALIZAÇÃO: (SIRIUS, VEGA, BELLATRIX)
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Normal
COLEÇÃO INTERNA: Lauro Junkes

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM
FITA MAGNÉTICA: SIM
TERMO DE COMPROMISSO: NÃO
FITA VERMELHA: Não

AAI

BIBLIOTECA: Biblioteca Central
SITUAÇÃO: Disponível no acervo
LOCALIZAÇÃO: Ambiente de Acessibilidade Inf
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Normal
COLEÇÃO INTERNA: AAI

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM
FITA MAGNÉTICA: SIM
TERMO DE COMPROMISSO: NÃO
FITA VERMELHA: NÃO

Quando os materiais estiverem em partes, colocar Ex. 1 em todas as partes, se tiver mais de um exemplar de cada ir colocando na sequencia Ex. 2, Ex. 3....

BIBLIOTECAS SETORIAIS

BSCCS-M / BSCA / BSCCA

SITUAÇÃO: Preparo Técnico
LOCALIZAÇÃO: Disponível no acervo
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Normal

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM (BU somente p. 33, 133 ...)
FITA MAGNÉTICA: SIM
TERMO DE COMPROMISSO: SIM
FITA VERMELHA: NÃO

BSCFM / BSCED

SITUAÇÃO: Preparo Técnico
LOCALIZAÇÃO: Disponível no acervo
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Normal

ETIQUETA: NÃO (APENAS IMPRIMIR)
CARIMBO: NÃO
FITA MAGNÉTICA: SIM
TERMO DE COMPROMISSO: SIM
FITA VERMELHA: NÃO

BSARA / BSCUR / BSJOI

SITUAÇÃO: Preparo Técnico
LOCALIZAÇÃO: Disponível no acervo
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Normal

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM (específico na lombada e p. 33, 133 ...)
FITA MAGNÉTICA: SIM
TERMO DE COMPROMISSO: SIM
FITA VERMELHA: NÃO

PROJETO ARTE NA ESCOLA

BIBLIOTECA: Colégio de Aplicação
SITUAÇÃO: Preparo Técnico
LOCALIZAÇÃO: Projeto Arte na Escola
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Normal

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM
FITA MAGNÉTICA: SIM
TERMO DE COMPROMISSO: SIM
FITA VERMELHA: NÃO

PROJETO LIFE

BIBLIOTECA: Colégio de Aplicação
SITUAÇÃO: Preparo Técnico
LOCALIZAÇÃO: Projeto LIFE
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Normal

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM
FITA MAGNÉTICA: SIM
TERMO DE COMPROMISSO: SIM
FITA VERMELHA: NÃO

DEMAIS LOCALIZAÇÕES**AGU**

BIBLIOTECA: Reitoria
SITUAÇÃO: Disponível
LOCALIZAÇÃO: AGU
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Não emprestado

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM
FITA MAGNÉTICA: NÃO
TERMO DE COMPROMISSO: SIM
FITA VERMELHA: NÃO

DIT

BIBLIOTECA: Reitoria
SITUAÇÃO: Disponível
LOCALIZAÇÃO: Depto Inovação Tecnológica
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Não emprestado

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM
FITA MAGNÉTICA: NÃO
TERMO DE COMPROMISSO: SIM
FITA VERMELHA: NÃO

Psic PRAE

BIBLIOTECA: Reitoria
SITUAÇÃO: Disponível no acervo
LOCALIZAÇÃO: Psic PRAE
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Consulta Local

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: NÃO
FITA MAGNÉTICA: NÃO
TERMO DE COMPROMISSO: SIM
FITA VERMELHA: NÃO

PREG

BIBLIOTECA: Reitoria
SITUAÇÃO: Disponível no acervo
LOCALIZAÇÃO: Disponível no acervo
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Consulta local

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM
FITA MAGNÉTICA: NÃO

TERMO DE COMPROMISSO: SIM
FITA VERMELHA: NÃO

LAB FOTO

BIBLIOTECA: Lab Foto
SITUAÇÃO: Preparo Técnico
LOCALIZAÇÃO: Disponível no acervo
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Não Emprestado

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM
FITA MAGNÉTICA: NÃO
TERMO DE COMPROMISSO: SIM
FITA VERMELHA: NÃO

NIGS

Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades

BIBLIOTECA: NIGS
SITUAÇÃO: Disponível no acervo
LOCALIZAÇÃO: Disponível no acervo
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Não emprestado
COLEÇÃO INTERNA: Gênero e Violência
 Produção interna

ETIQUETA: NÃO (apenas imprimir)
CARIMBO: NÃO
FITA MAGNÉTICA: NÃO
TERMO DE COMPROMISSO: NÃO
FITA VERMELHA: NÃO

Depto de Antropologia – sala 4
 Laboratório: Antropologia social

NECAD

Núcleo de Estudos da Criança

BIBLIOTECA: NECAD (54)
SITUAÇÃO: Preparo técnico
LOCALIZAÇÃO: Disponível no acervo
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Normal

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: NÃO
FITA MAGNÉTICA: NÃO
TERMO DE COMPROMISSO: NÃO
FITA VERMELHA: NÃO

MARquE

BIBLIOTECA: MARquE
SITUAÇÃO: Disponível no Acervo
LOCALIZAÇÃO: Disponível no Acervo
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Consulta Local

ETIQUETA: SIM (na contracapa sem fita plástica)
CARIMBO: NÃO
FITA MAGNÉTICA: NÃO
TERMO DE COMPROMISSO: NÃO
FITA VERMELHA: NÃO

BIBLIOTECA FUNGRAD

BIBLIOTECA: FUNGRAD
SITUAÇÃO: Disponível no acervo
LOCALIZAÇÃO: Depto conforme sigla no livro
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Consulta local

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM
FITA MAGNÉTICA: NÃO
TERMO DE COMPROMISSO: SIM
FITA VERMELHA: NÃO

BIBLIOTECA FUNPESQUISA

BIBLIOTECA: FUNPESQUISA
SITUAÇÃO: Disponível no acervo
LOCALIZAÇÃO: Depto conforme sigla no livro
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Consulta local

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM
FITA MAGNÉTICA: NÃO
TERMO DE COMPROMISSO: SIM
FITA VERMELHA: NÃO

PGURB

BIBLIOTECA: Centro Tecnológico
SITUAÇÃO: Disponível no acervo
LOCALIZAÇÃO: PGURB(113)
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Consulta local

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: NÃO
FITA MAGNÉTICA: NÃO
TERMO DE COMPROMISSO: NÃO

FITA VERMELHA: NÃO

PosARQ

BIBLIOTECA: Centro Tecnológico
SITUAÇÃO: Disponível no acervo
LOCALIZAÇÃO: PosARQ(80)
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Consulta local

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: NÃO
FITA MAGNÉTICA: NÃO
TERMO DE COMPROMISSO: NÃO
FITA VERMELHA: NÃO

PGAU

BIBLIOTECA: Centro Tecnológico
SITUAÇÃO: Disponível no acervo
LOCALIZAÇÃO: PGAU
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Consulta local

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: NÃO
FITA MAGNÉTICA: NÃO
TERMO DE COMPROMISSO: NÃO
FITA VERMELHA: NÃO

CEPED

BIBLIOTECA: Centro Tecnológico
SITUAÇÃO: Preparo técnico
LOCALIZAÇÃO: CEPED
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Consulta local

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM
FITA MAGNÉTICA: NÃO
TERMO DE COMPROMISSO: SIM
FITA VERMELHA: NÃO

CPL (Comissão de Pregão e Licitação)

BIBLIOTECA: Reitoria
SITUAÇÃO: Disponível no acervo
LOCALIZAÇÃO: CPL
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Consulta local

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM

FITA MAGNÉTICA: NÃO
TERMO DE COMPROMISSO: SIM
FITA VERMELHA: NÃO

APÊNDICE B – Modelo de catalogação: dissertação

1			320143
3			BR-FIUSC
5			20131003160400.0
7			cruuuuuuuuuuuu
8			130906s2013 scbdg#m #000 0#por#d
35			\$a SC001563913
40			\$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC
90			\$a CETD \$b UFSC \$c PDPC \$d 1116
100	1		\$a Prates, Taís Gomes
245	1	2	\$a A prática da tributação favorecida em um sistema de estados globalizados e interdependentes / \$c Taís Gomes Prates ; orientador, Everton das Neves Gonçalves
260			\$c 2013.
300			\$a 186 p. : \$b tabs. ; \$c 21 cm
502			\$a Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Jurídicas, Programa de Pós-Graduação em Direito, Florianópolis, 2013.
504			\$a Inclui referências.
506			\$a Na versão digital a autora disponibilizou os seguintes capítulos: Introdução. \$a A presente dissertação analisa o tema "paraísos fiscais", destacando a atuação das Organizações Internacionais no âmbito internacional. A pesquisa parte da identificação dos critérios utilizados para qualificação de "tributação favorecida", através do procedimento comparativo dos regimes adotados pelos Estados. A abordagem é feita de forma dedutiva centrando-se em questões essenciais à compreensão do fenômeno tributário, relacionadas com a necessidade financeira dos Estados e a concorrência fiscal internacional. Também são analisadas as formas de utilização dos "paraísos fiscais", os principais regimes societários adotados nestes países e a relação entre a evolução do Sistema Financeiro Internacional com a origem e manutenção das facilidades oferecidas nestas jurisdições. Como marco teórico, são adotados, os autores Heleno Torres e Alberto Xavier para formulação das teorias de base neste estudo. Por fim, pretende-se compreender em que medida o fenômeno da interdependência entre os Estados é um aliado das Organizações Internacionais na busca por cooperação e regulação dos países com tributação favorecida.
520			\$a Abstract :This dissertation analyzes the theme "tax heavens", highlighting the role of International Organizations in international sphere. The research starts of the identification of criteria for the qualification of "favorable taxation", by comparing the schemes adopted by the states. The approach focuses on essential issues to understand the phenomenon tax, related to the financial need of the States and international tax competition. Also, the forms of use of "tax heavens" are analysed, the main statutory schemes adopted in these countries and the relationship between the evolution of the international financial system with origin and maintenance of the facilities offered in these jurisdictions. To formulate the theories that are base in these study, are adopted HelenoTôrres and Alberto Xavier as authors. Finally, it is intended to understand in how measure the phenomenon of interdependence among states is an ally of International Organizations in the search for cooperation and regulation of countries with favorable tax treatment.
650	0	4	\$a Direito
650	0	4	\$a Direito tributário
650	0	4	\$a Paraísos fiscais
650	0	4	\$a Impostos
650	0	4	\$a Relações fiscais intergovernamentais
650	0	4	\$a Cooperação internacional
700	1		\$a Gonçalves, Everton das Neves, \$d 1964-, \$e orientador
710	1		\$a Universidade Federal de Santa Catarina . \$b Programa de Pós-Graduação em Direito.
856	4	0	\$z Versão parcial em PDF \$u http://www.bu.ufsc.br/teses/PDPC1116-D.pdf

APÊNDICE C – Modelo de catalogação: evento

1		315847
3		BR-FIUSC
5		20130704110800.0
8		130416s1993 gw a g## #101 0#eng#d
20		\$a 044489540X
35		\$a SC001531401
40		\$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC
80		\$a 681.31.011.73
90		\$a 681.31.011.73 \$b I61h
111	2	\$a International Conference on Human-Computer Interaction \$n (5. : \$d 1993 : \$c Orlando, Florida)
245	1 0	\$a Human-Computer Interaction : \$b software and hardware interfaces : Proceedings of the fifth International Conference on Human-Computer Interaction, (HCI International '93), Orlando, Florida, August 8-13, 1993, volume 2 / \$c edited by Gravierel Salvendy and Michael J. Smith
246	3 0	\$a Proceedings of the fifth International Conference on Human-Computer Interaction, (HCI International '93), Orlando, Florida, August 8-13, 1993, volume 2
260		\$a Amsterdam : \$b Elsevier, \$c 1993.
300		\$a xx, 1125 p. : \$b il. ; \$c 24 cm
490	0	\$a Advances in human factors/ergonomics ; \$v 19B
504		\$a Inclui bibliografia e índice.
650	0 4	\$a Interação homem-máquina \$x Congressos
650	0 4	\$a Software \$x Congressos
650	0 4	\$a Hardware \$x Congressos
700	1	\$a Salvendy, Gavriel, \$d 1938-, \$e editor
700	1	\$a Smith, Michael J., \$e editor
830	0	\$a Advances in human factors/ergonomics ; \$v 19B

1		318298
3		BR-FIUSC
5		20131023074200.0
8		130702s1996 spba g## #000 0#eng#d
20		\$a 8585047070
35		\$a SC001552415
80		\$a 523
90		\$a 523 \$b W924s
111	2	\$a Workshop held at the Instituto Astronômico e Geofísico da USP (IAG/USP) \$d (1996 : \$c São Paulo, SP)
245	1 0	\$a Stellar abundances : \$b Proceedings of a workshop held at the Instituto Astronômico e Geofísico da USP (IAG/USP), São Paulo SP, Brazil, on 25-26 march 1996 / \$c B. Barbuy, W. J. Maciel, J. C. Gregório-Hetem (eds.)
246	3 0	\$a Proceedings of a workshop held at the Instituto Astronômico e Geofísico da USP (IAG/USP), São Paulo SP, Brazil, on 25-26 march 1996
260		\$a São Paulo : \$b Universidade de São Paulo. Instituto Astronômico e Geofísico, \$c 1996.
300		\$a 138 p. : \$b il. ; \$c 23 cm
504		\$a Inclui bibliografia.
650	0 4	\$a Sistema solar \$x Congressos
650	0 4	\$a Estrelas \$x Congressos
700	1	\$a Barbuy, B. \$q (Beatriz), \$d 1950-, \$4 ed.
700	1	\$a Maciel, Walter J. \$q (Walter Junqueira), \$4 ed.
700	1	\$a Gregório-Hetem, J. C. \$q (Jane Cristina), \$4 ed.
710	2	\$a Universidade de São Paulo. \$b Instituto Astronômico e Geofísico

APÊNDICE D – Modelo de catalogação: livro

1			322387
3			BR-FIUSC
5			20131114100700.0
8			131112s2007 xxu# g## #001 0#eng#d
20			\$a 9780822366720
35			\$a SC001590856
40			\$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC
80			\$a 321.7
90			\$a 321.7 \$b C968
245	0	0	\$a Cultures of democracy / \$c editor Claudio Lomnitz
260			\$a Durham : \$b Duke University Press, \$c 2007.
300			\$a 224 p. ; \$c 22 cm
490	1		\$a Publicculture ; \$v 51
500			\$a Edição especial de PublicCulture, v. 19, n. 1, winter 2007. (ISSN 0899-2363).
504			\$a Inclui bibliografia.
650	0	4	\$a Política cultural
650	0	4	\$a Democracia
650	0	4	\$a Neoliberalismo
700	1		\$a Lomnitz-Adler, Claudio, \$4 ed.
710	2		\$a Society for Transnational Cultural Studies
830	0		\$a Publicculture ; \$v 51

1			315802
3			BR-FIUSC
5			20131120080700.0
8			130415s2011 spb# ## #000 1dpor#d
20			\$a 9788599560518
35			\$a SC001531655
40			\$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC
80			\$a 820(73)-31
90			\$a 820(73)-31 \$b S736n
100	1		\$a Sparks, Nicholas
245	1	0	\$a Noites de tormenta \$h [braille] / \$c Nicholas Sparkes
250			\$a 1. ed.
260			\$a São Paulo : \$b Fundação Dorina Nowill para Cegos, \$c 2011.
300			\$a 1 v. em 4 pts. em braille ; \$c 31cm
500			\$a Edição em braille.
650	0	4	\$a Ficção americana
650	0	4	\$a Literatura americana
650	0	4	\$a Livros para cegos

APÊNDICE E – Modelo de catalogação: livro bilingue e multilíngue

1		322262
3		BR-FIUSC
5		20131107095800.0
8		131107s2010 rjb# g## #000 0#por#d
20		\$a 9788578660284
35		\$a SC001584521
40		\$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC
41	1	\$a por \$h fre
80		\$a 519.21
90		\$a 519.21 \$b L314e
100	1	\$a Laplace, Pierre Simon, \$c marquis de , \$d 1749-1827
240	1 0	\$a Essai philosophique sur les probabilités. \$l Português
245	1 0	\$a Ensaio filosófico sobre as probabilidades / \$c Pierre-Simon Laplace ; tradução, introdução e notas Pedro Leite de Santana
250		\$a 1. ed.
260		\$a Rio de Janeiro : \$b Contraponto, \$c 2010.
300		\$a 222 p. ; \$c 21 cm
501		\$a Elogio histórico de Laplace / Joseph Fourier.
650	0 4	\$a Probabilidades
650	0 4	\$a Ciência \$x Filosofia
700	1 2	\$a Fourier, Jean Baptiste Joseph, \$c baron, \$d 1768-1830 \$t Elogio histórico de Laplace
740	0 2	\$a Elogio histórico de Laplace

1		322716
3		BR-FIUSC
5		20131121124800.0
8		131121s2009 spba g## #000 1#por#d
20		\$a 9788536615608
35		\$a SC001590430
40		\$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC
41	1	\$a por \$a spa \$a fre \$a eng \$a heb
80		\$a 869.0(81)-1
90		\$a 869.0(81)-1 \$b C117s
100	1	\$a Cabral, Leonor Scliar, \$d 1929-
245	1 0	\$a Sagração do alfabeto / \$c Leonor Scliar-Cabral ; [traduções, espanhol: Walter C. Costa, francês: Marie-Hélène C. Torres, inglês: Alexis Levitin, hebraico: Naama Silverman Forner ; desenhos, Rodrigo de Haro]
260		\$a São Paulo : \$b Scortecci, \$c 2009.
300		\$a 174 p. : \$b il. ; \$c 21 cm
546		\$a Textos em português, espanhol, francês, inglês e hebraico.
650	0 4	\$a Poesia brasileira
650	0 4	\$a Literatura brasileira

**APÊNDICE F – Modelo de catalogação: livro com material adicional catalogado
separadamente**

1		182938
3		BR-FIUSC
5		20130906072500.0
8		020702t2000 paua f## #001 0#eng#d
20		\$a 0898714540
20		\$a 9780898714548
35		\$a (BIBLIODATA) SC000585204
40		\$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC
80		\$a 512.64
90		\$a 512.64 \$b M612m
100	1	\$a Meyer, C. D. \$q (Carl Dean)
245	1 0	\$a Matrix analysis and applied linear algebra / \$c Carl Meyer
260		\$a Philadelphia : \$b SIAM, \$c 2000.
300		\$a xii, 718 p. : \$b il. ; \$c 24 cm
504		\$a Inclui índice.
530		\$a Este título acompanha CD-ROM.
530		\$a Este título acompanha manual.
590		\$a O CD-ROM não acompanhou o livro do ex. 1.
650	0 4	\$a Álgebra linear
650	0 4	\$a Matrizes (Matemática)
776	0	\$t Matrix analysis and applied linear algebra : solutions manual (manual) \$w (BR-FIUSC)317883
776	0	\$t Matrix analysis and applied linear algebra (CD-ROM) \$w (BR-FIUSC)317939

APÊNDICE G – Modelo de catalogação: livro didático do aluno

1			321906
3			BR-FIUSC
5			20131024115300.0
8			131024s2007 spba c## #000 0#por#d
20			\$a 8508084366
40			\$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC
80			\$a 51(075.2)
90			\$a 51(075.2) \$b D192t
100	1		\$a Dante, Luiz Roberto
245	1	0	\$a Tudo é matemática : \$b série 7 / \$c Luiz Roberto Dante
250			\$a 1. ed.
260			\$a São Paulo : \$b Ática, \$c 2007.
300			\$a 328 p. : \$b il. ; \$c 28 cm
504			\$a Inclui bibliografia.
590			\$a A Biblioteca possui a 3. reimpr.
650	0	4	\$a Matemática (Ensino fundamental)

APÊNDICE H – Modelo de catalogação: livro didático do professor

1		321913
3		BR-FIUSC
5		20131025093100.0
8		131024s2011 spba c## #000 0#por#d
20		\$a 9788580440539
35		\$a SC001585143
40		\$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC
80		\$a 51(075.2):37
90		\$a 51(075.2):37 \$b A288a
100	1	\$a Aidar, Márcia Marinho
245	1 2	\$a A aventura do saber : \$b matemática : 1º ano / \$c Márcia Marinho Aidar
250		\$a 1. ed.
260		\$a São Paulo : \$b Leya, \$c 2011.
300		\$a 223, 96 p. : \$b il. ; \$c 28 cm
500		\$a Manual do professor.
504		\$a Bibliografia: p. 207.
650	0 4	\$a Matemática (Ensino fundamental)

1		322639
3		BR-FIUSC
5		20131120124900.0
8		131120s2008 spba c## #000 0#por#d
20		\$a 9788516059538
35		\$a SC001584775
40		\$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC
80		\$a 51(075.2):37
90		\$a 51(075.2):37 \$b M637p
100	1	\$a Milani, Estela
245	1 0	\$a Projeto Conviver : \$b matemática : 3º ano : manual do professor / \$c Estela Milani, Luiz Márcio Imenes, Marcelo Lellis
250		\$a 1. ed.
260		\$a São Paulo : \$b Moderna, \$c 2008.
300		\$a 240, [100] p. : \$b il. ; \$c 28 cm
500		\$a Acompanhado de "Guia e recursos didáticos".
504		\$a Bibliografia: p. 240.
650	0 4	\$a Matemática (Ensino fundamental)
700	1	\$a Imenes, Luiz Márcio, \$d 1945-
700	1	\$a Lellis, Marcelo Cestari

**APÊNDICE I – Modelo de catalogação: livro em português, traduzido do inglês
e original em tcheco**

1			322316
3			BR-FIUSC
5			20131108085900.0
8			131108s1993 rjb# g## #001 0#por#d
20			\$a 850103892X
35			\$a SC001590775
40			\$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC
41	1		\$a por \$h slo \$h eng
80			\$a 885
90			\$a 885 \$b K65a
100	1		\$a Klíma, Ivan
240	1	0	\$a Láska a smetí. \$l Português
245	1	0	\$a Amor e lixo / \$c Ivan Klíma ; tradução de Eduardo Francisco Alves
260			\$a Rio de Janeiro : \$b Record, \$c 1993.
300			\$a 236 p. ; \$c 21 cm
546			\$a Tradução da versão inglesa: Love and garbage.
650	0	4	\$a Literatura tcheca

APÊNDICE J – Modelo de catalogação: livro on-line

1			315519
3			BR-FIUSC
5			20140908123700.0
7			cr uuunnnunuuu
8			130221s2013 scb g # por#d
20			\$a 9788565044042
40			\$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC
80			\$a 025
245	0	0	\$a Gestão de bibliotecas universitárias \$h [recurso eletrônico] : \$b experiências e projetos da UFSC / \$c Narcisa de Fátima Amboni, organizadora
260			\$a Florianópolis, \$c 2013.
300			\$a 108 p.: \$b il.
538			\$a Modo de acesso: Internet.
650	0	4	\$a Bibliotecas - \$x Administração
650	0	4	\$a Bibliotecas - \$x Serviço de referencia
650	0	4	\$a Bibliotecas - \$x Coleções especiais
650	0	4	\$a Periódicos eletrônicos
650	0	4	\$a Usuários de bibliotecas \$x Capacitação
650	0	4	\$a Deficientes - \$x Serviços
700	1		\$a Amboni, Narcisa de Fátima \$4 org.

APÊNDICE K – Modelo de catalogação: mapas

MAPA BRAILE

1		282295
3		BR-FIUSC
5		20131120085900.0
7		ad zn
8		100824s200u rjbaz e #f 0 por#d
35		\$a SC001216067
40		\$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC
43		\$a s-bl---
80		\$a 912
90		\$a 912 \$b M297
245	0 0	\$a Mapa do Brasil \$h [braille] : \$b região Nordeste / \$c (elaboração e coordenação) Ruth Emilia Nogueira
260		\$a Florianópolis : \$b UFSC/LABTATE, \$c [2007?].
300		\$a 1 mapa tátil em plástico ; \$c 34x55 cm
500		\$a Maiores informações sobre os procedimentos no site: http://www.labtate.ufsc.br
651	4	\$a Brasil, Nordeste \$x Mapas
700	1	\$a Nogueira, Ruth Emilia
710	2 2	\$a Universidade Federal de Santa Catarina. \$b Laboratório de Cartografia Tátil e Escolar

MAPA GEOGRÁFICO

3		BR-ErURI
5		20121108101100.0
7		Ajcanun
8		121106s2000 spb# ac a ## # por#d
35		\$a SC001454944
40		\$a BR-ErURI \$c BR-ErURI \$d BR-FIUSC
43		\$a nc-----
80		\$a 912(728)
90		\$a 912(728) \$b A512
245	0 0	\$a América Central \$h [material cartográfico] : \$b mapa físico
255		\$a Escala 1:2.900.000
260		\$a Santo André : \$b Geomapas, \$c 2000.
300		\$a 1 mapa : \$b color. ; \$c 123 x 88 cm
505	2	\$a Inclui divisão em cores de acordo com o relevo, hidrografia, correntes marítimas, pontos culminates, principais cidades, limites, rodovias.
650	0 4	\$a Hidrografia
650	0 4	\$a Rodovias
650	0 4	\$a Correntes oceânicas
651	4	\$a América Central \$x Mapas

MAPA TEMÁTICO

1			311948
3			BR-SrUB
5			20121107085600.0
7			Ajcanun
8			121107s2009# spb# ## a ## 0 # por#d
35			\$a SC001454863
40			\$a BR-SrUB \$c BR-SrUB \$d BIRjUSS \$d BR-FIUSC
80			\$a 912:93
90			\$a 912:93 \$b P953
245	0	0	\$a 1ª e 2ª Guerras Mundiais \$h [material cartográfico] : \$b desafios à democracia : século XX
255			\$a Escala 1:36.400.000
260			\$a Santo André, SP : \$b Bia mapas, \$c 2009.
300			\$a 1 mapa : \$b color. ; \$c 83 x 120 cm
490	1		\$a Didática. \$p Mapas históricos
500			\$a Inclui legenda.
650	0	4	\$a Guerra Mundial, \$y 1914-1918 \$x Mapas
650	0	4	\$a Guerra Mundial, \$y 1939-1945 \$x Mapas
650	0	4	\$a Geografia histórica \$x Mapas
830	0		\$a Didática. Mapas históricos

APÊNDICE L – Modelo de catalogação: multimeios – gravação de som

1			320707
3			BR-FIUSC
5			20131114101000.0
7			couga uuuuu
8			s2009rs2009 d g # por d
20			\$a 9788563337009
20			\$a 9788563337016
35			\$a SC001532686
40			\$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC
43			\$a s-bl-rs
80			\$a 869.0(81)-34
90			\$a 869.0(81)-34 \$b F935
245	0	0	\$a Fronteira sul em contos, 1 \$h [recurso eletrônico] / \$c coordenação geral Cátia Goulart
260			\$a Pelotas, RS : \$b Universidade Federal do Pampa, \$c 2009.
300			\$a 1 CD-ROM : \$b MP3
490	0		\$a Coleção Perspectiva de fronteira em audiolivro
530			\$a Disponível em audiolivro.
650	0	4	\$a Contos brasileiros \$z Rio Grande do Sul
650	0	4	\$a Escritores brasileiros \$z Rio Grande do Sul
700	1		\$a Goulart, Cátia, \$e coordenador
710	2		\$a Universidade Federal do Pampa
830	0		\$a Perspectiva de fronteira em audiolivro

APÊNDICE M – Modelo de catalogação: multimeios – gravação de vídeo

1		311169
3		BR-FIUSC
5		20131114105000.0
7		cm cgauuuuuuuuu
8		121018s2005 spb999 g #s vzpor#d
35		\$a SC001393147
40		\$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC
43		\$a s-bl--
80		\$a 791.43
90		\$a 791.43 \$b X8
245	0 0	\$a Xuxinha e Guto contra os monstros do espaço \$h [recurso eletrônico] / \$c direção Moacyr Góes, Clewerson Saremba
260		\$a São Paulo (SP) : \$b ANCINE, \$c 2005.
300		\$a 1 DVD (88 min.) : \$b son., color.
500		\$a Gênero: Infantil.
508		\$a Direção, Moacyr Góes e Clewerson Saremba.
511	1	\$a Elenco: Xuxa Meneghel, Pedro Malta.
520	1	\$a Guto, um garoto de sete anos, recebe a ajuda de sua anjinha da guarda, Xuxinha, para combater monstros comedores de lixo oriundos do planeta XYZ, que fica localizado em uma galáxia distante.
521	8	\$a Classificação indicativa: Livre.
546		\$a Áudio: português. Legendas: português, inglês e espanhol.
586		\$a Prêmio Adicional de Renda (PAR) 2007.
650	0 4	\$a Cinema \$z Brasil
650	0 4	\$a Cinema brasileiro
700	1	\$a Góes, Moacyr de, \$d 1930, \$e diretor
700	1	\$a Saremba, Clewerson, \$e diretor
830	0	\$a Coleção PAR-PAQ

APÊNDICE N – Modelo de catalogação: norma técnica

1			321988
3			BR-FIUSC
5			20131101083500.0
8			131029s2009 sz # g## #000 0#eng#d
35			\$a SC001582111
40			\$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC
90			\$a ISO 9241-920 \$b I61i
110	2		\$a International Organization for Standardization
245	1	0	\$a ISO 9241-920 : \$b Ergonomics of human-system interaction - Part : 920 : guidance on tactile and haptic interactions / \$c ISO
250			\$a 1st ed.
260			\$a Geneva : \$b ISO, \$c 2009.
300			\$a vii, 25 p. : \$b il. ; \$c 30 cm
650	0	4	\$a Ergonomia \$x Normas
650	0	4	\$a Interação homem-máquina

1			195229
3			BR-FIUSC
5			20110121110300.0
7			Cr
8			030924s2002 rjb# g## #000 0#por#d
35	0		\$a SC000689301
40			\$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC
90			\$a NBR 6023 \$b A849n \$c Pasta DOC
110	2		\$a Associação Brasileira de Normas Técnicas
245	1	0	\$a NBR 6023 : \$b Informação e documentação - referências - elaboração / \$c Associação Brasileira de Normas Técnicas
260			\$a Rio de Janeiro : \$b ABNT, \$c 2002.
300			\$a 24 p. ; \$c 30 cm
500			\$a Válida a partir de 29.09.2002
590			\$a A Biblioteca disponibiliza o acesso online a toda a coleção de normas da ABNT, conforme acesso eletrônico.
650	0	4	\$a Documentação \$x Normas
650	0	4	\$a Referências bibliográficas \$x Normas
856	4	0	\$u http://www.bu.ufsc.br/consultasAcessos/SABERBasesAcessoRestrito.html

APÊNDICE O – Modelo de catalogação: objeto

1			314366
3			BR-FIUSC
5			20130220104800.0
7			czuuuuuuuuuuuu
8			130220t2011 us nnn # ## r por#d
40			\$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC
90			\$a LAPTOP HP
245	0	0	\$a Laptop HP \$h [objeto] / \$c [fabricado] Hewlett-Packard Development Company
246	0	3	\$a Notebook
260			\$a Estados Unidos : \$b Hewlett-Packard, \$c c2011.
300			\$a 1 Laptop ; \$c tela LCD 13.3 pol. \$f em pasta 30 x 40 x 5 cm
500			\$a Especificações: Corei5l ; Memória RAM: 4GB ; Teclado ABNT2 ; Wireless ; Sistema Operacional: Windows 7
501			\$a Acompanha: Cabo de alimentação ; 1 Mini Mouse retractable USB
590			\$a Empréstimo somente aos usuários do AAI
650	0	4	\$a Laptop (Computadores)

1			322608
3			BR-FIUSC
5			20131120133200.0
8			2013nnnf fz #d
40			\$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC
90			\$a MÁQUINA DE ESCREVER EM BRAILLE
245	0	0	\$a Máquina de escrever em Braille marca Perkins Brailler \$h [objeto]
246	3	2	\$a Máquina de escrever em Braille mecânica, 9 teclas marca Perkins
300			\$c 33 x 14 x 22 cm + \$e capa preta em couro e 01 (um) apagador em madeira
650	0	4	\$a Cegos \$x Sistemas de impressão e escrita

APÊNDICE P – Modelo de catalogação: obra de referência

1		270472
3		BR-FIUSC
5		20131122071500.0
8		090923s2009 prb# g#d #000 0#por#d
20		\$a 9788538528258
35		\$a SC000803449
40		\$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC
80		\$a 03=690
90		\$a 03=690 \$b F383n \$c 4.ed.
100	1	\$a Ferreira, Aurelio Buarque de Holanda, \$d 1910-1989
245	1 0	\$a Novo dicionário da língua portuguesa / \$c Aurélio Buarque de Holanda Ferreira ; coordenação e edição Marina Baird Ferreira, Margarida dos Anjos
250		\$a 4. ed.
260		\$a [Curitiba]: \$b Positivo, \$c 2009.
300		\$a xxxiv, 2120p. ; \$c 28 cm
650	0 4	\$a Língua portuguesa \$x Dicionários.
700	1	\$a Ferreira, Marina, \$e coordenador, \$e editor
700	1	\$a Anjos, Margarida dos, \$e coordenador, \$e editor

APÊNDICE Q – Modelo de catalogação: periódico impresso

1		168332
3		BR-FIUSC
5		20130715174100.0
8		020722c20079999spbtr#p#### #0 b1por#d
22		\$a 0101-6628
40		\$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC
90		\$a 36 - \$d Periódico
98		\$a 072318-5
210	0	\$a Serv. soc. soc.
245	0 0	\$a Serviço social & sociedade
246	3 3	\$a Serviço social e sociedade
260		\$a São Paulo (SP) : \$b Cortez
300		\$a v. : \$b il ; \$c 23 cm
310		\$a Quadrimestral
362	0	\$a Vol. 1, no. 1 (1979)-
530		\$a Impresso.
530		\$a Disponível também em versão on-line.
541		\$a Doação.
590		\$a Material disponível na Biblioteca Central.
650	0 4	\$a Serviço social
853		\$8 1 \$a v. \$b n. \$c pt. \$d supl. \$e Ano \$f Obs. \$i Ano \$j Mes \$k Dia \$w Periodicidade
855		\$8 1 \$a v. \$b n. \$c Cod. CCN. \$e Ano \$f Obs \$h Meio \$i Ano \$j Mes \$k Dia
856	4 0	\$z Versão on-line \$u http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0101-6628

APÊNDICE R – Modelo de catalogação: periódico on-line

1		322033
3		BR-FIUSC
5		20131030093800.0
7		crcn#uuuuuuu
8		131030c20059999cebqr p#### #0 b1por#d
22		\$a 1806-6690
40		\$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC
98		\$a 022150-3
210	0	\$a Rev. Cienc. Agron.
245	0 0	\$a Revista Ciência Agronômica \$h [recurso eletrônico]
246	3 3	\$a RCA
260		\$a Fortaleza : \$b Universidade Federal do Ceara, \$c 2005-.
310		\$a Trimestral
362	0	\$a Vol. 36, No. 1 (2005)-
530		\$a On-line.
538		\$a Modo de acesso: Internet.
650	0 4	\$a Agricultura
776	0	\$t Revista Ciência Agronômica \$x 0045-6888 \$w (BR-FIUSC)201694
780	0 0	\$t Ciência Agronômica \$x 1806-6690 \$w (BR-FIUSC)169297
853		\$8 1 \$a v. \$b n. \$c pt. \$d supl. \$f Obs. \$t Cópias \$i ano \$j mes \$k dia \$w Periodicidade
855		\$8 1 \$a v. \$b n. \$c Cod. CCN. \$f Obs \$h Meio \$i ano \$j mes \$k dia
856	4 0	\$u http://www.ccarevista.ufc.br

Periódico digitalizado (obra rara, somente três fascículos)

1		328133
3		BR-FIUSC
5		20140807082700.0
7		cr cn#uuuuuuu
8		140807c18319999scbxxr#p####d #0 a1por#d
40		\$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC
245	0 0	\$a O Catharinense \$h [recurso eletrônico]
246	3 3	\$a O Catarinense
260		\$a Desterro : \$b Typographia Catharinense, \$c 1831-[18--].
300		\$a v.
310		\$a Irregular
321		\$a Quinzenal \$b 1831
362	1	\$a No. 1 (jul. 1831)-
530		\$a On-line.
538		\$a Modo de acesso: Internet.
590		\$a A Biblioteca possui somente três fascículos de 1831, 1832 e 1860.
650	0 4	\$a História \$z Desterro (SC) \$y Séc. XIX
650	0 4	\$a História \$z Florianópolis (SC) \$y Séc. XIX
853		\$8 1 \$a v. \$b n. \$c pt. \$d supl. \$t Cópias \$h Obs. Duplicata \$i ano \$j mes \$k dia \$w Periodicidade
855		\$8 1 \$a v. \$b n. \$c Cod. CCN. \$f Obs. \$h Meio \$w Periodicidade \$i ano \$j mes \$k dia
856	4 0	\$z Versão on-line [n. 1, 28 jul. 1831] \$u http://tede.ufsc.br/obras_raras/periodicos_catarinenses/OCATHARINENSE28JULHO1831.pdf
856	4 0	\$z Versão on-line [n. 22, 25 jan. 1832] \$u http://tede.ufsc.br/obras_raras/periodicos_catarinenses/OCATHARINENSE25JANEIRO1832.pdf
856	4 0	\$z Versão on-line [Anno. 1, n. 2, 31 out. 1860] \$u http://tede.ufsc.br/obras_raras/periodicos_catarinenses/OCATHARINENSE31OUTUBRO1860.pdf

**APÊNDICE S – Modelo de catalogação: periódico on-line e
impresso no mesmo acervo**

1	326659
3	BR-FIUSC
5	20140609090600.0
8	140609c20069999mgbfr#p#### #0 a1por#d
22	\$a 1809-8479
40	\$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC
90	\$a 3 - \$d Periódico
98	\$a 100823-4
245 0 0	\$a Interações : \$b cultura e comunidade
246 3 4	\$a Revista da Faculdade Católica de Uberlândia
260	\$a Uberlândia : \$b Faculdade Católica de Uberlândia, \$c 2006-.
300	\$a v. ; \$c 22 cm
310	\$a Semestral
321	\$a Anual \$b 2006-2007
362 0	\$a Vol. 1, No. 1 (2006)-Vol. 8. No. 13 (2013)
530	\$a Impresso.
530	\$a Disponível também em versão on-line.
541	\$a Permuta.
590	\$a Material disponível na Biblioteca Central.
650 0 4	\$a Ciências sociais
650 0 4	\$a Cultura
853	\$8 1 \$a v. \$b n. \$c pt. \$d supl. \$t Cópias \$h Obs. Duplicata \$i ano \$j mes \$k dia \$w Periodicidade
855	\$8 1 \$a v. \$b n. \$c Cod. CCN. \$f Obs. \$h Meio \$w Periodicidade \$i ano \$j mes \$k dia
856 4 0	\$z Versão on-line \$u http://200.233.146.122:81/revistadigital/index.php/revistainteracoes

APÊNDICE T – Modelo de catalogação: periódico em CD ou DVD

1		324639
3		BR-FIUSC
5		20140213145900.0
7		co cgu999uuuuu
8		140213c19989999scbtr p#### #0 b1por#d
40		\$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC
90		\$a 63 - \$d Periódico
210	0	\$a Agropec. catarin.
245	0 0	\$a Agropecuária Catarinense \$h [recurso eletrônico]
246	3 3	\$a Revista Agropecuária Catarinense
260		\$a Florianópolis : \$b EPAGRI - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Difusão de Tecnologia de SC , \$c 1988.
300		\$a 1 CD-ROM
310		\$a Quadrimestral \$b 2000-
321		\$a Trimestral \$b 1998-1999
505	0	\$a Edição especial que apresenta os conteúdos completos das 74 edições da revista Agropecuária Catarinense - 1988-2008. Sistema de busca por palavra-chave.
530		\$a Disponível em CD-ROM.
541		\$a Doação.
590		\$a Material disponível na BSCCA.
650	1 4	\$a Agricultura
650	0 4	\$a Pecuária
650	0 4	\$a Agroindústria
853		\$8 1 \$a v. \$b n. \$c pt. \$d supl. \$e Ano \$f Obs. \$i ano \$j mes \$k dia \$w Periodicidade
855		\$8 1 \$a v. \$b n. \$c Cod. CCN. \$e Ano \$f Obs \$h Meio \$i ano \$j mes \$k dia
863		\$8 1.1 \$a 1 \$d 1988-2008 \$i 1988 \$j 1 \$k 01 \$w t

1		198785
3		BR-FIUSC
5		20080917085000.0
8		031218c20019999scbar#p#### #0 b0por#d
40		\$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC
90		\$a 058.8:35 - \$d Periódico - CEAV
245	0 0	\$a Boletim de dados - UFSC \$h [recurso eletrônico] / \$c Universidade Federal de Santa Catarina
260		\$a Florianópolis : \$b UFSC
300		\$a Disco laser ; \$c 4 3/4 pol.
310		\$a Anual
362	0	\$a 2001-
590		\$a Material disponível na Biblioteca Central
590		\$a Doação
610	2 4	\$a Universidade Federal de Santa Catarina \$x Estatística
650	0 4	\$a Universidades e faculdades (Trustees) \$x Estatística
853		\$8 1 \$a v. \$b n. \$c pt. \$d supl. \$f Obs. \$t Cópias \$i ano \$j mes \$k dia
855		\$8 1 \$a v. \$b n. \$c Cod. CCN. \$f Obs \$h Meio \$i ano \$j mes \$k dia
863		\$8 1.1 \$k 01 \$b 2002 \$i 2002 \$w a \$j 1 \$j 1 \$w a \$8 1.2 \$k 01 \$b 2001 \$i 2001 \$k 01 \$b 2003 \$i 2003 \$8 1.3 \$w a \$j 1 \$j 1 \$w a \$8 1.4 \$b 2005 \$i 2005 \$k 01

Observação: preenchimento do líder no cadastro conforme o tipo de material em mãos:

- ✓ DVD: g – material gráfico projetável
- ✓ CD: m – arquivo de computador

APÊNDICE U – Modelo de catalogação: tese

1		320233
3		BR-FIUSC
5		20131023123400.0
7		cruuuuuuuuuuuu
8		130909s2013 scbadg#m #000 0#por#d
35		\$a SC001564405
40		\$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC
90		\$a CETD \$b UFSC \$c PECV \$d 0875
100	1	\$a Azevedo, Rogério Cabral de
245	1 3	\$a Um modelo para gestão de risco na incorporação de imóveis usando metodologia multicritério para apoio à decisão - construtivista (MCDA-C) / \$c Rogério Cabral de Azevedo ; orientador, Antônio Edésio Jungles
260		\$c 2013.
300		\$a 2 v. : \$b il., graf., tabs. ; \$c 21 cm
502		\$a Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil, Florianópolis, 2013.
504		\$a Inclui referências e apêndices.
505	8	\$a v. 1. Tese -- v. 2. Apêndices.
520		\$a O contexto no qual a construção civil se situa torna-se cada vez mais complexo em função da necessidade de conciliar o desenvolvimento tecnológico com as necessidades de um mercado cada vez mais exigente e dependente de respostas rápidas. Os instrumentos necessários para gerir tais contextos passam a refletir essa complexidade, com um número cada vez maior de variáveis a serem consideradas e com o aumento do impacto das consequências das decisões tomadas. Além disso, cada projeto é executado em um contexto único, com suas próprias características, particularidades e exigências. A visualização dessas propriedades, por um gestor, o torna mais único ainda, uma vez que a visão do gestor é influenciada por seus próprios valores e preferências. A administração desses contextos passa, então, a exigir ferramentas especificamente desenvolvidas para cada caso, refletindo seus riscos e a visão particular do gestor que irá se utilizar dela como apoio a suas decisões. Visando contribuir para um maior entendimento e gerenciamento desses contextos, este trabalho se apoiou em: (i) ProKnow-C (Knowledge Development Process ? Construtivist) para realizar uma abrangente revisão bibliográfica e identificar oportunidades de melhoria nos modelos de avaliação e gerenciamento de riscos apresentados pela literatura para a construção civil; e (ii) MCDA-C (Metodologia Multicritério de Apoio à Decisão ? Construtivista), para construir um modelo de avaliação e gerenciamento de riscos capaz de cobrir todas as oportunidades de aperfeiçoamento identificadas e atender aos requisitos das principais metodologias de gestão de risco. A incorporação de imóveis foi escolhida como área para a aplicação dos estudos de caso devido a suas características, dentre as quais podem ser citadas: abrangência de todo o ciclo de vida de um projeto; alto grau de risco e incerteza; existência de conflitos e dificuldade de obtenção de informações. Com a construção dos modelos de avaliação e gerenciamento de risco foi possível: (i) identificar os aspectos relevantes de um contexto específico segundo a percepção de risco de seus gestores; (ii) mensurar e integrar os critérios de avaliação segundo o julgamento de valor de seus gestores; (iii) identificar pontos fortes e fracos (ameaças e oportunidades) e, a partir desses, gerar ações de resposta para a melhoria de performance; (iv) ampliar o entendimento dos gestores sobre o contexto avaliado e, a partir desse conhecimento, fornecer os meios para o alcance de vantagens competitivas frente ao mercado; (v) construir um modelo, de fácil operacionalização, que registre o conhecimento e valores de seus gestores, permitindo sua disseminação por toda a empresa.
520	8	\$a Abstract : The context in which the construction is situated becomes increasingly complex due to the need to reconcile the technological development with the needs of an increasingly demanding market and dependent on quick responses. The tools needed to manage such contexts tend to reflect this complexity, with a growing number of variables to be considered and with the increase of the consequences impact's of the decisions. In addition, each project is executed in a unique context, with its own characteristics, particularities and requirements. The visualization of these properties, a manager, makes it even more unique, once the view of the manager is influenced by their own values and preferences. The management of these contexts passed to require tools specifically

developed for each case, reflecting its risks and the manager's particular vision who will use it as support for their decisions. The management of these contexts is then passed to require tools specifically developed for each case, reflecting their risk and particular vision manager's who will use it as support for their decisions. To contribute to a better understanding and management of these contexts, this study relied on: (i) ProKnow-C (Knowledge Development Process - Constructivist) to conduct a comprehensive literature review and identify opportunities for improvement in the valuation models and risk management presented by the literature for the construction industry, and (ii) C-MCDA (Multicriteria Decision Support - Constructivist), to build a model of assessment and risk management able to cover all the opportunities for improvement identified and meet the requirements of the main risk management methodologies. The real estate development was chosen as the area for the application of case studies due to its characteristics, among which may be mentioned: scope of the entire lifecycle of a project, a high degree of risk and uncertainty; existence of conflict and difficulty of obtaining information. With the development of the models for valuation and risk management was possible: (i) identify relevant aspects of a specific context according to the perception risk of its managers, (ii) measure and integrate the evaluation criteria according to the value judgment of its managers, (iii) identify strengths and weaknesses (threats and opportunities) and, from these, generate response actions to improve performance, (iv) enhancing the understanding of managers about assessed context, and from this knowledge, provide means for achieving competitive advantages in the market, (v) development a model, with easy operation, which records the knowledge and values of their managers, allowing its spread throughout the company.

650	0	4	\$a Engenharia civil
650	0	4	\$a Processo decisório por critério múltiplo
650	0	4	\$a Avaliação de riscos
650	0	4	\$a Administração de risco
650	0	4	\$a Construção - \$x Desempenho
650	0	4	\$a Construção civil
700	1		\$a Jungles, Antonio Edesio, \$e orientador
710	2		\$a Universidade Federal de Santa Catarina . \$b Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil.
856	4	0	\$z Versão integral em PDF \$u http://www.bu.ufsc.br/teses/PECV0875-T.pdf

APÊNDICE V – Modelo de catalogação: livro com título equivalente

1	331589
3	BR-FIUSC
5	20141205082300.0
8	141120s2014 spb# g## #001 0# #d
20	\$a 9788591703210
35	\$a SC00163587
40	\$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC
43	\$a s-bl-sc
80	\$a 502.4(816.406.02)
90	\$a 502.4(816.406.02) \$b V469p
100 1	\$a Venturieri, Giorgini Augusto
	\$a O parque do Rio Vermelho : \$b pelas palavras de seu fundador Henrique Berenhauser = the
245 1 2	Red River Park by the words of its founder Henrique Berenhauser / \$c Giorgini A. Venturieri ;
	[tradução/translation American Journal Experts]
246 3 1	\$a The Red River Park by the words of its founder Henrique Berenhauser
250	\$a 1. ed.
260	\$a São Paulo : \$b Edição do Autor, \$c 2014.
300	\$a 110 p. : \$b il. ; \$c 30 cm
504	\$a Inclui bibliografia e índice.
546	\$a Obra bilíngue: português e inglês.
591	\$a Este título pertence à Coleção Especial de Santa Catarina (CESC).
650 0 4	\$a Reservas naturais \$z Florianópolis (SC)
650 0 4	\$a Reservas florestais \$z Bairro Rio Vermelho (Florianópolis/SC) \$x História
651 4	\$a Bairro Rio Vermelho (Florianópolis/SC)

APÊNDICE X – Modelo de catalogação: trabalho de professor titular

1	331737
3	BR-FIUSC
5	20141204130100.0
7	cr uuuuuuuuuuu
8	141126s2014 scbad gs# #000#0#por#d
40	\$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC
80	\$a 57
100 1	\$a D'Agostini, Luiz Renato
245 1 0	\$a Sobre medir vulnerabilidade \$h [recurso eletrônico] / \$c Luiz Renato D'Agostini
260	\$c 2014.
300	\$a 29 p. : \$b il., grafs.
504	\$a Inclui referências.
	\$a Em sistemas que evoluem, vulnerabilidade reflete dificuldades de adaptação ao contexto. Adaptação requer variedade que confere plasticidade para se ajustar, e redundância que confere robustez para resistir. Assume-se que a razão variedade/redundância em sistema adaptativo pode ser inferida das diferenças e das semelhanças entre os componentes. Das condições limites e do regime dessa razão obtém-se uma função confiabilidade adaptativa e uma função que possibilita projetar estados do sistema e inferir a viabilidade de trajetórias evolutivas. Da razão variedade/redundância de máxima confiabilidade, e daquelas no intervalo no qual a trajetória evolutiva é viável, deriva-se a função adaptabilidade. Vulnerabilidade é definida inversamente proporcional à adaptabilidade.
520	\$a Abstract : In evolving systems, vulnerability reflects difficulties in adapting to the context. Adapta-tion requires variety that provides plasticity to adjust, and redundancy that provides robustness to resist. I assume that the variety/redundancy ratio in adaptive systems can be inferred from the differences and similarities among the components. From the boundary conditions and regime of this ratio I derived an adaptive reliability function and a func-tion that allows to forecast states of the system and to infer the viability of evolutionary trajectories. From the variety/redundancy ratio for maximum reliability, and for a range of the ratios where the evolutionary trajectory is viable, I derived an adaptability func-tion. Vulnerability is defined as inversely proportional to the adaptability.
520 8	\$a Trabalho apresentado à Universidade Federal de Santa Catarina para fins de promoção à classe E - Professor Titular da Carreira do Magistério Superior.
590	\$a Adaptação (Biologia)
650 0 4	\$a Evolução (Biologia)
856 4 0	\$z Versão integral em pdf \$u http://www.bu.ufsc.br/teseacademica/TESE_Renato.pdf

APÊNDICE Y – Modelo de catalogação: livro com título equivalente (paralelo)

1	331589
3	BR-FIUSC
5	20150305111700.0
8	141120s2014 spb# g## #001 0# #d
20	\$a 9788591703210
35	\$a SC00163587
40	\$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC
41 0	\$a por \$a eng
43	\$a s-bl-sc
80	\$a 502.4(816.406.02)
90	\$a 502.4(816.406.02) \$b V469p
100 1	\$a Venturieri, Giorgini Augusto
	\$a O parque do Rio Vermelho : \$b pelas palavras de seu fundador Henrique Berenhauser = The
245 1 2	Red River Park by the words of its founder Henrique Berenhauser / \$c Giorgini A. Venturieri ;
	[tradução/translation American Journal Experts]
246 3 1	\$a The Red River Park by the words of its founder Henrique Berenhauser
250	\$a 1. ed.
260	\$a São Paulo : \$b Ed. do Autor, \$c 2014.
300	\$a 110 p. : \$b il. ; \$c 30 cm
504	\$a Inclui bibliografia e índice.
546	\$a Obra bilíngue: português e inglês.
591	\$a Este título pertence à Coleção Especial de Santa Catarina (CESC).
650 0 4	\$a Reservas naturais \$z Florianópolis (SC)
650 0 4	\$a Reservas florestais \$z Bairro Rio Vermelho (Florianópolis/SC) \$x História
651 4	\$a Bairro Rio Vermelho (Florianópolis/SC)

**ANEXO A – Classificação Decimal Universal: Tabela Ie – Divisão
comum de lugar, extensão para a Região Sul do Brasil (Santa
Catarina)²⁸**

Região de Santa Catarina (816.4)	Tabela Ie
Microrregião Colonial de Joinville	(816.401)
Araquari	(816.401.01)
Barra Velha	(816.401.02)
Corupá	(816.401.03)
Garuva	(816.401.04)
Guaramirim	(816.401.05)
Jaraguá do Sul	(816.401.06)
Joinville	(816.401.07)
São Francisco do Sul	(816.401.08)
Schroeder	(816.401.09)
Microrregião Litoral de Itajaí	(816.402)
Balneário de Camboriú	(816.402.01)
Camboriú	(816.402.02)
Ilhota	(816.402.03)
Itajaí	(816.402.04)
Itapema	(816.402.05)
Navegantes	(816.402.06)
Penha	(816.402.07)
Piçarras	(816.402.08)
Microrregião Colonial de Blumenau	(816.403)
Ascurra	(816.403.01)
Benedito Novo	(816.403.02)
Blumenau	(816.403.03)
Botuverá	(816.403.04)
Brusque	(816.403.05)
Gaspar	(816.403.06)
Guabiruba	(816.403.07)
Indaial	(816.403.08)
Luís Alves	(816.403.09)
Massaranduba	(816.403.10)
Pomerode	(816.403.11)
Presidente Nereu	(816.403.12)
Rio dos Cedros	(816.403.13)
Rodeio	(816.403.14)
Timbó	(816.403.15)
Vidal Ramos	(816.403.16)
Microrregião Colonial de Itajaí do Norte	(816.404)
Dona Emma	(816.404.01)
Ibirama	(816.404.02)
Presidente Getúlio	(816.404.03)
Witmarsum	(816.404.04)
Microrregião Colonial do Alto Itajaí	(816.405)
Agrolândia	(816.405.01)
Agronômica	(816.405.02)
Atalanta	(816.405.03)
Aurora	(816.405.04)

²⁸Fonte: SCHREINER, Heloisa Benetti ... et al. Classificação decimal universal: tabela Ie – divisão comum de lugar, extensão para a região Sul do Brasil. Florianópolis: Edeme, 1977.

Imbuia	(816.405.05)
Ituporanga	(816.405.06)
Laurentino	(816.405.07)
Lontras	(816.405.08)
Petrolândia	(816.405.09)
Pouso Redondo	(816.405.10)
Rio do Campo	(816.405.11)
Rio do Oeste	(816.405.12)
Rio do Sul	(816.405.13)
Salete	(816.405.14)
Taió	(816.405.15)
Trombudo Central	(816.405.16)
Microrregião de Florianópolis	(816.406)
Biguaçu	(816.406.01)
Florianópolis	(816.406.02)
Garopaba	(816.406.03)
Governador Celso Ramos	(816.406.04)
Palhoça	(816.406.05)
Paulo Lopes	(816.406.06)
Porto Belo	(816.406.07)
Santo Amaro da Imperatriz	(816.406.08)
São José	(816.406.09)
Tijucas	(816.406.10)
Microrregião Colonial Serrana Catarinense	(816.407)
Águas Mornas	(816.407.01)
Alfredo Wagner	(816.407.02)
Angelina	(816.407.03)
Anitápolis	(816.407.04)
Antônio Carlos	(816.407.05)
Canelinha	(816.407.06)
Leoberto Leal	(816.407.07)
MarjorGercino	(816.407.08)
Nova Trento	(816.407.09)
Rancho Queimado	(816.407.10)
São Bonifácio	(816.407.11)
São João Batista	(816.407.12)
Microrregião do Litoral de Laguna	(816.408)
Imaruí	(816.408.01)
Imbituba	(816.408.02)
Laguna	(816.408.03)
Microrregião Carbonífera	(816.409)
Armazém	(816.409.01)
Braço do Norte	(816.409.02)
Criciúma	(816.409.03)
Grão Pará	(816.409.04)
Gravatal	(816.409.05)
Lauro Müller	(816.409.06)
Morro da Fumaça	(816.409.07)
Orleans	(816.409.08)
Pedras Grandes	(816.409.09)
Rio Fortuna	(816.409.10)
Santa Rosa de Lima	(816.409.11)
São Ludgero	(816.409.12)
São Martinho	(816.409.13)
Siderópolis	(816.409.14)
Treze de Maio	(816.409.15)
Tubarão	(816.409.16)
Urussanga	(816.409.17)

Microrregião do Litoral Sul Catarinense	(816.410)
Araranguá	(816.410.01)
Içara	(816.410.02)
Jaguaruna	(816.410.03)
Maracajá	(816.410.04)
São João do Sul	(816.410.05)
Sombrio	(816.410.06)
Microrregião Colonial do Sul Catarinense	(816.411)
Jacinto Machado	(816.411.01)
Meleiro	(816.411.02)
Nova Veneza	(816.411.03)
Praia Grande	(816.411.04)
Timbé do Sul	(816.411.05)
Turvo	(816.411.06)
Microrregião dos Campos de Lages	(816.412)
Bom Jardim da Serra	(816.412.01)
Bom Retiro	(816.412.02)
Lages	(816.412.03)
São Joaquim	(816.412.04)
Urubici	(816.412.05)
Microrregião dos Campos de Curitiba	(816.413)
Anita Garibaldi	(816.413.01)
Campo Belo do Sul	(816.413.02)
Campos Novos	(816.413.03)
Curitiba	(816.413.04)
Lebon Régis	(816.413.05)
Ponte Alta	(816.413.06)
Santa Cecília	(816.413.07)
São José do Cerrito	(816.413.08)
Microrregião Colonial do Rio do Peixe	(816.414)
Água Doce	(816.414.01)
Arroio Trinta	(816.414.02)
Caçador	(816.414.03)
Capinzal	(816.414.04)
Catanduvas	(816.414.05)
Concórdia	(816.414.06)
Erval Velho	(816.414.07)
Fraiburgo	(816.414.08)
Herval d'Oeste	(816.414.09)
Ibicaré	(816.414.10)
Ipira	(816.414.11)
Ipumirim	(816.414.12)
Irani	(816.414.13)
Itá	(816.414.14)
Jaborá	(816.414.15)
Joaçaba	(816.414.16)
Lacerdópolis	(816.414.17)
Ouro	(816.414.18)
Peritiba	(816.414.19)
Pinheiro Preto	(816.414.20)
Piratuba	(816.414.21)
Ponte Serrada	(816.414.22)
Presidente Castelo Branco	(816.414.23)
Rio das Antas	(816.414.24)
Salto Veloso	(816.414.25)
Seara	(816.414.26)
Tangará	(816.414.27)
Treze Tílias	(816.414.28)

Videira	(816.414.29)
Xavantina	(816.414.30)
Microrregião Colonial do Oeste Catarinense	(816.415)
Abelardo Luz	(816.415.01)
Águas de Chapecó	(816.415.02)
Anchieta	(816.415.03)
Caibi	(816.415.04)
Campo Erê	(816.415.05)
Caxambu do Sul	(816.415.06)
Chapecó	(816.415.07)
Coronel Freitas	(816.415.08)
Cunha Porã	(816.415.09)
Descanso	(816.415.10)
Dionísio Cerqueira	(816.415.11)
Faxinal dos Guedes	(816.415.12)
Galvão	(816.415.13)
Guaraciaba	(816.415.14)
Guarujá do Sul	(816.415.15)
Itapiranga	(816.415.16)
Maravilha	(816.415.17)
Modelo	(816.415.18)
Mondai	(816.415.19)
Nova Erechim	(816.415.20)
Palma Sola	(816.415.21)
Palmitos	(816.415.22)
Pinhalzinho	(816.415.23)
Quilombo	(816.415.24)
Romelândia	(816.415.25)
São Carlos	(816.415.26)
São Domingos	(816.415.27)
São José do Cedro	(816.415.28)
São Lourenço do Oeste	(816.415.29)
São Miguel d'Oeste	(816.415.30)
Saudades	(816.415.31)
Vargeão	(816.415.32)
Xanxerê	(816.415.33)
Xaxim	(816.415.34)
Microrregião do Planalto Canoinhas	(816.416)
Campo Alegre	(816.416.01)
Canoinhas	(816.416.02)
Irineópolis	(816.416.03)
Itaiópolis	(816.416.04)
Maíra	(816.416.05)
Major Vieira	(816.416.06)
Matos Costa	(816.416.07)
Monte Castelo	(816.416.08)
Papanduva	(816.416.09)
Porto União	(816.416.10)
Rio Negrinho	(816.416.11)
São Bento do Sul	(816.416.12)
Três Barras	(816.416.13)

ANEXO B – Código do período cronológico

A.C. (Antes de Cristo)²⁹	
(Adicione 0, 1, 2, ... 9 para cada caractere alfabético a fim de formar a década)	
CÓDIGO	PERÍODO
a0	antes de 2999
b0	2999-2900
b1	2899-2800
b2	2799-2700
b3	2699-2600
b4	2599-2500
b5	2499-2400
b6	2399-2300
b7	2299-2200
b8	2199-2100
b9	2099-2000
c0	1999-1900
c1	1899-1800
c2	1799-1700
c3	1699-1600
c4	1599-1500
c5	1499-1400
c6	1399-1300
c7	1299-1200
c8	1199-1100
c9	1099-1000
d0	999-900
d1	899-800
d2	799-700
d3	699-600
d4	599-500
d5	499-400
d6	399-300
d7	299-200
d8	199-100
d9	99-1

D.C. (Depois de Cristo)	
CÓDIGO	PERÍODO
e	1-99
f	100-199
g	200-299
h	300-399
i	400-499
j	500-599
k	600-699
l	700-799
m	800-899
n	900-999
o	1000-1099
p	1100-1199
q	1200-1299
r	1300-1399
s	1400-1499
t	1500-1599
u	1600-1699
v	1700-1799
w	1800-1899
x	1900-1999
y	2000-2099

²⁹ Para datas A.C., o caractere alfabético minúsculo representa o milênio e o dígito representa o século. Se o século não é conhecido, utiliza-se um hífen (-) em vez de um número. Um único século ou um período dentro de um século é codificado, repetindo o código de dois caracteres apropriados para criar os quatro caracteres necessários (LIBRARY OF CONGRESS, 1999, tradução nossa).

ANEXO C – Ata de reunião CEPU/CESC



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA



ATA

1
2 Ao dia quatorze de agosto de dois mil e quatorze, as oito horas e trinta minutos, na sala de reuniões da
3 direção da Biblioteca Universitária da UFSC (BU/UFSC), reuniram-se as bibliotecárias Márcia Andrade de
4 Filgueiras Gomes (Chefe do Serviço de Catalogação), Joana Carla de Souza Matta Felício (Chefe do Serviço
5 de Coleções Especiais), Yara Menegatti (Chefe do Serviço de Circulação e Recuperação da Informação) e
6 Fabiana Hennies Brigidi (bibliotecária que atua no Serviço de Catalogação) com o propósito de reavaliar e
7 formalizar os critérios da Coleção Especial de Publicações da UFSC (CEPU) e da Coleção Especial de Santa
8 Catarina (CESC). De forma a contextualizar o assunto em pauta, foram destacados os critérios que já
9 vigoraram nestas coleções ao longo do tempo e os que se encontram em vigor até a presente data, definidos
10 em 18/04/2013. Ressaltou-se que, por um determinado tempo, a CEPU *reunia materiais bibliográficos*
11 *publicados pela Editora da UFSC, pela Imprensa Universitária e a produção intelectual da UFSC*
12 *(técnica/administrativa, científica e artística), visando preservar a memória bibliográfica da UFSC.*
13 Atualmente, o critério que vigora é o de que a referida coleção *reúne publicações impressas que contribuam*
14 *para a preservação da memória institucional da UFSC, sendo composta por: publicações de unidades*
15 *administrativas e acadêmicas da UFSC; publicações de autoria de servidores docentes e técnico-*
16 *administrativos da UFSC - excetuando-se teses, dissertações e monografias, inclusive às submetidas à*
17 *avaliação em concurso da UFSC -; demais publicações cujo conteúdo possua significativa contribuição*
18 *para a preservação da memória institucional da UFSC.* No entanto, devido a esta redação estar gerando
19 dúvidas entre a equipe que faz o tratamento da informação, faz-se necessário descrever mais objetivamente
20 estes critérios, ficando, portanto, assim estabelecido:

- 21
- 22 a) CEPU – se chamará “Coleção Especial de Publicações sobre a UFSC (CEPU)” e reunirá publicações
23 que contribuam para a preservação da memória institucional da UFSC, independente de autoria ou
24 editor. Para cada título catalogado que se enquadrar neste critério será incorporado um exemplar na
25 CEPU. Se houver mais de um exemplar, os demais serão incorporados no acervo geral, e, quando
26 constatada autoria catarinense, será incorporado um exemplar na CESC também. Será incluída, na
27 catalogação, uma nota informando que aquele título faz parte da CEPU, visando relatórios futuros,
28 devido a possíveis materiais em outros formatos, tais como, recursos eletrônicos (*online*), CD/DVD,
29 onde não se poderá atribuir a localização CEPU, e, portanto, inviabilizará retirar relatórios por
30 localização. Os exemplares da CEPU não serão emprestados.
- 31 b) CESC – reunirá publicações de autores catarinenses, independente do assunto, e publicações
32 relacionadas (sobre) o Estado de Santa Catarina. Para cada título catalogado que se enquadrar neste
33 critério será definido, na catalogação, a coleção interna CESC. Será incluída, na catalogação, uma
34 nota informando que aquele título faz parte da CESC, visando relatórios futuros, devido a possíveis
35 materiais em outros formatos, tais como, recursos eletrônicos (*online*), CD/DVD, onde não se poderá
36 atribuir a coleção interna CESC, e, portanto, inviabilizará retirar relatórios por coleção. Um
37 exemplar da CESC será de consulta local e os demais poderão ser emprestados normalmente.
38 Quando constatado que determinado título da CESC se enquadra, também, nos critérios da CEPU,
39 será incorporado mais um exemplar na CEPU, sendo que este exemplar não será emprestado.

40
41 Em ato contínuo, deu-se por encerrada a reunião, da qual, para constar, eu, Joana Carla de Souza Matta
42 Felício, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada pelos presentes.

43
44 Florianópolis, 14 de agosto de 2014.

Márcia Andrade de Filgueiras Gomes

Fabiana Hennies Brigidi

Yara Menegatti

Joana Carla de Souza Matta Felício